UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 5 DE OUTUBRO DE 1930 — N. 3.648

A PENA DE MULTA NOS DELICTOS — DE IMPRENSA —

Mario LESSA

(Para O JORNAL)

A multa é uma pena pecuniaria, que alguma coisa tem do confisco, mormente quando mal calculada ou applicada.

Pelo regimen adoptado pelo decreto n. 4.743 de 31 de outubro de 1923, a multa imposta aos réos condemnados por delictos de imprensa constitue accessorio das penas criminaes ou representa a indemnização dos damnos decorrentes do delicto, modificando-se, assim, a norma do art. 1.547 e seu paragrapho unico do Codigo Civil, e o art. 70 do Codigo Penal.

No regimen do Codigo Criminal do Imperio, art. 31 e Codigo do Processo arts. 269 e 338, cabia ao juizo criminal applicar a indemnização dos prejuizos occasionados pela calumnia ou injuria. Com a promulgação da Lei de 3 de dezembro de 1841, a satisfação do damno resultante do delicto passou, em virtude do art. 68 para a legislação civil. O Codigo Penal da Republica manteve a mesma doutrina, dispondo no art. 70: "A obrigação de indemnizar será regulada segundo o direito civil".

De accordo com a regra consagrada em nossas leis criminaes, estabeleceu, o Codigo Civil no artigo 1.547:

"A indemnização por injuria ou calumnia consistirá na reparação do damno que dellas resulte ao offendido.

Paragrapho unico — Se este não puder provar prejuizo material, pagar-lhe-á o offensor o dobro da multa no grão maximo da pena criminal respectiva".

No mesmo sentido dispunha a jurisprudencia brasileira, quer a da Justiça da Monarchia, quer a da Republica.

O Supremo Tribunal de Justiça da Monarchia em decisão de 14 de junho de 1876 julgou:

"A satisfação do damno por effeito do crime, independente da condemnação do delinquente por sentença em Juizo Criminal, deve ser pedida em todos os casos por acção civil".

O Supremo Tribunal da Republica em varios accordãos tem declarado que "é nulla a parte da sentença criminal que condemna á satisfação do damno causado, por ser esta materia regulada pelo direito civil".

O nosso direito sempre considerou a pena pecuniaria uma coisa diversa e distincta da indemnização. Mesmo no tempo em que a justiça criminal julgava sobre a indemnização, esta não se confundia com a multa, que era no dizer de CLOVIS BEVILAQUA, um complemento da pena, um accessorio. [illegible]

Revogando expressamente a norma adoptada pelo art. 1.547 e seu paragrapho unico, do Codigo Civil, a lei de imprensa confundiu, ás vezes, a pena pecuniaria com a indemnização do damno. [illegible] Em suas considerações sobre o projecto do Senado, criticou o sr. GONÇALVES MAIA este dispositivo, transcrevendo as seguintes palavras de FLORIAN:

"Ambas exercitam a funcção social de protecção á ordem juridica, mas se não se confundem. A pena serve ao interesse geral, e a indemnização ao interesse privado; a pena se applica ao culpado, a indemnização póde não se applicar ao culpado; [illegible]".

É certo que a lei deveria distinguir a pena pecuniaria da indemnização, [illegible]

[illegible]

tinenti. (Art. 25);

b) pela conversão em prisão (artigo 31) mandando continuar em vigor o art. 59 do Codigo Penal que determina:

"Se o condemnado não tiver meios para pagar a multa, ou não a quizer pagar dentro de oito dias, contados da intimação judicial, será convertida em prisão cellular, conforme se liquidar.

Paragrapho unico. A conversação da multa em prisão ficará sem effeito, se o criminoso, ou alguem por elle, satisfizer ou prestar fiança idonea ao pagamento da mesma."

No primeiro caso o offendido que optar pela conversão da multa em prisão desiste, "ipso facto", da indemnisação dos damnos decorrentes do delicto.

A conversão da multa em prisão por não haver o condemnado satisfeito o seu pagamento, não constitue constrangimento illegal (Acc. do Supr. Tribunal Federal, na Rev. do Supr. Trib., vol. XLV, pag. 48).

A escolha da acção que deve ter preferencia para realizar-se a reparação do damno causado pelo delicto, ou antes a dependencia ou independencia della da via ou juizo criminal, é materia complicada e difficil.

Talvez conviesse distinguir o caso em que a reparação seja devida ao Estado, do caso em que seja devida ao particular:

1.º) Quando a reparação é devida ao Estado, parece-nos preferivel a disposição do art. 31 da lei de imprensa, disposição que fal-a dependente da acção criminal. Com effeito, nesta hypothese ambos os direitos pertencem á sociedade, tanto o da imposição da pena, como o da indemnização; convém que a sociedade não multiplique suas acções, que não separe o accessorio do principal, que tudo dependa da sorte que tiver a acção criminal, tanto mais quando a sociedade não pode renunciar a accusação quando tem todos os meios precisos para mover, e esclarecer tanto esta, como a questão accessoria. O interesse publico é de reunir as duas acções, e a lei as separa só pelo interesse dos particulares; ora, quando este não concorre, por que separar?

2.º) Quando, porém, a reparação é devida não ao Estado e sim ao particular, então parece-nos preferivel a disposição do art. 25 da lei de imprensa, convém que ella possa ser proposta [illegible]

[illegible]

Lei de Imprensa.)

[illegible] Trib. Fed. Rev. do Sup. Trib. vol. XLII pag. 115).

CAMARA DOS DEPUTADOS

OS TRABALHOS DE HONTEM PARA A VOTAÇÃO DO ESTADO DE SITIO

Apesar de sabbado, a Camara funccionou hontem. Presidiu a sessão o sr. Rego Barros, comparecendo 118 deputados. Do expediente constou um officio do ministro do Interior enviando a mensagem que o Poder Executivo solicitava a decretação do estado de sitio nos territorios de Minas Geraes, Rio Grande do Sul, Parahyba, Rio de Janeiro e Districto Federal, podendo estender a outros pontos do territorio nacional.

O DISCURSO DO SR. CARDOSO DE ALMEIDA

Fala, então, pela ordem, o sr. Cardoso de Almeida. E o seguinte o discurso do "leader" do governo:

O sr. Cardoso de Almeida (Pela ordem) (Movimento de attenção) — Sr. presidente, é dominado pelo mais profundo sentimento de revolta que venho communicar á Nação brasileira que irrompeu, hontem, um movimento subversivo em Bello Horizonte e em Porto Alegre, com immediata repercussão em outras cidades de Minas Geraes e Rio Grande do Sul.

E' sabido de todo o paiz que, desde muitos mezes, nos comicios populares, na tribuna parlamentar e mesmo na caravana republicana, se vinha pregando abertamente a revolução, attentando assim contra a integridade da nossa patria e contra a segurança da Republica. (Trocam-se vehementes apartes entre os srs. Candido Pessôa, Cyrillo Junior, Dolor de Brito, Carvalhal Filho, Frederico Campos e outros srs. deputados). Sr. presidente, aquelles que vinham pregando a revolução...

O sr. Mauricio de Lacerda — Na Parahyba, por exemplo.

O sr. Cardoso de Almeida — ...com o fim, como já disse, de trazer grande perturbação na ordem publica, affectando, não só a unidade nacional, como a segurança das proprias instituições republicanas...

O sr. Mauricio de Lacerda — Vide José Pereira em Princeza.

O sr. Cardoso de Almeida — ...não encontraram apoio na opinião publica nem nas classes conservadoras nem naquellas que têm a responsabilidade dos destinos deste paiz.

Infelizmente, sr. presidente, e o digo com o mais profundo pezar, esses agitadores encontraram, neste momento, um apoio inexplicavel das situações politicas nos Estados de Minas Geraes e Rio Grande do Sul.

Parece incrivel, e a Nação admira, como os governos dos Estados de Minas Geraes e do Rio Grande do Sul, que foram os grandes propagandistas da Republica, e que têm sido os grandes esteios da sua consolidação, viessem hoje dar apoio aos agitadores, aquelles que têm em vista a perturbação da ordem, o descredito e a deshonra de nossa patria. (Muito bem).

O sr. Mauricio de Lacerda — Não apoiado. V. ex. pode condemnar os movimentos, mas rendemos homenagem á sua sinceridade.

O sr. Frederico de Campos — Não ha sinceridade em quem está dirigindo o movimento.

O sr. Cardoso de Almeida — Deante de situação grave, e ainda mais aggravada pela attitude dos governos do Rio Grande do Sul e de Minas Geraes, o sr. presidente da Republica, zelando pelos altos interesses da patria, vem solicitar do Congresso Nacional as medidas que a Constituição Federal outorga ao Poder Executivo para salvaguardar os legitimos interesses nacionaes. (Muito bem. Apoiados).

A maioria da Camara, interpretando os sentimentos de toda a Nação Brasileira (muito bem; apoiados) vem dar a s. ex. os meios necessarios, os meios energicos e constitucionaes, para que se restabeleça a ordem, o direito e a Constituição violada nos Estados de Minas Geraes e Rio Grande do Sul.

O sr. Mauricio de Lacerda — V. ex. pede intervenção ou sitio?

O sr. Cardoso de Almeida — A maioria, como dizia, interpretando o sentir de todo o povo brasileiro e confiando no patriotismo do sr. presidente da Republica, hypotheca a s. ex. a mais irrestricta solidariedade (muito bem; apoiados), certa de que s. ex., usando das attribuições excepcionaes que o Congresso vae lhe conferir, ha de esforçar-se pelo restabelecimento da ordem, velando pela unidade nacional e pela segurança da Republica, desta Republica que tanto tem contribuido para a grandeza e felicidade da patria. (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é vivamente cumprimentado e abraçado).

O PROJECTO

Em seguida, assignado pelo sr. Cardoso de Almeida e mais 106 deputados, foi enviado á mesa o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta: Art. unico — E' declarado o estado de sitio, até o dia 31 de dezembro do corrente anno, no Districto Federal e nos Estados do Rio de Janeiro, Minas Geraes, Rio Grande do Sul e Parahyba, ficando o presidente da Republica autorizado a estendel-o a outros pontos do territorio nacional e a suspendel-o no todo ou em parte; revogadas as disposições em contrario. — S. S. 4 de outubro de 1930".

ORDEM DO DIA

Ao passar-se á ordem do dia já havia no recinto 135 deputados.

O presidente declara achar-se sobre a mesa requerimento de urgencia assignado pelo sr. Cardoso de Almeida para o projecto sobre o sitio.

Os srs. Adolpho Bergamini, Mauricio de Lacerda, Moniz Sodré e Candido Pessôa pedem sua inscripção, afim de discutirem o projecto, logo que seja votado o requerimento de urgencia.

Submettido a votos é approvado o requerimento, por 111 votos contra 5, conforme verificação feita a requerimento do sr. Mauricio de Lacerda.

A MENSAGEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AO CONGRESSO

São os seguintes os termos da Mensagem do presidente da Republica ao Congresso pedindo o estado de sitio:

"Srs. membros do Congresso Nacional.

Conforme communicações recebidas nesta capital, e que são, presentemente, do dominio publico, irrompeu hontem um movimento subversivo em Bello Horizonte e em Porto Alegre, com immediata repercussão em outras cidades dos Estados de Minas e Rio Grande do Sul.

O governo federal conhece a trama desse movimento, cuja propaganda, aliás, se fazia aberta e notoriamente, de alguns mezes a esta parte, pela imprensa, nos comicios e na tribuna parlamentar, e, com maior intensidade, nos Estados acima referidos e no da Parahyba, este ultimo já conflagrado por uma luta politica interna.

Não obstante a firme repulsa que a essa campanha impatriotica oppoz sempre a opinião sensata do paiz, os elementos propugnadores da desordem conseguiram sublevar forças policiaes de Minas e Rio Grande do Sul.

A gravidade da situação cresce pelo facto de ser essa commoção intestina dirigida e amparada pelos proprios governos dos respectivos Estados.

Em taes condições, para que o governo federal possa agir com presteza e efficiencia no sentido de reprimir esse movimento subversivo, torna-se necessario que o Congresso Nacional declare em estado de sitio o territorio dos Estados de Minas Geraes, Rio Grande do Sul, Parahyba, Rio de Janeiro e do Districto Federal, com fundamento no disposto nos artigos 34, n. 20, e 80, da Constituição Federal, até 31 de dezembro de 1930, e autorize o Poder Executivo a estender essa medida, se julgar necessario, a outros pontos do territorio nacional.

Solicito, tambem, autorização para fazer as operações de credito precisas afim de occorrer ás despesas extraordinarias exigidas pelas circumstancias.

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1930. — **Washington Luiz P. de Souza**".

SENADO FEDERAL

O sr. Manoel Villaboim — Sr. presidente, poucas palavras apenas para que se não retarde por muito tempo a deliberação que o Senado [illegible]

[illegible]

O sr. Bueno Brandão — Sempre com pleno conhecimento de causa.

O sr. Manoel Villaboim — S. ex. declarou ainda agora que votaria [illegible]

O sr. Bueno Brandão — Mas que não poderiam abafar os assomos da minha consciencia.

O sr. Manoel Villaboim — [illegible]

[illegible] são de factos desta natureza, se tornava necessaria a suspensão das garantias constitucionaes, no momento actual, por maioria de razão, ninguem poderia dispensar essa medida. E' este o meio prompto e efficaz de impedir que os males que possam resultar da situação que acaba de se desenhar no paiz, tenham extraordinaria gravidade. A nenhum espirito inspirado no bem da patria póde, por consequencia, acudir o proposito de impedir a votação de medidas que só podem ter effeitos beneficos. Muito menos um eminente politico brasileiro, que foi sempre um modelo de constitucional. Não podemos, por consequencia, concordar com as palavras de s. ex., quando affirma que não possue as informações necessarias...

O sr. Bueno Brandão — São sinceras.

O sr. Manoel Villaboim — ... para que se decrete a medida solicitada pelo governo. E em prova disto, — de que, no momento, nada mais se poderia exigir, encontro nas palavras de um eminente senador, que não pertencendo rigorosamente á nossa corrente politica, manifesta-se, entretanto, com uma superioridade extraordinaria, pondo, acima de tudo, o bem da Nação (apoiados), acima de tudo os grandes interesses da sua Patria !(Muito bem; apoiados).

O sr. Bueno Brandão — Eu não os desprezo.

O sr. Manoel Villaboim — Penso, por consequencia, que, depois do voto eloquente dos nobres senadores pelo Rio Grande do Sul, os eminentes srs. Vespucio de Abreu e general Palm Filho, não seria licito vacillar na concessão da medida solicitada pelo [illegible] chefe da Nação, a quem [illegible] Congresso, o paiz e o povo de [illegible] as maiores homenagens pelo devotamento com que tem servido ao Brasil, em todos os momentos da sua carreira politica, e, especialmente, em todo o decorrer do exercicio do seu mandato de presidente da Republica.

APPROVADO O PROJECTO

Falaram ainda os srs. Miguel de Carvalho e Feliciano Sodré, condemnando a rebellião e hypothecando solidariedade ao governo federal, accentuando este ultimo que o Estado do Rio estava prompto para cumprir o seu dever, após o que o Senado votou as proposições da Camara, com o unico voto contrario do sr. Bueno Brandão.

Sociedade Brasileira de Avicultura

PREMIOS HONORIFICOS

Taça **Dr. Washington Luis** — Ao expositor que obtiver o maior numero de pontos em 3 annos consecutivos ou não com a raça Leghorn branca, crista de serra, typo americano.

Taça **Dr. Lyra Castro** — Ao expositor que obtiver o maior numero de pontos em 3 annos consecutivos ou não com a raça Rhode Island vermelha, crista de serra.

Taça **Dr. Antonio Prado Junior** — Ao expositor que obtiver o maior numero de pontos em 3 annos consecutivos ou não com a raça Orpington amarella.

Taça **Francisco Sertorio Portinho** — Ao expositor que obtiver o maior numero de pontos em 3 annos consecutivos ou não com a raça Leghorn perdiz.

Taça **Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida** — Ao exportador que obtiver o maior numero de pontos em 3 annos consecutivos com a raça Plymouth Rock branca.

Taça **General Bento Ribeiro** — Ao expositor que obtiver o maior numero de pontos em 3 annos consecutivos com a raça Plymouth Rock barrada.

Taça **Dr. Armando Rocha** — Ao expositor que obtiver o maior numero de pontos em 3 annos consecutivos com a raça Orpington preta.

Taça **Sociedade Bahiana de Agricultura** — Ao expositor que obtiver o maior numero de pontos em 3 annos consecutivos com a raça Minorca preta, crista de serra.

Taça **Asociacion Argentina de Aves, Conejos y Abejas** — Ao exportador que obtiver o maior numero de pontos em 3 annos consecutivos ou não com uma só raça industrial.

Taça **Sociedade Brasileira para Animação da Agricultura** — Com séde em Paris — Ao expositor que obtiver o maior numero de pontos em 3 annos consecutivos com Marrecos de Pekin.

Taça **Conde Pereira Carneiro** — Ao expositor que obtiver o maior numero de pontos em 3 annos consecutivos com a raça Wyandotte prateada.

Taça **Dr. Oswaldo Sequeira** — Ao expositor que obtiver o maior numero de pontos em 3 annos consecutivos ou não com a raça Rhode Island, vermelha, crista de rosa.

Taça **Dr. Parreiras Horta** — Ao expositor que obtiver o maior numero de pontos em 3 annos consecutivos ou não com a raça Gigante preta, de Jersey.

Taça **Dr. Julio Prestes** — Ao expositor que obtiver o maior numero de pontos em 3 annos consecutivos ou não com a raça Cornish escura.

Taça **Ração Balanceada Racional** — Ao expositor que obtiver o maior numero de pontos em 3 annos consecutivos ou não com a raça Orpington branca.

SERIE ANIMAÇÃO

Taça **William Cook** — Para a raça Orpington preta.

Taça **Delgado de Carvalho** — Para a raça Orpington amarella.

Taça **Manoel Carneiro** — Para a raça Rhodes Island vermelha, crista de serra.

Taça **Dr. Feliciano Ferreira de Moraes** — Para a raça Plymouth barrada.

Taça **Leo Furness** — Para marrecos de Pekin.

1ª SECÇÃO — GALLINHAS

1º grupo — Aves de utilidade dupla: Ovos e carne

Orpington amarella, branca e preta — Rhode Island vermelha (crista de serra e rosa) — Wyandotte branca, perdiz, prateada e dourada — Plymouth Rock barrada, branca e amarella — Minorca preta — Gigante de Jersey — Barbuda brasileira e outras do mesmo grupo.

PREMIOS HONORIFICOS

Aves isoladas — Gallos, gallinhas, frangos e frangas.

Ternos e quinas — Adultos e jovens.

1º premio — Diplomas de medalhas de ouro.

2º premio — Diploma de medalha de prata.

3º premio — Diplomas de medalha de bronze.

Menções honrosas — Diplomas.

2º grupo — Aves de postura

Leghorn branca, amarella e perdiz — Ancona — Catalã — Andaluza — Hamburgueza — Campine e outras do mesmo grupo.

PREMIOS HONORIFICOS

Aves isoladas — Gallos, gallinhas, frangos e frangas.

Ternos e quinas — Adultos e jovens.

1º premio — Diplomas de medalha de ouro.

2º premio — Diploma de medalha de prata.

3º premio — Diploma de medalha de bronze.

Menções honrosas — Diplomas.

3º grupo — Aves de carne

Faverolle — Langshan — Cochinchina — Brahma — Cornish (Combatentes) e outras do mesmo grupo.

PREMIOS HONORIFICOS

Aves isoladas — Gallos, gallinhas, frangos e frangas.

Ternos e quinas — Adultos e jovens.

1º premio — Diplomas de medalha de ouro.

2º premio — Diplomas de medalha de prata.

3º premio — Diplomas de medalha de bronze.

Menções honrosas — Diplomas.

4º grupo — Aves de luxo

Bantans (em todas as variedades) — Polish — Yokoama — Phoenix — Sumatra e outras do mesmo grupo.

PREMIOS HONORIFICOS

Casaes

1º premio — diplomas de medalha de ouro.

2º premio — Diplomas de medalha de prata.

3º premio — Diplomas de medalha de bronze.

Menções honrosas — Diplomas.

2ª SECÇÃO — PALMIPEDES

1º grupo: Carne e ovos

Marrecos de Pekin — Marrecos de Ruão — Marrecos de Aylesbury — Marrecos Cayuga e outros do mesmo grupo.

2º grupo — Ovos

Corredor indiano, branco pintado de vermelho, vermelho e branco, azul e branco, etc.

PREMIOS HONORIFICOS

Isolados — Marrecos e marrecas (adultos e jovens).

Ternos e quinas — Adultos e jovens.

1º premio — diplomas de medalha de ouro.

2º premio — Diplomas de medalha de prata.

3º premio — Diplomas de medalha de bronze.

Menções honrosas — Diplomas.

3º grupo — Luxo e ornamentação

Programma da 16ª Exposição Classica de Aves e Productos Avicolas a realizar-se no Pavilhão de Festas entre os dias 5 a 12 de outubro do corrente anno

Marrecos Mandarim — Marrecos Carolina — Marreco topetudo — Marreco Ananahy — Marreco toicinho e outros do mesmo grupo.

PREMIOS HONORIFICOS

Casaes

1º premio — diplomas de medalha de ouro.

2º premio — Diplomas de medalha de prata.

3º premio — Diplomas de medalha de bronze.

Menções honrosas — Diplomas.

Gansos

Toulouse — Chinez — Africano — Sebastopol — Embdem — Polton e outros.

PREMIOS HONORIFICOS

Isolados — Machos e femeas — (Adultos e jovens).

Ternos e quinas — Adultos e jovens.

1º premio — diplomas de medalha de ouro.

2º premio — Diplomas de medalha de prata.

3º premio — Diplomas de medalha de bronze.

Menções honrosas — Diplomas.

3ª SECÇÃO — PERU'S INDUSTRIAES

Mammouth bronzeado — Hollanda branco — Bourbon.

PREMIOS HONORIFICOS

Casaes — Adultos e jovens

1º premio — diplomas de medalha de ouro.

2º premio — Diplomas de medalha de prata.

3º premio — Diplomas de medalha de bronze.

Menções honrosas — Diplomas.

4ª SECÇÃO — POMBOS

Raças — Andorinha — Batedor — Cauda de leque — Capuchinho — Correio Carrier e belga — Dragão — Gravatinha — Montauban e Romanos, etc.

Variedades — de Batedor — Montauban e Romano: branco, preto, ganga, telha, havana, azul, pintado, mesclado e barrado (entende-se por barrado os pombos, em que, o pescoço, barra da aza e extremo da cauda da mesma côr, com as pennas extremas limitadas com uma faixa branca).

PREMIOS HONORIFICOS

Casaes — Isolados (macho ou femea, jovens e adultos para as raças, Batedor, Montauban e Romano (jovens até 12 mezes de idade).

1º premio — diplomas de medalha de ouro.

2º premio — Diplomas de medalha de prata.

3º premio — Diplomas de medalha de bronze.

Menções honrosas — Diplomas.

MEDALHAS

Prata dourada — Ao expositor que obtiver o maior numero de pontos.

Prata — Ao expositor collocado em 2º logar.

Bronze — Ao expositor collocado em 3º logar.

a) — Os julgamentos serão feitos de accordo com o tratado de pombos "Les Races des Pigeons, de R. Fontaine", o que têm o Standard de todas as raças.

b) — O julgamento dos pombos-correio será feito tendo em vista o seu typo e demais caracteristicos como ave de exposição.

5ª SECÇÃO

Concurso de utensilios e apparelhos especializados para avicultura

1º premio — diplomas de medalha de ouro.

2º premio — Diplomas de medalha de prata.

3º premio — Diplomas de medalha de bronze.

Menções honrosas — Diplomas.

Esses premios serão distribuidos a criterio da commissão technica aos expositores que apresentarem melhores e mais completos conjuntos de apparelhos e utensilios.

Para essa secção será paga a taxa de 5$000 por metro quadrado.

REGULAMENTO DA EXPOSIÇÃO

Taxa de inscripção

Cada ave pagará 1$000, sendo socio o expositor.

O não associado pagará 3$000 por cabeça, no acto da inscripção.

As aves, ovos, pintos, pombos e todo o material avicola, que forem vendidos durante a exposição pagarão 10 °|° do preço da venda.

O recibo da quantia paga pelo expositor será firmado na 1ª Via do Boletim que servirá de guia para entrega das aves á commissão no recinto da Exposição.

RECEPÇÃO DAS AVES

A recepção das aves será feita pelos membros da commissão, para tal fim destacados, que as examinará e dará recibo no respectivo boletim, com a quitação perfeitamente legalizada.

As aves serão recebidas tres dias antes da abertura da Exposição, das 7 ás 17 horas; os portadores serão attendidos pela ordem de chegada. Nenhuma ave para concurso será recebida depois das 17 horas do dia acima indicado. As aves que não corresponderem aos requisitos da classe em que forem inscriptas ou exteriorizarem máo aspecto de saude não serão recebidas.

EMBALAGENS

Os engradados que conduzirem aves para á Exposição deverão ser desinfectados, trazendo indicação visivel do seu proprietario.

ASSISTENCIA A'S AVES

Cabe á commissão technica, exclusivamente, zelar pelas aves, uma vez entregues para exposição. Uma rigorosa observancia fiscalizadora será exercida e a qualquer expositor é licito chamar attenção da commissão, para as faltas de cuidado.

Verificando-se a mais ligeira enfermidade em uma ave, esta será immediatamente isolada e entregue aos cuidados de um veterinario para tratal-a convenientemente, communicando-se immediatamente ao seu proprietario que poderá retiral-a a pedido, dirigido á commissão.

ALIMENTAÇÃO DAS AVES

Para a perfeita regularidade deste serviço, que será sempre assistido pela commissão technica, obedecer-se-á ao seguinte regimen e horario: ás 7 horas, distribuição de agua fresca; 8 horas, distribuição de ração balanceada; 13 horas, distribuição de verdura e agua; 16 horas, distribuição de grãos diversos.

HORARIO DA ABERTURA E ENCERRAMENTO

Os portões serão abertos para o pessoal ás 7 horas; para o publico e expositores, ás 10 horas; e serão fechados a criterio da commissão technica.

JULGAMENTOS

O Jury será composto de tres membros pada cada variedade sendo um presidente e dois vogaes. O presidente indicará qual dos vogaes deverá servir como secretario. As nomeações das commissões julgadoras são de exclusiva competencia da commissão technica.

O julgamento será feito pela ultima edição do Standard Americano [illegible] e pelo methodo comparativo, emquanto a S. B. A. não editar um Standard. Só serão admittidas a julgamento as raças contidas no ultimo Standard de Perfeição e aquellas que a S. B. A. já tiver acceito, não podendo concorrer aves importadas.

a) Obedecerão ao methodo Norte-Americano de contagem de pontos, para a escolha das aves campeães.

b) Verificado, pela commissão technica, o numero de pontos das aves escolhidas para 1º premio, que as commissões julgadoras hajam feito pelo methodo comparativo, serão classificadas como campeães do certamen quer na classe de jovens quer nas de adultos: o gallo, a gallinha, o frango e a franga que maior numero de pontos reunirem em seu favor no julgamento por contagem de pontos.

No caso de empate na escolha dos campeões, a commissão technica nomeará nova commissão julgadora, que será composta de tres juizes conhecedores das raças em confronto, para proceder ao desempate.

c) Na concorrencia ao premio de campeão, as aves de côr branca darão handicap ás multicôres, de accordo com a tabella abaixo:

Brancas darão 2 pontos.
Pretas darão 1 1|3 pontos.
Amarellas darão 1 ponto.

d) O presidente da commissão julgadora deverá fazer uma exposição suscinta, porém clara dos caracteristicos da raça a que pertencer a ave que estiver sendo examinada, depois da qual dará o seu voto para o 1º, 2º e 3º logares.

Paragrapho unico — Os vogaes terão votos independentes, devendo no caso de divergencia assignar como vencido, a respectiva sumula. Na hypothese de ambos vogaes divergirem do presidente, este assignará a sumula, formulando o seu voto por escripto.

e) Na ante-vespera da inauguração do certamen, á hora designada pela commissão technica reunida, será entregue o recinto, aos juizes, estando as gaiolas numeradas, mas sem indicio algum dos seus proprietarios. Os juizes assignarão as sumulas dos julgamentos e actos que serão lavradas pela commissão technica. Só serão attendidas reclamações por escripto e bem fundamentadas até 12 horas depois de conhecido o resultado do julgamento.

Nesses protestos para novo julgamento, o expositor depositará a quantia de 20$000 para cada protesto, a qual ficará pertencendo á Sociedade, se fôr mantido, o primeiro julgamento. Durante o julgamento nenhuma pessoa poderá penetrar no recinto, excepto os membros da directoria e da commissão technica.

f) Os juizes e secretarios serão nomeados pela commissão technica e não poderão, de fórma alguma, julgar aves nas classes em que exponham.

g) A commissão technica não poderá dar publicidade ao catalogo antes de terminado o julgamento.

h) Para o julgamento dos pombos, a Sociedade adquirirá um Standard de perfeição que julgar mais conveniente, só sendo julgadas as raças e variedades que constem do mesmo.

i) Para julgamento dos protestos a commissão technica nomeará tres juizes que serão completamente estranhos ao resultado do primeiro julgamento.

j) A commissão technica, verificará antes da inauguração os resultados dados pelo juizes, não podendo em hypothese alguma nenhum julgamento ser modificado depois da exposição ter sido inaugurada.

k) As aves importadas não poderão concorrer com as nacionaes, sendo o expositor que commetter essa falta privado de expôr nas futuras exposições e desqualificadas as aves caso tenham sido premiadas.

l) As aves importadas entrarão em julgamento a parte, sendo lhes conferido o premio, em diplomas de accordo com o seu valor e citando que foram importadas.

m) Para que as aves importadas possam concorrer a exposição, é necessario que o seu proprietario apresente prova confirmando que de facto foram importadas.

n) Ao gallo campeão será conferido um relogio folheado a ouro.

o) Ao frango, franga e gallinha campeães serão conferidos medalhas de prata dourada.

Regulamento das taças conferidas pela Sociedade Brasileira de Avicultura ás raças Plymouth Rock, branca e barrada; Orpington preta; Wyandotte prateada; Minorca preta e marrecos de Pekin.

TAÇAS CRIADAS DE 1927 EM DEANTE

Leghron branca, crista de serra; Leghorn perdiz, Rhode Island vermelha, crista de serra e de rosa; Orpington amarella, Orpington branca, Cornish escura, Gigante preta de Jersey.

Art. 1º — Qualquer das taças de que trata o presente regulamento, será conferida ao expositor que nos certamens realizados pela Sociedade obtenha maior numero de pontos.

Art. 2º — Para esta classificação fica criada a seguinte graduação:

Isoladas: 1º premio, 15 pontos; 2º, 10 pontos; 3º, 5 pontos.

Ternos: 1º premio, 15 pontos; 2º, 10 pontos; 3º, 5 pontos.

Quinas: 1º premio, 15 pontos; 2º, 10 pontos; 3º, 5 pontos.

Art. 3º — Quando houver entre os concorrentes empate, levantará a taça o que obtiver maior numero de primeiros premios; se ainda continuarem empatados ou se nenhum dos concorrentes obtiver primeiro premio, a taça será levantada pelo que alcançar maior numero de segundos premios, prevalecendo este criterio para os 3º premios e menções honrosas; as taças criadas de 1927 em deante poderão ser conquistadas em 3 annos consecutivos ou não.

Art. 4º — Para que um expositor levante a taça é preciso que obtenha no minimo 1|3 do valor total de 240 pontos referentes ás categorias e divisões de cada raça, ou sejam 80 pontos.

Art. 5º — A commissão technica de exposições classifica á os concorrentes de accordo com o "veredictum" da commissão julgadora conferindo a taça ao expositor que alcançar maior numero de pontos, conforme a graduação estabelecida no art. 2º deste regulamento.

Art. 6º — O expositor que obtiver a posse definitiva de qualquer taça, receberá um diploma especial, assignado pelo presidente e secretario da Sociedade, conferindo o titulo de campeão da raça a que se refere a taça alcançada.

Art. 7º — Annualmente será gravado na taça o nome do expositor que a levantar assim como o anno em que se realizar a exposição.

Art. 8º — A conquista annual de uma taça admitte a posse temporaria sob a guarda do expositor vencedor, se fôr socio da Sociedade Brasileira de Avicultura, que passará um recibo e termo de zelador, compromettendo-se a restituil-a á Sociedade, assim que fôr convidado.

Art. 9º — Se por qualquer razão não se realizar uma exposição annual, o detentor temporario de qualquer das taças, não perderá o direito a disputal-a nos annos subsequentes até perdel-a para outro expositor.

Art. 10 — Quando uma taça fôr levantada definitivamente de accordo com o art. 6º, a Sociedade criará outra para a mesma raça, inscrevendo nesta o nome do possuidor da primeira e assim successivamente em todas que forem criadas pelos motivos previstos neste artigo.

Art. 11 — Uma vez posto em vigor este Regulamento, nenhuma alteração de suas disposições poderá ser feita emquanto não houver a posse definitiva das taças criadas.

Art. 12 — As taças criadas pelo presente Regulamento, terão a denominação das pessoas que tenham prestado serviços á Avicultura directa ou indirectamente.

Sala das sessões, 12 de julho de 1923.

Regulamento das taças série "Animação"

a) Só poderão concorrer os expositores com aves nascidas e criadas no Districto Federal.

b) O regulamento para instituições das taças offerecidas pela Sociedade Brasileira de Avicultura será o adoptado quando não houver disposições em contrario;

c) A Série Animação premiará os expositores do Districto Federal, que não consigam alcançar nos certamens o numero de 80 pontos (1|3), necessarios para levantar uma taça instituida pela S. B. A.;

d) A Série Animação caberá ao expositor em 2º logar collocado todas as vezes, que, uma taça instituida pela S. B. A., fôr levantada pelo que obtiver o maior numero de pontos.

e) Se o expositor em 2º logar collocado não fôr criador do Districto Federal, a taça caberá ao 3º collocado, se não houver nenhum avicultor deste Districto, collocado em 3º logar, a taça voltará para a secretaria da Sociedade Brasileira de Avicultura.

A commissão technica:

Augusto Lemos, presidente.
Dr. Julião Martins Castello, secretario.
Dr. Emilio Hugin.
José Pedro Sampaio.
Wilson Nogueira Pinto
Gilberto Lemos.

TAGORE E O IDIOMA DE RACINE

Debaixo da palavra incandescente da condessa Ana de Noailles, asseguramos que, como homem, Tagore, o principe indú, é fascinante e terrivelmente seductor.

Pois bem, ouçamos o que nos conta a seu respeito a voz de crystal da lyrica condessa:

— "Faz dez annos que tive a ventura dum passeio com Rabindranath Tagore.

Era uma tarde tibia e marchavamos lentamente pelas margens do Sena.

A alta estatura do poeta, envolto em candido linho, seus passos vagarosos e solemnes, sua face prophetica de um propheta que não se revolta contra o destino, mas que, pelo contrario, o aceita e o modela com suas mãos alvas e aromaticas, tudo me fazia profundamente emocionada.

O que mais me impressionava nelle porém eram as mãos. São finas e esguias, e quando se alçam, na palestra, parecem illuminadas como aquellas rosas de Bengala que se alçam soberbamente de cada lado de uma avenida real.

Tudo isso, e mais alguma coisa fizeram que eu me tornasse escrava de sua pessoa como eu já era escrava de sua literatura."

o

Tagore voltou a Paris depois de annos. A sociedade cognominada "Amizades Internacionaes" acaba de offerecer-lhe um almoço.

Chega a hora dos brindes.

O presidente levanta-se:

— "Senhores, tenho que fazer-vos uma revelação..."

Espectativa...

"O excelso poeta indú, que convive esta hora fraternal comnosco, completa hoje gloriosos setenta annos."

Estala uma acclamação.

Com grande estupor de todos, Tagore tambem applaude.

Alguem explica-lhe o que se passou, porque elle não sabe francez...

Não se desculpa.

No seu discurso, feito em inglez purissimo, com uma voz musical de menino, nada, nada havia sobre essa ignorancia linguistica.

Não sabia francez... mas, em compensação muitas outras coisas sabe — foi elle mesmo quem disse:

— "Entendo a linguagem das estrellas e comprehendo o silencio das arvores..."

Porque devemos preferir os submarinos

Commandante Luiz A. de Alencastro GRAÇA
(Antigo addido naval no Japão, Perú e Argentina)

(Para O JORNAL)

Já vae longe o tempo em que a guerra era causada por motivos de ordem sentimental ou questões de familia. Hoje é apenas o interesse que dirige a sua acção, desde que o apparelhamento economico e industrial obriga a conquista de novos mercados, para a collocação do excedente da producção.

Em todas as épocas, o mar tem exercido uma influencia preponderante no desenvolvimento dos povos e na decisão dos conflictos. Elle dilata as fronteiras, levando aos ultimos recantos do universo o sopro civilizador; elle emancipa o espirito dos homens, abrindo-lhes horizontes insondaveis.

A sua legitima utilização é um direito que se acha intimamente ligado á grandeza de um paiz. Os periodos de prosperidade nacional coincidem algumas vezes com os de prosperidade maritima. Ser potencia mundial é ser potencia maritima.

Os navios que fazem o commercio não devem encontrar barreiras intransponiveis. Todo mensageiro fluctuante é uma parcella destacada do territorio, de que carrega a bandeira e que precisa ser livre em qualquer parte da superficie do mar.

A marinha mercante torna-se assim um ponto vulneravel para o paiz e essa vulnerabilidade é tanto maior, quanto mais exposta estiver a vida das populações ao rendimento da navegação commercial.

Sem o dominio do mar, as communicações não ficam perfeitamente garantidas e o navio deixa de ter a assistencia que requer, para o desempenho pacifico de sua tarefa.

Mas, esse dominio que era obtido, embora incompletamente, pelas grandes esquadras, nos prelios navaes á maneira de Nelson, passou a ser disputado, em face das novas armas, independentemente dessa batalha classica e da importancia da força disponivel, donde a affirmação do que o seu resultado é puramente theorico, definindo-se melhor por uma simples expressão e não como uma realidade.

Não basta sómente destruir a esquadra inimiga; o que é indispensavel é assegurar o controle das communicações, por uma organização tão efficiente quanto possivel, para a sua inteira vigilancia.

Em these, todas as nações se julgam com as mais fundadas razões para adquirir grandes esquadras. Algumas, porém, não se aproveitam dessa faculdade. Cada qual sabe o que melhor lhe convem, certa de que a preparação militar, como o corollario natural de toda administração que zela pela propria segurança, não pode envolver uma provocação.

No desenvolvimento, pois, dos instrumentos dessa politica, cumpre seguir sempre uma linha de acção harmonica, orientada nos resultados da pratica.

A politica, tal como occorre geralmente nos paizes republicanos, reveste-se de muito opportunismo e indecisão. As suas mutações periodicas trazem no bojo quasi sempre directrizes novas.

E' exactamente por isso que a politica e a estrategia vivem frequentemente em litigio, quando deviam marchar unidas para uma mesma finalidade.

Estabelecida que seja a politica, traça-se o plano estrategico consoante as suas possibilidades. Uma politica má só póde produzir uma estrategia mediocre.

Desgraçadamente, o orgão legitimo para prover o que se denomina a escala de importancia das questões technicas e bem assim a natureza e a força das esquadras, representando em conjunto, o cerebro de toda organização naval, não é acatado como merece.

Ora, é facil deduzir dahi, o inconveniente que resulta do menospreso desse nucleo de especialistas, pelo predominio da vontade pessoal, agindo espontaneamente ou sob influencias estranhas, quando a guerra não é mais do que o instrumento da politica e que sua conducta, conformando-se inteiramente com os principios da estrategia, deve tambem achar-se de accordo com o objectivo adoptado.

O estudo de um plano naval para o nosso paiz, naturalmente defensivo, porque de outra sorte aberraria da feição constitucional vigente, tem que cingir-se aos meios indispensaveis para facilitar as communicações.

Não ha negar que a Marinha precisa satisfazer as missões essenciaes que lhe estão reservadas, de um lado salvaguardando a independencia e a integridade do nosso territorio e de outro garantindo as suas mutuas ligações.

O Brasil, possue, como é sabido, uma vasta faixa littoranea, em sua maior parte descoberta e abordavel, além de uma centena de bahias e enseadas e com muitos de seus portos isolados completamente. O nosso commercio e as nossas vias maritimas, ao contrario do que se observa em certos paizes, não se condensam em poucos portos ou em uma zona facilmente patrulhavel.

Imaginar que uma esquadra possa guardar esse immenso littoral, attendendo simultaneamente a diversos sectores, é um problema difficil e quiçá insoluvel. Com submarinos e seu complemento em aviões, distribuidos por bases, convenientemente escolhidas, por toda a sua extensão, o caso muda inteiramente de figura, por isso que essas armas constituem, por si mesmas, como a espada de Damocles, uma constante e séria ameaça aos que tentarem investir contra a nossa costa ou perturbar o nosso trafego.

E' um velho postulado e aqui mais uma vez o repetimos, que o problema naval impõe, para sua concreta realização, o conhecimento dos factores historicos e economicos, além da posição geographica que é uma fatalidade.

Ao technico não póde passar despercebida essa circumstancia, exigindo aquillo que é impraticavel; elle deve limitar-se ao estrictamente necessario para a segurança do paiz.

A inconveniencia de manter uma competição de armamentos, com o sacrificio em crescente progressão das economias dos contribuintes, já consumidas por outras obrigações, leva-nos a tratar do assumpto de um modo cabal e insophismavel, no desejo de obter uma convergencia de opiniões mais conforme com as doutrinas hodiernas.

O nosso problema naval, embora complicado, não é indeterminado. Nem todos, entre nós, apreciam-no pelo aspecto mais viavel e por isso não chegam a uma solução pratica.

Alguns, apegando-se a uma ideologia de ficções, pugnam pelas grandes esquadras, com a febre do megalomania que não condiz em absoluto com as nossas possibilidades e que resulta em uma politica aggressiva.

Outros, mais moderados em suas pretensões, reclamam apenas os recursos imprescindiveis a uma organização defensiva, baseada de preferencia no submarino e na aviação.

A questão torna-se assim devéras controversa. E como se formam duas correntes antagonicas, uma favoravel á continuação da situação existente e outra partidaria da adopção desde já das novas armas, a boa logica aconselha que se deve examinar detidamente o problema, para não se deixar arrastar por um irreflectido movimento em prol de qualquer dellas que pareça a mais acceitavel e que, no emtanto, não se coadune com os fundamentos de nossa politica.

Entrementes, a nação brasileira, que tão pouco se preoccupa das coisas do mar, tem que saber a razão da necessidade de possuir uma Marinha apropriada ás suas possibilidades e que consulte os interesses nacionaes, em vez desse amontoado de ferros velhos, servindo apenas para encenação theatral.

A guerra é praticamente inevitavel no presente. E como cada qual nutre, no minimo, uma scentelha de amor pelo paiz que lhe viu nascer, deve ser bastante cioso de seu prestigio e successo.

Defender e servir a Patria é pois, a mais nobre das aspirações humanas, o escopo mais alevantado dos ideaes de todos os povos. Oxalá nunca chegue o dia de defendel-a com armas na mão, que por agora nos contentamos em ser-lhe util, indicando o melhor meio de servil-a com dedicação e intelligencia.

Não nos cabe, evidentemente, intervir nos assumptos militares que escapam por sua natureza á nossa competencia e autoridade. Mas, na qualidade de cidadãos livres de uma democracia e, ainda mais, como profissionaes, corre-nos o dever de estudar os problemas attinentes á defesa nacional e divulgal-os ao publico, que nos observa e nos paga de bôa fé, resalvando a nossa responsabilidade, se no dia de amanhã tivermos de prestar-lhe contas de nosso procedimento.

Em sua lamentavel ignorancia, o publico acredita geralmente que a guerra não é mais do que um negocio de exercitos e esquadras. Puro engano. A guerra, absorvendo todas as actividades de um Estado, deixa de ser um incidente militar, para tornar-se fundamentalmente nacional por sua extensão.

O nosso primeiro e mais imperioso serviço é, portanto, despertar a sua attenção para as nossas necessidades, procurando descobrir, entre as obrigações que nos são impostas pela nossa segurança e as exigencias prementes da defesa nacional, uma formula que traduza um meio termo honesto e sincero e que não redunde em pesado onus para o paiz.

No afan de melhor disporem das rendas publicas, os dirigentes certamente concordarão com os termos dessa formula, que exprime com absoluta fidelidade o exacto caracter do problema e que lhes permitte adquirir os elementos indispensaveis por um custo muito inferior, adiando as despesas de maior vulto para épocas mais prosperas, com o que lhes sobram ainda recursos para attenderem as contingencias de outra natureza, no rythmo que governa a vida economica e financeira da nação.

Indubitavelmente, a critica faz resaltar os defeitos, concorrendo para o aperfeiçoamento da obra pela revelação franca das causas que lhe deram origem, de sorte a não se reproduzirem. Comtudo, muita gente diverge desse ponto de vista, dizendo que as questões militares não podem ser ventiladas pela imprensa, por não interessarem directamente ao publico.

O que convem evitar, entretanto, na medida do possivel, é o gasto de energias no terreno das discussões estereis, acceitando por bom aquillo que positivamente está viciado, em detrimento de uma acção orientadora e criteriosa, que impressione pela synthese dos propositos e o methodo de exposição.

De todo pensamos que, apesar das difficuldades e incertezas, podemos obter um resultado satisfactorio, se estivermos decididos a levar a termo desassombradamente o nosso emprehendimento e agirmos em consequencia, por isso que não se consegue vencer sem empregar os mais ingentes esforços e até supportar os mais duros revezes.

Nada é tão desconcertante para o homem, como o sentimento de mostrar em vão o que se deve fazer, sceptico de ver algum dia crystallizada a sua esperança.

A verdade é que o publico e a Marinha já se acham cansados desse regimen de mystificações, capaz de comprometter a solução de um problema da mais alta magnitude, provocando o collapso definitivo de mais uma tentativa para a renovação do nosso material, destinado a figurar eternamente no papel, ao passo que outras nações trilham o caminho seguro das realizações praticas.

A nossa campanha tem por fim dissipar as duvidas do publico, collocando as coisas em seus logares para que os homens de fé e de intelligencia possam discernir, no chãos adrede arranjado, dentro do que é espontaneo e o que é trabalhado de proposito, para effeitos domesticos da politica interna.

O espirito de tradição, para não dizer rotineiro, está ainda tão enraizado em nosso meio, que se pretende dar como certo o que é passivel de contestação. Muitas das idéas modernas não lograram penetrar no bestunto dessa gente, que conserva religiosamente as reminiscencias da marinha á vela, como uma herança sagrada.

Pois é esse espirito, tão vivaz entre nós, que quer manter em nosso programma os encouraçados com todos os seus inconvenientes... e pour cause!

E se lhe perguntassemos: para que esses mastodontes afinal? A resposta seria tão invariavelmente a mesma: é que as demais nações tambem os possuem.

Sempre a historia dos carneiros de Panurgo, de que nos fala Rabelais...

Mas, não desesperemos... Tudo no mundo tem o seu alpha e a sua gamma e qualquer que seja a colligação de interesses e de ambições, o impulso da razão e a luz, a verdadeira luz, rebrilhará mais cedo do que se suppõe, com a sua fulgida intensidade.

Devemos confiar, portanto, no porvir, não perdendo a esperança na Patria! A nossa marinha não póde viver por mais tempo embalada nas velhas formulas que entravam o seu desenvolvimento.

E' mister combater decisivamente os encouraçados, que tanto pesam nos orçamentos, para em seu logar reconstituir nosso poder naval, sobre uma base mais consentanea com a extensão de nossas costas e a importancia do trafego maritimo.

Já na Camara dos Deputados ecoou sympathicamente o grito de alarma, pela voz do digno relator da Commissão de Finanças, confirmando os conceitos que emittimos quanto á impropriedade das grandes unidades de batalha nas marinhas de segunda ordem e cuja posse, por um erro, sacrifica nos paizes de recursos limitados a renovação periodica do material fluctuante, sendo para desejar que as circumstancias nos permittam dispensal-os, afim de não ficarmos impedidos de effectuar aspirações mais destas e legitimas, pelas consequencias de realizações anteriores demasiado ambiciosas.

O certo é que aquelles que não affirmam as suas idéas pelo mesmo diapasão; ou que pensam e agem livremente, sem as peias de uma doutrina tradicional e que, finalmente, procuram abordar os problemas da defesa nacional, attendendo, antes de tudo, ás restricções das nossas possibilidades, acima de todos, declaradamente, contra esses grandes navios.

Até a ultima guerra podia o encouraçado, [illegible] ligação com outros typos de navios, assegurar o dominio relativo do mar. Elle encontrou, entretanto, no submarino e no avião dois adversarios formidaveis, que se completam admiravelmente.

Bemvindo seja, pois, o submarino! Abrindo mão do encouraçado o Brasil não abdica de sua defesa deante de outras nações.

Se o encouraçado representa sem favor a concentração da força combatente, o submarino é tambem a unica arma capaz de pôr-lha em cheque.

A nossa situação geographica exige o "numero" e as condições actuaes das finanças do paiz não poderiam facultar as despesas com a acquisição e conservação de uma esquadra, respondendo a todas as suas necessidades.

O que é essencial é que devemos renunciar a essa luta de competições a golpe de milhões, da qual nos distanciamos, reservando os poucos recursos de que dispomos para applical-os nas armas que, neste momento, nos são imprescindiveis, em vez de dispersal-os insufficientemente por varios typos de navios.

Não são, por conseguinte, motivos de ordem secundaria que inspiraram unicamente os adversarios dos encouraçados e sim razões technicas e economicas, notando-se que um sincero movimento [illegible] da parte de certas nações, mesmo as mais fortes, para a sua reducção e talvez a sua total abolição no futuro não muito distante, por já não servirem a seus fins, desvalorizando-se dia a dia com os progressos das novas armas.

Força é reconhecer que, com os ensinamentos das guerras, esses navios tornaram-se muito onerosos, senão inuteis para as marinhas secundarias.

De facto, o encouraçado está sujeito a desapparecer pelo effeito destruidor da mina, do torpedo ou da bomba aerea e bem assim se o poder da artilharia de seu adversario fôr superior ou seu tiro melhor dirigido.

Quando entregue a si proprio, sem as coberturas exigidas para sua completa protecção, de nada valerá sua potencia pois que, no desempenho de sua funcção não dispensa a ajuda de navios de [illegible] tal que os cavalleiros da idade média, intangiveis sob a pesada armadura, mas que deviam ser acompanhados de uma dezena de homens a pé para poderem combater.

Von Groener, ministro da Defesa Nacional na Allemanha, disse, por occasião do lançamento do "Ersatz Preussen" que o mundo não assistiria a outro conflicto entre esquadras como o da Jutlandia, porquanto, com o abandono proximo e fatal dos navios de linha, a noção da victoria mediante uma batalha decisiva não se repetirá.

Tambem Herbert Russell ao esboçar as linhas da Tactica Naval do futuro, relativamente ao encaminhamento das novas construcções, á luz da Conferencia de Londres, affirmou que a tendencia da guerra naval marcha para tornar-se mais guerrilha em caracter, ao largo e na direcção das rotas commerciaes, triumphando o belligerante que demonstrar maior habilidade na conducta das operações.

Desde que o tradicional objectivo, que se resume na velha formula "procurar e destruir o inimigo", não possa ser levado a effeito, Russell suggere em substituição o bloqueio economico, para reduzir a capacidade de resistencia do adversario.

Portanto, adquirir uma poderosa esquadra com todos os elementos auxiliares e accessorios, segundo as regras da tactica moderna, envolve sérios compromissos financeiros, salvo quando se trata de paizes batendo-se pela supremacia maritima, em virtude da situação prospera, que desfrutam, como os Estados Unidos, a Inglaterra e o Japão, os quaes, por isso mesmo, dedicam o maximo de seus esforços aos serviços navaes, o que não obsta que, de tempos a tempos, reunam-se em conferencias para regularem as suas differenças, de modo a não interferirem uns com os outros.

Limitar a amplitude dessa esquadra, conservando os typos embora em quantidade menor, importa ainda em gastos excessivos para as nações como a nossa, sem satisfazer inteiramente a seus fins, pouco ou quasi nada sobrando para as forças submarinas e aereas, na medida necessaria a uma defensiva efficaz.

Tres submarinos ou mesmo seis, nenhum valor apresentariam em frente de uma esquadra, já por si pequena para o cabal cumprimento de sua missão: talvez que duas duzias delles offerecessem alguma probabilidade de successo.

Mas, onde iriamos buscar o dinheiro preciso para a sua compra, se os navios de superficie custam tão caro?

Tudo isso vem provando quanto é difficil a organização de um programma naval, em linhas maiores do que a que comporta a capacidade economica e financeira de um paiz, originando-se, do desequilibrio resultante, encargos superiores ás suas possibilidades, além de excitar rivalidades que fazem muitas vezes periclitar as relações internacionaes.

Sem duvida, o submarino representa um emprego de capital mais convidativo, em comparação com o encouraçado, principalmente para as nações pequenas, que se vêem obrigadas a se supprirem ainda no estrangeiro.

O submarino tanto pode agir na defensiva como offensivamente. Aliás, não seria tarefa facil estabelecer uma distincção para engenho tão complicado e sujeito a muitas combinações. Só no modo de utilizar uma arma e não na sua natureza, é que se deve procurar as suas caracteristicas.

Percy Scott, famoso artilheiro, classificou-o como o supremo instrumento da guerra naval. Alguns annos antes, Lord Goschen, no tempo do Almirantado Britannico, o tinha como "the weappon of the weaker nation", isto é, a arma da nação mais fraca, [illegible] é effectivamente a alavanca das marinhas modestas abalando a estructura dos grandes poderes maritimos.

O submarino não deve ser acoimado de deshumano nem de barbaro, conforme o julgaram alguns de seus adversarios; e quando Mac Donald diligenciava obter a sua suppressão, nas demarches junto ao presidente Hoover, [illegible] o emprego de uma não submarina, em face da nova arma.

Diz-se alhures que o submarino é [illegible] na guerra naval, mas, um tal absurdo pecca pela base e não resiste á mais simples discussão, quer juridicamente, quer de facto.

Ora, sendo elle um navio como os demais, deve desapparecer pela circumstancia de modificar profundamente [illegible] os processos da guerra? Talvez, [illegible] todas as categorias de navios, que formam as actuaes esquadras sejam do typo [illegible].

Uma marinha de poucas ambições e com enormes responsabilidades a satisfazer, qual a nossa, não pode prescindir absolutamente do instrumento defensivo por excellencia, que é o submarino. Demais, annullar ou reduzir os meios de defesa, é ficar exposto aos azares de uma aggressão.

O submarino coopera largamente para assegurar a liberdade e regularidade das vias de communicações. Como esclarecedor é incomparavel, podendo introduzir-se nos dominios do inimigo, afim de observar e assignalar seus movimentos e disposições. [illegible] estando-lhe ainda reservado um papel saliente na protecção dos comboios, em virtude de seu actual deslocamento.

No mar não se sabe algumas vezes com quem se vae combater; se o adversario é mais forte ou mais fraco. [illegible]

Emquanto o navio de superficie torna-se susceptivel de ser localizado e immediatamente perseguido, o submarino, por sua invisibilidade, escapa e continua a ameaçar, [illegible] do mar.

A ultima guerra revelou igualmente o valor do submarino na offensiva, ainda que em sua restricta esphera [illegible] os belligerantes, que não quizeram ou não souberam tirar melhor partido desse navio, [illegible] possibilidades.

Em sua luta titanica no mar contra a Allemanha, tinha a Inglaterra [illegible] a victoria final e [illegible] superioridade de seu poder naval, alliado ao de outras nações, do que por sua excepcional situação geographica, que lhe offerecia um sem numero de bases, não só para refugio, como tambem para abastecimento das esquadras, augmentando assim a sua mobilidade e as suas qualidades aggressivas.

E' que a boa distribuição das bases permitte economizar forças para concentral-as nos pontos desejados, contribuindo desse modo para maior facilidade do trafego commercial e das actividades da esquadra desde que se acham proximas da zona de operações e servem de apoio ás communicações maritimas.

Como a Allemanha não dispunha de bases avançadas, convenientemente apparelhadas, a consequencia logica e natural era que seu maximo esforço tinha que ser dirigido de suas proprias costas e, em taes condições, o accesso para o mar alto apenas se obtinha ao largo de Heligoland ou pelo Kattegat e todas as suas linhas de communicações ficavam flanqueadas pelas Ilhas Britannicas.

Sem embargo, devemos concordar que a pressão do submarino tedesco, embora em numero reduzido para uma offensiva importante no começo da campanha e marcada, de ante-mão, por uma flagrante inferioridade estrategica, esteve na imminencia de derrotar os alliados, a despeito da politica dubia e inconstante do governo, influindo desastradamente na marcha dos acontecimentos.

Se bem que a sua acção fosse insufficiente para provocar o equilibrio das esquadras, não se póde dizer que o submarino fracassasse nesse particular e a analyse paciente das operações demonstra á saciedade, que nenhum navio de guerra sentiu-se inteiramente á vontade no mar ou no porto, deante de sua ameaça.

Altas velocidades, movimentos em zig-zags, coberturas e varios outros methodos de protecção, serviram simplesmente para attenuar o perigo e nunca para conjural-o de todo, confirmando as supposições emittidas antes da guerra, de que a nova arma prejudicava materialmente o raio de acção do corpo de batalha e a mobilidade dos navios em geral.

Não existisse o submarino e certamente os alliados estariam em condições de operar em qualquer momento e em qualquer parte do Mar do Norte, podendo Jellicoe permanecer em suas bases, sem precisar deslocar-se para Scapa Flow, o que prova que a Allemanha já se achava impondo indirectamente a sua vontade, ao mesmo tempo que obrigava a criação e manutenção de uma defesa "sui-generis", constituida de uma infinidade de pequenas embarcações, acarretando a mobilização de muitos milhares de homens para guarnecel-as, além dos extensos campos minados, das rêdes e outras obstrucções.

Ha quem procure empanar o brilho do submarino, pelo exito que alcançou nessa occasião o systema de comboio. Na opinião insuspeita do almirante Sims, que commandou as forças americanas, os allemães não fizeram uma tentativa séria para neutralizal-o, preferindo empregar o submarino onde naturalmente a resistencia era menor, talvez por não possuirem-no em numero bastante. O commandante Goss, tambem da marinha americana, chega até a affirmar que esse systema, magnifico como medida repressora e superior ao que então se conhecia, foi mais apparente que real e se os submarinos tivessem atacado em massa e não isoladamente, o seu insuccesso seria fatal.

O facto é que, actualmente, a construcção desses navios se faz no sentido de tornal-os aptos a combaterem no oceano, sósinhos ou conjugados a outros elementos e prestando-se a todas as combinações possiveis.

Além dos ataques aos navios de guerra e mercantes, os submarinos vigiam e guardam as vias de communicações; contribuem para a efficacia da defesa costeira; observam as actividades do inimigo, penetrando em suas coberturas e zombando das obstrucções; impedem os bloqueios; evitam os bombardeios e desembarques; estabelecem campos de minas; e formam como que uma barragem, por dentro da qual trafegam livremente os transportes.

Essa multiplicidade de funcções é que dá a esse typo de navio uma tão notoria relevancia e se na verdade não é um instrumento de dominio maritimo exclusivamente e sim o elemento necessario para a garantia das communicações, obriga entretanto os encouraçados a se refugiarem nos portos, por traz das rêdes e das minas, humilhados e condemnados a uma triste passividade.

A nossa marinha tem estado até agora norteada pelo conservatorismo, moralmente culpado do descalabro a que chegámos, perfilhando uma estrategia inadequada e que se revela irreal e illusoria aos olhos dos que enxergam para o Brasil, a vantagem de uma defesa resultante de suas verdadeiras necessidades e combatendo systematicamente um programma, que denominariamos racional, por enquadrar-se perfeitamente em nossas possibilidades.

Que as idéas que expendemos despretensiosamente são as mais acertadas, ou que, para o momento, não hajam outras em condições de substituil-as, é uma coisa que não póde escapar ao bom senso dos proprios apologistas dos encouraçados, que unicamente não o confessam de publico por timidez ou medo de serem accusados como apóstatas, pelo abandono de suas opiniões.

Só resta, portanto, uma desculpa para essa obstinação: o receio de que neguem os recursos imprescindiveis para a restauração de nosso poder naval, na incerteza de estarem ou não consultando os interesses nacionaes. Porém, ao que acreditamos, esse temor é infundado e ainda que não o fosse, não deve preoccupar-nos inteiramente, porquanto o nosso material já ultrapassou o termo de duração prescripto pelos technicos mais tolerantes e os estadistas não poderão dormir descansados sobre a sua ruina, aguardando apenas a occasião propicia para a sua renovação.

O perigo para a marinha reside na hypothese pouco provavel, a nosso ver, que vinguem os argumentos falazes e que se enverede por uma estrada sinuosa, encommendando-se uma esquadra que não se ajuste ao requisito da politica mais conveniente: ou que continuemos ainda sem nada possuir em definitiva, por falta de communhão de esforços e de alguem, com energia bastante, para examinar a nossa situação particular, dispondo-se resolutamente a romper com os falsos preconceitos, que difficultam a solução do problema de nossa defesa, que terá de ser encarada em suas verdadeiras linhas.

Deixemos aqui consignado, com a franqueza e honestidade que sempre manifestamos em nossos actos e pensamentos, que tudo quanto temos arriscado a submetter ao julgamento de nossos concidadãos, representando embora uma diminuta contribuição, não foi dito senão para fazer resaltar os pontos principaes, onde a acção exige mais efficacia, de maneira a tomar-se uma decisão rapida e segura, visto como apenas nos cumpre apresentar simples suggestões, dado o nosso limitado conhecimento do que é possivel e do que não é possivel, estranhos como somos á administração do paiz.

Não nos movem pruridos militaristas; mas, entendemos que a Marinha para subsistir e progredir parallelamente ao desenvolvimento da riqueza nacional, necessita do amparo dos poderes publicos. Por outro lado, o pessoal que a guarnece, tão devotado á sua ingrata profissão, é digno de estimulo, o que nunca se conseguirá sem um efficiente e apropriado material naval.

Confiamos sinceramente que os nossos dirigentes, empenhados como se acham na distribuição equitativa do bem geral, saberão corresponder mais uma vez aos anhelos respeitaveis dessa gente, que são os de todos os brasileiros que pensam no destino de sua patria.

O RESURGIMENTO DAS LETRAS — PORTUGUEZAS —

Depois da pleiade brilhante do fim do seculo XIX, registra-se uma floração promittente de escriptores

Jayme BRASIL
(Correspondente especial d'O JORNAL em Lisboa)

LISBOA — Setembro.

Não é mistér ser um observador demasiado attento dos phenomenos intellectuaes, para reconhecer nas letras portuguezas, um renascimento, de bom prenuncio. No anno que transcorre e nesta mesma quadra, tão pouco propicia ás manifestações literarias, assignalam-se alguns livros, que exhuberantemente documentam a actividade dos nossos escriptores.

Sem desejo, nem elementos, para dar um balanço da vida literaria em Portugal, creio que será grato aos leitores desta secção, saber que as letras portuguezas não se encontram em decadencia.

Para o demonstrar citarei, apenas, meia duzia de autores, de distinctos generos literarios e de idades bem distinctas, que em trabalhos recentes, demonstram as possibilidades actuaes dos que escrevem em portuguez, do lado de cá do Atlantico.

Certo, depois da pleiade de escriptores do fim do seculo passado, de que Eça de Queiroz póde ser considerado a expressão mais alta, não appareceu quem o substituisse. O certo é, porém, que homens como esse prodigioso analysta de almas e pintor de costumes, não surgem com frequencia, nas literaturas dos varios paizes.

Ha, nas letras portuguezas, alguns novos de excepcional valor, e ha tambem alguns velhos, que nem por os seus nomes andarem afastados do bulicio das cavaqueiras literarias, deixam de ter o primado nos generos que elegeram.

Falarei, primeiro, de alguns destes, para não se suppôr que os escriptores do seculo passado morreram todos, quando morreram Eça e Ramalho, Oliveira Martins e Junqueiro, Fialho e Gomes Leal.

⁂

Existe, desse tempo, um escriptor que conserva a graça juvenil, a ironia subtil, a cultura vasta, a elegancia do estylo, que é um espirito universalista, viajado, europeu, e ao mesmo tempo, um portuguez, amante apaixonado do seu torrão. Refiro-me a Teixeira Gomes, o chronista encantado do "Agosto azul".

A sua obra literaria é diminuta. Longos annos ministro e depois embaixador de Portugal em Londres, mais tarde presidente da Republica, emquanto desempenhou funcções officiaes soube conter no collete de força do protocollo a sua fantasia de escriptor.

Chegou até a dizer-se que quebrára a sua pena, e que não autorizaria a reedição das suas obras, repêso de as ter escripto, tão voluptuosas e pagãs. Pouco faltou para affirmar que Teixeira Gomes iria para um convento.

Quando deixou a presidencia da Republica, que occupou com grande dignidade, respeito pela Constituição, e piedade pela insufficiencia dos homens que serviam o regimen, Teixeira Gomes embarcou no primeiro navio de carga, que saia de Lisboa com rumo ao Oriente, e exilou-se.

Pouco mais se falou desse homem publico, que sendo um grande diplomata não era um politico, desse prosador que sendo um primoroso estylista, não era um fabricante de livros, um industrial da literatura. Dir-se-ia que tinha morrido. Alguns dos seus amigos affirmavam que viajava pelo Oriente, que estivera em Marrocos e na Argelia, que fixára residencia na Italia. Poucas pessoas acreditavam.

Eis, porém, que Teixeira Gomes resurge, reeditando o seu "Agosto azul". Não só reedita a obra que appareceu no principio deste seculo, como lhe accrescenta alguns capitulos novos, em fórma de cartas, que participam das memorias e das recordações de viagem, mas que são uma maravilha de elegancia, de aprimorado estylo, de embriaguez pagã.

As embaixadas e as presidencias não embotaram ao artista as suas faculdades de voluptuoso adorador das formas perfeitas. A tyrannia do mundo official deu a esse escriptor pagão uma ansia maior de liberdade, que expande, nas paginas finaes da segunda edição de "Agosto azul".

Nellas exalta com um fervor moço — Teixeira Gomes tem mais de setenta annos — a vida e o amor, a belleza dos corpos jovens, a seducção das aguas oceanicas, a sua paysagem algarvia e a gente que a povoa. E consegue, em suas descripções, o aticismo de Eça de Queiroz, o colorido de Ramalho Ortigão e um vigor esculptorico, proprio, que lembra a arte helenica.

⁂

Falarei agora doutro escriptor mais novo e dum livro mais antigo. Um escriptor que, na fórma e na essencia, o contraste do anterior, escriptor de idéas, integrado no pensamento europeu, duma sólida cultura humanistica, senhor da mais poderosa intelligencia critica do Portugal contemporaneo. E' Antonio Sergio, que no segundo volume dos "Ensaios" confirma as qualidades admiraveis de ensaista, reveladas no primeiro volume da mesma obra. O pensamento philosophico, a critica historica, a economia nacional e o grande e absorvente problema do ensino, são-lhe por igual familiares.

Se lhe procurarmos simile entre as grandes figuras do seculo passado, só o encontramos no talento multiplo dum Oliveira Martins.

Antonio Sergio, antigo official da Armada monarchica, agora exilado em Paris, por devoção á Republica, de que já foi ministro, é uma das figuras mais representativas da moderna corrente mental portugueza.

⁂

Se da literatura da forma ou da idéa, passarmos para a plasticidade das concepções dramaticas, temos a assignalar um dos maiores dramaturgos portuguezes de todos os tempos: Ramada Curto. As suas peças já representadas, — sete — consagraram-no como digno émulo dos grandes escriptores theatraes do seculo findo: João da Camara ou Marcellino de Mesquita. Não é o continuador de nenhum delles, pois nem o drama historico, nem o quadro rustico o seduzem. E', sim, o dramaturgo moderno, analysta de almas complicadas, revelador dos conflictos, que a vida agitada de hoje architecta.

Bastava a existencia deste escriptor de theatro, que é um prosador de merito e um subtil ironista, para desmentir que a literatura dramatica em Portugal está decadente, tão decadente pelo menos como a arte histrionica.

Ramada Curto não é um dramaturgo profissional — não os ha neste paiz, — mas se escrevesse noutro idioma, deveria sel-o e não teria, como advogado brilhante que é, de andar pelos pretorios provinciaes, a defender ratoneiros, deixando invadir a scena portugueza, por outros gatunos peores, os "adaptadores" de revistas, farças e outras bugigangas.

⁂

Logar aos novos, para que não me acoimem de panegerista dos "de mais de trinta annos" talvez por o ser tambem. Querem, por exemplo, um romancista, já deste seculo, cheio de audacia e de forte garra criadora?

Ell-o: Ferreira de Castro. Não é uma cultura, mas é uma rara sensibilidade. Não é um estylista de aprimorado lavor, mas é um observador escrupuloso do mundo que o cerca e um interprete fidelissimo do que vê.

Após umas tentativas novellisticas banaes, Ferreira de Castro revelou-se um humanissimo romancista em "Emigrantes". E' um livro com tal cunho de universalidade, que já está traduzido em hespanhol, italiano e inglez. Poucos escriptores nossos podem orgulhar-se de semelhante exito.

Em seguida a esse romance em que toda a emoção deriva da acção, o moço romancista escreveu "A Selva", obra prima das letras luso-brasileiras, poema maravilhoso, cuja acção se resume no indispensavel, para evocar, em assombro, a magestade da floresta amazonica e do rio admiravel que a banha.

Esse romance, que a menos de quatro mezes de publicado, tem já segunda edição, é por si só uma garantia de que as letras portuguezas não decaem. Terá ainda imperfeições de forma; mas a concepção é grandiosa e a maneira de se conduzir o thema, evitando a monotonia dos descriptivos, é de mestre.

⁂

Outro escriptor jovem, contista, romancista, critico, que se affirmou um dos mais fortes prosadores da nossa lingua, é Victorino Nemesio. Possue uma cultura classica muito completa, sendo dos poucos escriptores portuguezes que se consagram aos estudos brasileiros. Tem um trabalho preparado sobre a literatura do Brasil no seculo XVIII e principios do XIX, assim como um ensaio, tambem ainda inedito, sobre o prosador Fernão Lopes.

Publicou já, um volume de contos, "Paço do Milhafre", admiraveis pela efabulação e pelo estylo. O seu romance "Varanda de Pilatos", introspectivo, que surprehende o protagonista na transição da infancia para a puberdade, não sendo embora uma obra prima de concepção é, pela fórma, notavel.

O seu ultimo trabalho consagra, porém, Victorino Nemesio, como um dos nossos primeiros criticos. Esse ensaio "O erotismo na obra de João de Deus" é exemplar de serenidade critica, de paciente methodo analytico e do desassombro.

Na hora em que todos apontam João de Deus como o herdeiro do lyrismo de Camões e seu par na poesia nacional, o critico teve a coragem de, prestando homenagem ao temperamento lyrico de João de Deus, documentar a incultura do poeta, a sua ausencia de idéas e o seu permanente erotismo, que toca pelo sexualismo.

⁂

Um escriptor, não tão moço como os ultimos dois, mas seu coevo, quanto ao apparecimento no mundo das letras, é Julião Quintinha. Novellista, compoz com exhuberancia meridional, tres volumes de novellas: "Visinhos do mar", "Terras de fogo" e "Cavalgada do sonho". Depois, recolheu-se, fez uma grande viagem, realizando o periplo de Africa, que demorou dois annos. Descobriu então o grande manancial de motivos literarios que é o continente negro. Escreveu já sobre elle dois grossos volumes, que obtiveram o Premio de Literatura Colonial: "Africa Mysteriosa" e "Oiro Africano". São livros de chronicas, de reportagens, de impressões; mas verdadeiramente reveladores, pois o autor viu a paisagem, os costumes, as lendas, o trabalho de Africa, por um prysma novo, sem intuitos de encobrir certos maleficios da colonização, nem propositos de apoucar o que ha de bello e de grande.

Além disso, tem em preparação um volume de novellas, sobre motivos africanos: "Terra do sol, do oiro e de febre" e outro de impressões "Prosa errante".

Entre os seis escriptores que citei não figura nenhum poeta, pelo menos nenhum poeta profissional destes que fazem versos. Não importa. Portugal já teve poetas de mais.

DE NORTE A SUL DE PORTUGAL

CAIU A' RIBEIRA E AFOGOU-SE

EVORA, 5 — Quando lavava roupa, caiu á ribeira da Herdade de Hospitaes, freguezia de São Braz de Regedouro, Rosa Augusta, de [illegible] annos, que morreu afogada.

DESASTRE POR EXCESSO DE VELOCIDADE

MELGAÇO — Uma caminheta, conduzindo passageiros de Monção para esta villa, guiada pelo chauffeur Antonio do Paço e pertencente a Manoel Antonio Pires, de São Gregorio, ao fazer uma curva no sitio da Bouça Nova, da freguezia de Prado, foi de encontro a um muro, ficando feridos Antonio Esteves, da freguezia de Chaviães, e d. Maria do Carmo Lopes, esposa do sr. J. Pires da freguezia de Paços, que soffreu a amputação de um dedo.

O desastre, como na maioria das vezes succede, foi motivado por excesso de velocidade.

MULHER LEVADA NA CORRENTE DO OCEANO, NA APULIA

APULIA — Maria Marques, solteira, aqui residente, filha de Adelino Marques Victorino de Sá e de Maria Marques de Sá, andava na apanha do sargaço, na praia denominada de Couve, quando foi levada pela corrente até grande distancia da costa. Prestaram-lhe soccorros os srs. Celestino Gonçalves Caramalho e Rodrigo Gonçalves Serra, que se encontravam proximo do barco "Almeida", n. 26, E. Y., chegado ali quando se deu o desastre.

Deitaram-se a nado, com o fim de salvar a pobre mulher, os srs. Manoel Ribeiro da Silva, Antonio Ribeiro da Silva e Antonio Dovesa. Baldado, porém, foi o intento, pois a grande força da corrente arremessou os nadadores contra a costa, fazendo-os perder de vista a infeliz que pereceu.

GRAVE EXPLOSÃO NUMA OFFICINA PYROTECHNICA

FAFE — Na officina pyrotechnica de Francisco Vieira, na freguezia de Santa Christina de Arões, deu-se uma explosão, morrendo logo um filho daquelle, Manoel, de 9 annos. A esposa, Maria Novaes, que foi recolhida ao hospital, em estado grave, falleceu á tarde. Uma sua filhinha, de 2 annos, encontra-se, tambem, em estado graves, no mesmo hospital.

CASA DESTRUIDA POR UM INCENDIO

VILLA NOVA DE PAIVA — No logar do Calvario, deste concelho, um violento incendio devorou, por completo, a residencia de João Ferreira Paulo, viuvo, conhecido por "João Lobo".

Deu causa ao sinistro o facto de ter Paulo andado a queimar percevejos com archotes de palha e ter feito cair no rez-do-chão, através do sobrado rôto, algumas palhas.

No mesmo rez-do-chão havia fava armazenada. Os prejuizos, que são grandes, não estavam cobertos pelo seguro.

QUEIMADO PELA CORRENTE ELECTRICA

ALBUFEIRA — José Cabrita Cachelinho, de Alcantarilha, andando a proceder á caiação da igreja-matriz desta villa, por descuido, lançou mão a um dos cabos conductores de energia electrica, pelo que apanhou um choque violentissimo e, desequilibrando-se da escada em que trabalhava, ficou suspenso nos mesmos cabos.

Immediatamente o tiraram da afflictiva situação critica em que se encontrava, o que não evitou que ficasse queimado num hombro, no ventre e num braço.

A FESTA DOS REMEDIOS EM SÃO JOÃO DA PESQUEIRA

S. JOÃO DA PESQUEIRA — Realizou-se, nesta villa, a festa á Nossa Senhora dos Remedios, que não teve o brilho que se esperava, principalmente no arraial, por motivo de ter sido apprehendido o fogo que se devia queimar no dia da festa, no caminho do Ermesinde, por não ter sido despachado convenientemente.

A illuminação, que tambem não satisfez o publico, foi uma decepção para os que vieram de fóra gozar as festas.

O [illegible] de [illegible], que foi [illegible] pelo [illegible] desta villa, [illegible] Amadeu Maria Cardoso, agradou.

No dia da festa evolucionaram dois aviões sobre esta villa, os quaes vieram do campo da Chã (Alijó), regressando, passada meia hora, ao referido campo.

Os aviadores vieram, depois, a esta villa, sendo-lhes aqui feita uma carinhosa recepção de sympathia por toda a população que não se cansou nas manifestações prestadas aos aviadores. Cerca das 22 horas, os aviadores retiraram-se novamente para Alijó, tendo uma carinhosa despedida levantando-se, nessa occasião, vivas á Patria, á Aviação Portugueza e á população da Pesqueira.

E assim terminaram as festas de Nossa Senhora dos Remedios, desta villa.

A seguir, tivemos a Feira Franca annual da Senhora do Monte, que todos os annos se realiza nesta villa, e que esteve bastante concorrida, apesar da tenebrosa crise que estamos atravessando.

Embora todos os generos estivessem caros, fizeram-se bastantes transacções, não havendo, em todo o dia, qualquer nota discordante.

AUTOMOVEL QUE FICA SUSPENSO NUM ABYSMO

MORTAGUA — Devido ao excesso de velocidade, um automovel, guiado por José Maria, chocou-se violentamente contra o paredão da ponte do Valle de Açores, derrubando-o. O carro ficou suspenso no abysmo, preso apenas pela parte posterior, pois o differencial serviu, providencialmente, de gancho.

Os passageiros, que ficaram ligeiramente feridos, foram pensados na pharmacia desta villa.

DUPLO CRIME DE ENVENENAMENTO?

COIMBRA — No cemiterio da Condeixa, foi exhumado e autopsiado o cadaver de Hygino Antonio Ribeiro, professor primario aposentado de Alfafar, que falleceu no hospital da Universidade, havendo suspeita de que tivesse sido victima de um crime de envenenamento. Sua esposa morreu tres dias antes, naquella localidade, suppondo-se tambem que tivesse sido envenenada.

As visceras foram enviadas para o Instituto de Medicina Legal, afim de lhes ser feito o exame toxicologico.

Dona Euphrasia Teixeira Leite

JOSE' MARIANNO (filho)

(Para O JORNAL')

Habituado ás visitas de bibliophilos, dos que ouvem dizer da casa brasileira em que habito as coisas mais desencontradas, (inclusive que eu uso candeias de azeite de peixe) recebi com reserva a visita de uma nobre dama brasileira, que ha trinta annos vivia exilada voluntariamente na França, e acabava de regressar á Patria, onde queria finar os seus dias. Vendo-a entrar, sorridente e amavel, a me estender a pequena mão enluvada, comprehendi que aquella dama, não era uma curiosa vulgar, em visita á cidade desconhecida. Sentou-se no sofá que lhe offereci passeou os olhos, agora tristes, pelas salas recobertas de azulejos, e depois de uma longa pausa me disse tristemente:

— Sua casa me fez voltar por um instante, á minha mocidade. Pela primeira vez, depois que estou no Rio, eu me sinto na minha terra. Parece-me que vou encontrar daqui ha pouco os nobres conselheiros e dignitarios do Imperio. Ao exilar-me, quiz conservar intactas todas as minhas impressões de minha cidade. Fechei minha velha casa em Vassouras, para que o tempo não lhe profanasse a intima physionomia. O quarto de meu pae, ainda está mobiliado por elle. Não se mudou a posição de uma cadeira. E' uma casa de Pompéa soterrada pela lava do Vesuvio... Quiz propositalmente esquecer que o tempo, implacavel e invencivel, mudára o scenario da vida brasileira. Não tenho surpresa, nem revolta. Nós não podemos lutar contra o mundo. Temos de acompanhal-o...

Durante tres horas, eu tive o prazer de mostrar á minha illustre visitante os detalhes da construcção, as difficuldades que tive de vencer, e as polemicas que tive de sustentar, para me defender do crime nefando de construir a minha casa de accordo com a Historia do Brasil. D. Euphrasia me interrompia as explicações, para annotar um facto, ou referir um incidente passado no tempo de sua mocidade. Referia-se com ironia ao "parvenus" do II Imperio, que tornados nobres do pé para a mão, mandavam vir sem demora, da França, moveisinhos dourados, que trancafiavam em grandes salas abandonadas. Nos nossos dias, é a mesma coisa. Um individuo arranja uma negociata e enriquece em poucos mezes. Seu primeiro cuidado é vender a casa de sua familia, e construir um castello gothico, inicio feliz de uma nova phase genealogica sem ligações compromettedoras com o passado. Quando eu lhe confessei o meu desapontamento, por não ter podido visitar a "Casa da Hera" em Vassouras, ella me disse desolada:

— Volte. Está desencantada. A velha fada de Vassouras voltou para distribuir jaboticabas ás crianças...

Emquanto conversavamos, a alguns passos de nós, a criada preta cria da familia, que d. Euphrasia levára de Vassouras para Paris, me parecia mais triste do que a propria patrôa. Que pensamentos lhe passavam naquelle momento pela cabeça encanecida. Parecia-me lhe ouvir dos labios: "Vamos embora para Vassouras, Sinhá Moça. Basta da gente andar padecendo tanto tempo por esse mundo..."

A VISITA DA IMPRENSA A' NOVA ESCOLA NORMAL

O DIRECTOR DR. FERNANDO DE AZEVEDO REUNIU OS JORNALISTAS CARIOCAS NO EDIFICIO EM QUE VÃO FUNCCIONAR OS CURSOS NORMAES DO DISTRICTO

Vista aérea do novo edificio da Escola Normal, a ser inaugurado a 12 do corrente

O dr. Fernando de Azevedo, director da Instrucção Municipal, quiz dar aos jornalistas cariocas a opportunidade de visitarem todas as dependencias do novo edificio em que vae funccionar a Escola Normal antes de sua inauguração, isto é, de maneira a que os representantes da imprensa pudessem fazer uma idéa em detalhe do que representa essa grandiosa obra, sem a precipitação de uma solemnidade, como a que terá logar a 12 do corrente, em que não é possivel ter uma impressão exacta.

Os jornalistas que attenderam ao convite do esforçado director da Instrucção lá compareceram ás 10 horas de hontem, sendo recebidos pelo dr. Fernando de Azevedo e por alguns de seus auxiliares, percorrendo então todas as dependencias do novo edificio.

A construcção monumental em que serão installados os cursos normaes do Districto é um sumptuoso edificio colonial de linhas severas e bem lançadas, formando seus corpos um todo harmonioso de grande belleza e suggestão architectonica. Não só na construcção, como na decoração, foram nelle respeitadas as linhas do estylo e o material empregado consegue todos os effeitos, de cantaria e madeira, proprios á architectura primitiva. Suas salas, em numero de 52, distribuidas em tres pavimentos, obedecem ao rythmo geral e serve-se dos recursos de ventilação e illuminação modernos, porém, em harmonia com o estylo da obra. A disposição claustral, com o aproveitamento do systema ecclesiastico em outras dependencias dá, além do conforto, o aspecto da severa nobreza da sabedoria, sem que se deprima o espirito pelo contacto dos brancos alacres que predominam, além das linhas graciosas da decoração interna. Além do edificio central, duas alas lateraes, uma para o "Auditorium", esplendido e amplo amphitheatro, correspondendo ás necessidades da educação moderna.

O Gymnasio, com seus apparelhamentos completos, aliás completos como o de todas as aulas destinadas á pratica educacional, bem como a Escola Infantil distribuida em predio separado do da Escola, assim possibilitado o curso de pedagogia, cuja localização, de accôrdo com seus fins, embora attende ás necessidades proprias e ás do preparo das professorandas.

Ao cabo de uma hora, que tanto durou a visita, estavamos, os jornalistas presentes, seguros de que o novo edificio da Escola Normal é uma obra publica que faz honra á administração do sr. Fernando de Azevedo, cuja politica de edificações escolares, ponto primordial do amplo programma constructivo, sob o aspecto intellectual e material que s. s. vem desenvolvendo com valor e intelligencia, se corôa esplendidamente na realização benemerita, em favor do ensino normal do Districto Federal.

TENTOU CONTRA A EXISTENCIA — INGERIU CREOLINA

Hilda Rocha Vieira, brasileira, casada, de 18 annos de idade, residente á rua Belisario Pereira n. 376, Penha, hoje, por motivos intimos, tentou contra a existencia bebendo creolina.

Soccorrida pelo Posto de Assistencia do Meyer, onde foi medicada e posta fóra de perigo, retirou-se em seguida para a sua residencia.

A policia do 22º districto registrou o facto.

Chronica musical

PRIMEIRAS

CLAUDIO ARRAU

Comprehende-se perfeitamente que numa cidade como o Rio de Janeiro, de grande e numerosa população, quasi toda adventicia e de actividade commercial, não exista a população sufficiente para a frequencia de theatros e de concertos de elevação artistica, que exigem uma sociedade numerosa, intellectual, de cultura sufficiente para comprehender a boa literatura, a boa musica, os bons theatros, sentindo mesmo a necessidade de conviver nesse meio e de conhecer os bons artistas que nos visitam depois de haverem conquistado renome no velho mundo, onde as artes merecem, além de respeito, a admiração dos que as cultivam e dos que applaudem os seus representantes.

Entre nós, quando começa a estação em que melhor se pode ter occasião de conviver em sociedade, quando chegam as boas companhias lyricas ou dramaticas e nos visitam os concertistas de renome, todas essas se nos offerecem no mesmo tempo; a sociedade que as pode frequentar, sendo diminuta, se subdivide quasi todas as noites e se fatiga no fim de uma quinzena, retrahindo-se fatalmente para descanso indispensavel e deixando desertos os theatros e os salões.

E' esse o phenomeno que occorre neste momento. Os concertos frequentes do empresario Viggiani que, em começo, proporcionaram dez enchentes consecutivas, ao pianista Brailowsky, e a outros, não menos notaveis, noites seguidas de brilhantes triumphos, agora se realizam quasi em abandono. De tal modo a frequencia tem diminuido, que tivemos a tristeza de ver o pianista Claudio Arrau, o mais completo de quanto temos admirado, dar tres concertos no Theatro Lyrico, applaudido com enorme enthusiasmo por uma centena, apenas, de espectadores maravilhados pela arte superior que até lhes fazia esquecer a tristeza daquella sala immensa quasi deserta.

Como convencer os nossos intellectuaes que lhes cumpre estar presentes a todas essas manifestações brilhantes de talento e de arte, se todos elles se acham fatigados de tantas outras noites seguidas de audições deliciosas que lhes deixaram delicadas impressões, é verdade, mas igualmente a necessidade inilludivel do repouso indispensavel para manter o equilibro da sua sensibilidade?

Sim. Nós sômos intelligentes, temos qualidades de penetração para distinguir, do que é bom, o optimo e preferir este, que melhor satisfaz a nossa imaginação, mas... Por que não dizer? Sômos todos pobres precisamos todos trabalhar para viver e ostentar o que não somos. Se não tivermos folga para o repouso indispensavel, seremos forçados a abandonar os salões de concerto, as salas de theatro, para nos retemperarmos. Essa é que é a verdade. Os que são ricos, os que tiveram a fortuna de enthesourar milhões, no trabalho quotidiano exaustivo, esses não cogitam de arte — preferem diversões que não exijam imaginação, ou um processo mais rapido de augmentar a fortuna que adquiriram.

Tambem é possivel que estejamos errado e em delirio, mas preferimos ser o que somos, e experimentar, como hontem, extases deliciosos, ouvindo o sr. Claudio Arrau traduzir ao piano as bellezas da **Sonata em re maior** de Mozart e as **Variações serias** de Mendelssohn; sentir, ao influxo da arte divina desse artista, as emoções que nos produziram a **Sonata em si menor** op. 58, de Chopin; ouvir as cataduppas de sonoridade de **Les jeux d'eau à la ville d'Este**, de Liszt e perceber os esplendores da fantasia oriental consubstanciados em **Islamey** de Balakireff. Era a despedida do grande pianista Claudio Arrau que, como compensação ao numero de ouvintes que teve, recebeu applausos tão nutridos, tão prolongados e sinceros que o devem ter lisonjeado.

R. B.

QUERIA MORRER

Atéou fogo ás vestes

A joven Rosa Jordão, residente á rua Minas, 68, teve hontem, á noite, com o namorado, forte discussão, por causa de ciumes.

Hoje, ella, arrependida com o rompimento tentou pôr termo á existencia. Depois de embeber as vestes em alcool, ateou-lhes fogo. A infeliz recebeu queimaduras generalizadas de 1º, 2º e 3º gráos.

Soccorrida pela Assistencia do Meyer, onde recebeu os necessarios curativos, em seguida foi internada no Hospital de Prompto Soccorro em estado gravissimo.

Rosa é brasileira, solteira, conta apenas 19 annos de idade e reside naquella rua em companhia de seus progenitores.

A policia do 18º districto, soube do facto.

Tentou contra a vida, golpeando os pulsos

Por motivos intimos o operario Manoel Carvalho das Neves, portuguez, solteiro, de 36 annos de idade, residente á rua Barão de São Felix, tentou contra a vida, golpeando os pulsos com uma lamina Gillette.

Soccorrido pela Assistencia retirou-se.

VICTIMAS DE AUTO

Quando procurava atravessar a rua Visconde Itaúna foi colhido por um auto Miguel Raphael de Pinho, brasileiro, de 41 annos de idade, casado, negociante, residente á rua Alvaro de Azevedo n. 165, casa 3, Icarahy.

A victima recebeu contusões e escoriações pelo corpo.

Medicado no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

A policia do 14º districto, registrou o facto e abriu inquerito.

O JORNAL

RUA RODRIGO SILVA 12 e 14
Telephones: Direcção 2-1978
Redacção 2-0221 e 2-0222
Publicidade 2-2478

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes, Rodrigo M. F. de Andrade — Redactor-chefe: Saboia de Medeiros — Gerente: J. Simões Porto.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 85$000 Trimestre 18$000
Semestre... 50$000 Mez... 8$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno... 140$000 Semestre 75$000

AVULSO $200

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

EXPEDIENTE

AVISO AOS ANNUNCIANTES

Pedimos aos srs. annunciantes d'O JORNAL não effectuarem pagamentos sem apresentação, por parte dos nossos recebedores, Alcides Cunha e Paulo Lacerda, das respectivas carteiras de identidade.

VIAJANTES D"O JORNAL"

A serviço d'O JORNAL percorrem o Estado de Minas os srs. Raul de Brito Chaves e Pedro Amaral; o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão; o Estado do Paraná, o sr. Fernando Mello; o Estado de Santa Catharina, o sr. Sergio Mello, e o Estado de Goyaz, o sr. J. Rodrigues Beck.

PROTECÇÃO AO CAFE'

Não ha, talvez, em todo o commercio internacional e nos mercados dos proprios centros productores, genero que seja objecto de tantas mystificações e fraudes como o café, sem falar mesmo nos succedaneos, annunciados com este nome e, portanto, vendidos aos consumidores sem o intuito de illudil-os, pois todos sabem que não compram café puro e sim misturas em que a rubiacea entra em dóse menor, quando não serve apenas de mero tempero. Vendido em grão, está apto a permittir a juncção de pedras, cascas, etc.; torrado, ainda, mais facil é misturar-o com varios ingredientes, embora os fraudadores o proclamem puro, legitimo e perfumoso.

Em Guatemala, a julgar pela providencia que o seu governo acaba de decretar, a fraude nesse sentido era descurada e insolente, por isso que passa a ser prohibido, naquelle paiz, transportar, depositar ou expôr á venda, sob o nome de café, todo e qualquer producto que não seja o grão ou caroço produzido pelo caféeiro, quer secco ou verde, quer torrado ou em pó, além de outras medidas protectoras da boa fé dos consumidores e de real amparo á propria lavoura, unica sacrificada sempre, porque todas essas misturas influem contra o augmento do consumo interno do producto legitimo.

Entre nós, principalmente nesta capital, tambem ha lei que procura cohibir esses abusos e o regulamento da Saude Publica cogita, por sua vez, do caso, mas... não raro o café que se dá para consumo á população, por preço bem elevado mesmo sob o dominio da crise, não é puro, embora vendido como tal, o que não admira, pois no aperto das difficuldades actuaes, já houve quem propuzesse impingir todo o refugo que se accumula nos reguladores e nas tavernas ao consumidor do paiz, para exportar-se apenas producto escolhido. Os consumidores de Guatemala são tratados com mais consideração e neste ponto a iniciativa do seu governo é digna de imitadores.

Não nos sendo possivel agir contra a mystificação que soffre o producto em grão nos grandes mercados de importação e consumo, onde é desnacionalizado o café brasileiro para receber a designação de outras procedencias evitemos, ao menos, a fraude nos mercados do paiz, porque, com essa providencia, se terá concorrido para o augmento do consumo. Ainda agora o decreto n. 19.318 de agosto, que regula o commercio deste producto, prohibe, por sua vez, o transporte, o commercio e a exportação de café inferior ao typo 8, "bem como a venda" ou entrega ao consumo publico, sob qualquer fórma, de café em grão ou pó que não se encontre em estado de perfeita conservação e "absoluta pureza".

Não será difficil aos agentes dessa fiscalização verificarem como, frequentemente, é puro, em "absoluto", muito café em pó que por ahi se vende...

O TURISMO

Os ensaios que vamos fazendo para desenvolver o turismo no Brasil, attraindo para o nosso paiz a attenção e a curiosidade dos que, dispondo de recursos, procuram conhecer, em viagens mais ou menos rapidas e commodas, as bellezas e encantos que lhe podem offerecer certos paizes da Europa e da America, pelos aspectos naturaes que lhes apresentam, nas cidades e nos campos, já deram como resultado serem visitados, principalmente nesta capital, por um grande numero de forasteiros, avidos de novidades e impressões desconhecidas.

A existencia de hoteis bem confortaveis e o interesse com que se vê dedicado a esse ramo de negocio varias emprezas de navegação facilitam a vinda mais frequente de turistas, embora estejamos ainda muito distanciados do apparelhamento indispensavel á manutenção de correntes continuas e numerosas de visitantes. O que já se vae notando, todavia, é animador e demonstra que podemos contar com melhores resultados no correr dos annos.

A nossa propaganda nesse sentido deve ser mais intensa nos Estados Unidos, pois os norte-americanos têm notavel e pronunciado pendor para tal genero de recreio e, por condições especiaes de fortuna, são o povo que, neste momento, mais dispende com o turismo, visitas a paizes estrangeiros, e é para attrail-os que trabalham com afinco todos os agentes e companhias que exploram, na Europa, tão importante ramo de industria. E' exacto que a França, a Suissa, a Italia e a Allemanha, pela abundancia de monumentos de arte de que dispõem e pelas recordações que evocam ao forasteiro, são os centros mais convidativos quanto a este genero de viagens, mas a nossa posição geographica no continente e um conjunto de circumstancias diversas tornam, hoje, a nossa bella capital um ponto que provoca intensa curiosidade ao estrangeiro, sobretudo ao norte-americano.

Avalia-se em mais de........ 600.000.000 de dollares a quantia que, annualmente, dispendem os turistas que saem dos Estados Unidos em viagem de recreio a varias partes do mundo. A curiosidade que, ultimamente, os leva a visitar o Canadá a ponto de subir a mais de 16.300.000 o numero dos que se dirigiram, em 1929, áquelle paiz, póde ser despertada igualmente para o nosso.

Isso depende, agora, de propaganda e nesse sentido deve ser norteado o nosso esforço.

AS MANUFACTURAS DE ALGODÃO NA INGLATERRA

A industria de tecidos de algodão na Grã-Bretanha, sobretudo no conhecido e afamado centro dessa manufactura, que é Lancashire, atravessa uma phase critica que muito tem preoccupado o governo inglez, pela subida importancia que esse ramo de actividade e o respectivo commercio conseguiram conquistar na economia do paiz. No Brasil vivemos a attribuir, em parte, a crise que assoberba as fabricas nacionaes ao atrazo de sua apparelhagem e á falta de organização economica e ficamos sabendo agora que, sob este ponto de vista, o mal não é sómente nosso.

A commissão nomeada pelo governo britannico para estudar as condições da industria de Lancashire acaba de emittir parecer e do texto desse documento se verifica, a juizo dos technicos que o lavraram, que os methodos empregados já se acham fóra de época, pois a producção é mais cara que em outros centros manufactores e relativamente muito menor, pois, havendo augmentado o consumo mundial de tecidos, a Inglaterra exporta, hoje, muito menos do que antes da guerra. Emfim, a crise é, em boa parte, devida á falta de progresso da apparelhagem industrial que é a mesma do seculo XIX.

O processo de commercio, posto em acção para a venda de tecidos em grosso, é igualmente atrazadissimo e por isso não facilita a conquista de novos freguezes, justamente quando a concurrencia, proveniente do progresso da industria em paizes outrora tributarios da producção ingleza, como a China, a India e o Japão, é, nos dias que correm, mais activa e, em grande parte, victoriosa.

Quando isso se verifica na Grã-Bretanha, não admira se dê igualmente no Brasil, convindo, entretanto, que nos aproveitemos da lição proporcionada pelo parecer da commissão britannica, quanto aos remedios indicados, para remover os effeitos da crise em que a industria nacional se debate, ou, pelo menos, attenual-os tanto quanto possivel, em beneficio da propria industria; a formação de maiores unidades dentro de cada secção das fabricas e o cooperativismo — são os recursos de que urge lançar mão para amparar esse ramo de actividade que, em Lancashire como no Brasil, movimentou tão elevados capitaes e occupa tão consideravel numero de operarios.

Trata-se, em summa, do apparelhamento da industria para a producção economica e escoamento immediato do producto pelo consumo.

AVIAÇÃO CIVIL

Entre as proposições em andamento na Camara, destaca-se pela relevancia do assumpto e por suas finalidades economicas e de largo alcance social, o projecto de lei que estende ao material, accessorios e combustivel, destinados á construcção, uso e reparos da aviação civil, "os favores constantes do art. 1º e paragrapho unico da lei n. 5.623, de 9 de Dezembro de 1928".

Na justificação desse projecto, depois de accentuar que "os serviços de aviação ainda não obtiveram no Brasil o amparo que é devido a uma creação nova, de grande vantagem para um paiz novo e extenso", e de tecer algumas considerações em torno ás vantagens que têm sido deferidas ás emprezas portuarias, ferroviarias e de viação urbana, diz o autor, com muita propriedade:

"Os serviços aereos em toda a parte são officiaes ou subvencionados porque o seu custeio assim o exige. No Brasil apezar de já haver varias emprezas explorando o serviço de aviação, até agora entretanto não ha incentivos apreciaveis a esses emprehendimentos, de notoria vantagem e utilidade para o paiz.

Assim, como auxilio indirecto a essas emprezas, que realizam já um serviço regular de aviação em nosso paiz ou como incentivo a outras iniciativas particulares — será tambem aconselhavel conceder-lhe os mesmos favores com que o Poder Legislativo já amparou outras especies de "transportes", evidentemente menos custosas que essas.

Basta considerar a condição especial do meio em que os apparelhos de aviação têm de exercitar a sua actividade industrial, para comprehender os riscos que podem correr os capitaes empatados nesse precioso emprehendimento. Num serviço portuario, ferro-viario ou de qualquer outra natureza de transportes maritimos ou terrestres, as installações representam capital permanente de depreciação demasiado lenta e efficientemente garantido pelas companhias de seguros, em condições economicas bastante vantajosas.

Aos onus do custeio do trafego, preciso se faz accrescer os que decorrem do prazo de vida limitado, a que estão sujeitos os aviões e seus diversos accessorios de natureza technica.

Aliás, o estimulo necessario á aviação commercial não pode ficar limitado ao abatimento na tarifa aduaneira, constante do projecto em apreço. Preciso se faz que novas providencias sejam tomadas no sentido de promover o advento de officinas capazes de construirem os apparelhos, destinados ao trafego brasileiro.

Constituindo arma de guerra, a aviação interessa directamente aos problemas da defeza nacional e, no caso de uma segunda conflagração mundial, cuja possibilidade, ninguem deseja, mas que os ensinamentos da Historia admittem, só terão garantido o transporte aereo, os paizes que dispuzerem de installações technicas capazes de todos os reparos, como da propria construcção dos apparelhos de aviação.

Em todo o caso, o projecto, a que nos estamos referindo, já representa um efficiente passo, em pról do precioso emprehendimento.

DIPLOMACIA

O NOVO EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO NO MEXICO

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O presidente Hoover nomeou o sr. J. Reuben Clark, antigo sub-secretario de Estado, para o cargo de embaixador no Mexico, em substituição ao sr. Dwight Morrow.

O REPRESENTANTE DA VENEZUELA NA POSSE DO SR. JULIO PRESTES

CARACAS, 4 (U. P.) — O sr. Julio Sardi, ministro venezuelano no Rio de Janeiro, foi nomeado para representar o paiz, como embaixador especial, na posse do futuro presidente, sr. Julio Prestes.

COMMANDANTE XAVIER DA COSTA

PARIS, 4 — (H.) — O commandante Xavier da Costa, addido naval á Embaixada brasileira partiu para Lisboa onde vae representar o Brasil na Conferencia Internacional de Balizagem e Pharóes.

Exposição Internacional de Antuerpia

A VISITA DO REI ALBERTO AOS PAVILHÕES DO BRASIL E DE PORTUGAL

ANTUERPIA, 4 (H.) — O rei Alberto percorreu demoradamente a exposição internacional hoje pela manhã.

O soberano visitou particularmente o pavilhão brasileiro, onde foi recebido com todas as honras pelo embaixador do Brasil sr. Brienne de Feitosa, pelo commissario geral do Brasil á exposição e alto pessoal da embaixada e do consulado. Sua majestade manifestou-se optimamente impressionado com a apresentação dos productos brasileiros.

O rei visitou igualmente o pavilhão de Portugal, onde se achavam os srs. Augusto Barreto, ministro em Bruxellas e Cortezão, commissario de Portugal ao certamen. Os representantes de Portugal offereceram ao soberano um cofre de ebano com as armas da Belgica, uma caixa de vinho do Porto e varias lembranças destinadas á rainha e aos principes reaes.

UM PREDESTINADO

JOSE' MARIANNO (filho)

(Para O JORNAL)

O publico carioca, em geral severo no julgamento dos meritos dos seus servidores, tem volta e meia, subitas paixões por certos cavalheiros predestinados, aos quaes elle concede virtudes e meritos imaginarios. O ex-commandante do Club Paulistano, está neste caso. Esse moço estimavel, e bem apessoado, que nunca trabalhou, nem administrou siquer as suas propriedades hereditarias, prevaleceu-se do cargo de prefeito de uma cidade de um milhão e meio de almas, para empregar todos os parentes arruinados, e proteger os amigos do peito, e os domesticos serviçaes, que sempre estiveram a soldo do seu bolso. Esse homem, que malbaratou insensatamente durante o seu governo de dissipações e futilidades, perto de um milhão de contos, mandou que o illustre primo Elias, negociante de pneumaticos, derrubasse centenas de arvores de sombra, para que em seu logar se plantassem touceiras de "amor perfeito" e mangericão. Para dar dinheiro de mão beijada, a determinada firma de sua preferencia, derrubou um tradicional theatro, com cujos reparos a administração anterior dispendera centenas de contos, para que em seu logar se viesse a construir um mostrengo de cimento, sem acustica, sem belleza, sem conforto, pelo qual pagamos, nós, contribuintes, alguns milhares de contos de réis. Reduziu a pedra britada a fonte da Carioca, a mais bella da cidade, obra do grande architecto francez Grandjean de Montigny. Construiu restaurantes e "dancings" inuteis, contractou com sobrinhos fornecimentos vultosos, passou por cima da lei, desrespeitou o Conselho perseguiu implacavelmente, como um satrapa feroz, os velhos funccionarios que ousaram contrariar a sua opinião sobre assumptos de serviço publico.

Esse homem predestinado, á proporção que commettia os maiores desatinos, sempre encontrou defensores no meio da população. Não me refiro aos jornaes, porque sei quanto custam os elogios aos que têm o poder nas mãos. A população esquece o contratamento do cabotino Agache, que afastou do seu comité, por ordem do prefeito, os elementos nacionaes que deviam collaborar com elle na obra de urbanização da cidade. Tudo que o prefeito predestinado fez de mão, de insensato, de prejudicial ao erario publico, não conta. E os fanaticos só falam nas estradas automobilisticas que elle abriu, afóra as que concertou...

Ora, esse criterio de se apreciar na obra do administrador apenas o que elle fez de melhor, é a coisa mais agradavel desse mundo, mas é preciso que todos os administradores sejam julgados pelo mesmo processo. O prefeito Alaor Prata, por exemplo, teve de arcar com responsabilidades terriveis, assumidas pelo seu antecessor. Esse homem trabalhador e honesto, cumpriu á risca os seus deveres, pagou aos credores, e não realizou emprestimo algum. Naturalmente, não possuindo dinheiro, elle não poude siquer tapar os buracos das ruas. Pois bem; quando se quer falar num prefeito incapaz, e roceiro, o primeiro nome que vem á baila, é o de Alaor Prata.

Eu creio, que ha uma burrice collectiva, irracionante e indomavel, como ha o delirio panico das multidões. Ha phrases e sentenças, que se estereotypam na consciencia collectiva, e passam em julgado. Mas, emquanto os movimentos de colera, ou de panico, são passageiros, — e passada a crise o povo ri da propria impulsividade, — os actos de burrice collectiva ficam longo tempo a desafiar o bom senso das multidões. O filho do Conselheiro Prado, que pagou quinze contos por um "auto-busto", e dispendeu, ao que consta, trezentos contos num estadio de tennis, onde o delphim seu filho, se inicia nos torneios sportivos, volta feliz a S. Paulo, certo de haver cumprido dignamente a sua missão. E não lhes faltarão elogios por aqui. Pelo menos, os que tiveram cimento a vender, e se tornaram emprezarios e empreiteiros de obras municipaes, não se deverão jámais esquecer do prefeito magnanimo que não tomou conhecimento da inscripção de minha casa ao "Premio de fachadas", só porque eu lhe neguei apoio para os desatinos que praticou. Aliás, requerendo em termos, e dentro do prazo legal, o exame da casa que construi, não pedi favor ao alcaide sportivo. Pensei que a lei fôra feita para o povo, e sem regalia alguma, como simples municipe, queria submetter-me ao juizo dos technicos nomeados pela prefeitura. Até hoje, apesar do meu segundo requerimento, o generoso prefeito não se dignou mandar proceder a diligencia requerida por quem, de viseira erguida, lhe tem apontado os erros criminosos. Ainda assim, mesmo que o prosaismo do prefeito fosse de estofo do commendador Prado, eu preferia perder os miseraveis quinze contos a que me julgo com direito, a deixar sem protesto a serie de erros e prevaricações que enchem a folha de serviços do prefeito, cujos meritos são comparados aos do grande Passos. Pouco se me dá, que o publico nos julgue differentemente. Prefiro ficar com a minha consciencia tranquilla, e esperar o dia de amanhã. Quando eu me lembro que os homens que chamavam Antonio Francisco Lisbôa "João Aleijadinho" acabaram fazendo-lhe o panegyrico, e que o engenheiro sr. Gastão Bahiana, que não protestou contra os factos passados no recinto da Escola de Bellas Artes, invoca como prova de sympathia ao artista mineiro, uma viagem feita a vinte annos, por motivos pulmonares, a S. João d'El Rey, fico a pensar no que pode vir a succeder ao prestigio postiço que engalana o retrato do filho do Conselheiro Prado, no dia em que um verdadeiro prefeito, consciente de seus deveres e attribuições, saiba cumprir com honradez o capacidade o seu mandato.

P. S. — Tive a grata noticia de que o mestre d'obras, sr. Cordeiro Azeredo que vae publicar a minha polyanthéa (naturalmente no lhe faltarão editores) resolveu publicar á guiza de prefacio, a certidão do seu diploma de architecto, e bem assim das successivas approvações nos exames da prefeitura. Fico pacientemente á espera da sensacional promessa. Se demorar muito, farei eu mesmo essa gentileza aos leitores do "Correio da Manhã".

Doação da "Vittoriale" ao povo italiano

O CONTRACTO ENTRE O ESTADO E D'ANNUNZIO

ROMA, 4 (H.) — Foi assignado em Gardone Riviera entre o Estado o Gabriel d'Annunzio o contracto pelo qual o poeta faz doação ao povo italiano e ao Estado do dominio chamado "Vittoriale", situado nas margens do lago de Guarda com todos os objectos que actualmente contem ou venha futuramente a conter. O doador conservará, entretanto, o usofructo da propriedade até ao momento da sua morte.

Assignou o contracto por parte do Estado o sr. Giuliano. Serviram de testemunhas os srs. Giurati e Turati.

As dividas russas sob o antigo regimen

HA ESPERANÇAS DE QUE O SOVIET AS RECONHEÇA

NOVA YORK, 4 (H.) — Corre nos meios bem informados que a pressão da opinião publica e a necessidade urgente de obter largos creditos forçarão brevemente os soviets a reconhecer as dividas russas contraidas sob o antigo regimen czarista, no valor de mais de 500 milhões de dollares.

Interrompido, por desastre, o raid Australia-Inglaterra

RANGOON, 4 (H.) — O aviador Cunningham, que estava fazendo o raid Australia-Inglaterra, caiu perto de Kyaukpyu, saindo, porém, illeso do desastre.

O apparelho ficou totalmente destruido.

RÊDE DE VIAÇÃO SUL MINEIRA

ALGUNS TELEGRAMMAS OFFICIAES RECEBIDOS PELO SR. ANTONIO NOGUEIRA PENIDO, POR OCCASIÃO DE DEIXAR A DIRECÇÃO DAQUELLA VIA FERREA

Acaba de deixar as funcções de director da Rêde Sul Mineira, o engenheiro Antonio Nogueira Penido, depois de uma proveitosa administração de quatro annos. Teve opportunidade ainda uma vez, o distincto profissional de mostrar a sua grande competencia technica em assumptos ferroviarios e as suas qualidades de grande administrador remodelando os serviços e o material rodante dessa importante via ferrea, construindo importantissimas officinas de reparos e novas estações. O engenheiro Penido conseguiu collocar os seus serviços á altura das melhores estradas paulistas, tornando-se uma das mais bem organizadas do paiz. As pessoas que frequentam as estações hydro-mineraes daquella zona podem verificar os melhoramentos e progressos ali realizados.

Ao deixar o seu importante cargo recebeu o engenheiro Penido muitas demonstrações de apreço e consideração não só dos engenheiros e pessoal da Rêde como da população do sul de Minas, por seus representantes nos Congressos Federal e Estadual. O illustre engenheiro foi substituido pelo dr. Alcides Linz, ex-prefeito de Bello Horizonte.

Entre os varios telegrammas e officios recebidos pelo dr. Antonio Penido, transcrevemos os seguintes:

— Bello Horizonte, 18 de setembro de 1930 — Dr. Antonio Penido. Concedendo nesta data a exoneração que solicitastes de director da Rêde Sul Mineira, determinou-me o sr. presidente que vos transmittisse seus agradecimentos pelos relevantes serviços prestados ao Estado naquelle alto posto de que ora vos afastaes por motivos particulares. Cumprindo com satisfação essa ordem, aproveito o ensejo para vos renovar os protestos de elevada consideração.— (a) Alaor Prata, secretario da Agricultura e Viação.

— Bello Horizonte, 22 de setembro de 1930 — Dr. Antonio Nogueira Penido, Rio. Representantes, no Congresso Estadual, da região do Estado servida pela Rêde Sul Mineira, vimos apresentar ao illustre patricio as nossas congratulações e os nossos agradecimentos, em nome daquella zona, pela notavel administração ali realizada sob a sua operosa e intelligente direcção, dando o nosso publico testemunho dos esforços que despendeu para o reapparecimento e reforma daquella estrada, nos seus varios aspectos, dos inalienaveis serviços prestados a tão importante região sul mineira. Podemos accrescentar que aquella via ferrea, graças ao interesse que por ella tomou o governo do benemerito presidente Antonio Carlos, e á efficiente administração do prezado amigo, é hoje considerada uma das melhores estradas que possuimos. Attenciosas saudações. (a) Deputados João Beraldo, Leão de Faria, José Christiano, Eurico Dutra, Annibal Assumpção, Domingos Rezende, senadores Luiz Lisbôa, Alves de Lemos.

— Itajubá, 12 de setembro de 1930 — Dr. Antonio Penido — Rio de Janeiro. Nome classes laboriosas deste municipio felicitamos v. ex. inauguração nova estação local, optimo melhoramento que Itajubá vos ficará devendo e que attestará de modo brilhante vossa proficua passagem pela administração Rêde Sul Mineira — Saudações attenciosas. (a) Benedicto Pereira, presidente Associação Commercial de Itajubá.

— Itajubá, 20 de setembro de 1930 — Exmo. sr. dr. Antonio Penido, Rio de Janeiro. Tendo esta Associação, de commum accordo com as congeneres de Passa Quatro, Varginha, Pouso Alegre e Brazopolis, deliberado manifestar-vos pessoalmente o reconhecimento das classes que representam, pelo muito que fizestes pelo progresso desta zona, como administrador da Rêde Sul Mineira, vimos pelo presente solicitar-vos o obsequio de marcardes o dia em que podeis vir até esta cidade onde pretendemos levar a effeito a deliberada manifestação a v. ex.

Estando tambem deliberada a offerta de um jantar a v. ex. pelas referidas associações solicitamos outrosim a bondade de nos informardes a hora da vossa chegada á nova estação local, já inaugurada graças á vossa reconhecida boa vontade para com esta cidade, que muito vos fica a dever.

Aguardando o obsequio de vossa resposta, firmamo-nos com elevada estima e apreço. De v. ex. criado attentos, Associação Commercial d Itajubá. (a) Benedicto Pereira, presidente.

A data da Republica Portugueza

AS COMMEMORAÇÕES DO 5 DE OUTUBRO, EM PORTUGAL E EM NOSSO PAIZ

Celebram-se desde hontem em Portugal as ceremonias commemorativas ao anniversario da Republica Portugueza, o regimen sob o qual, ha vinte annos, vem florescendo, sempre em vivos e admiraveis surtos, a capacidade realizadora e a somma de riquezas que tanto embellezaram e fortalecem moral e materialmente, a nação irmã de além mar.

Em nosso paiz, tambem, a data de hoje será assignalada por expressivas ceremonias. Nesta capital, terá logar hoje, á noite, na séde do Gremio Republicano Portuguez, a sessão magna commemorativa da ephemeride, a qual se seguirá um baile.

Deverão falar, na sessão, os drs. Amancio de Amorim, um dos politicos de mais destacada actuação, nestes ultimos annos, em Portugal, e José Augusto Prestes, presidente do Gremio.

Em S. Paulo estão annunciadas para hoje, grandes festas commemorativas no seio da colonia portugueza ali domiciliada.

O GRANDE DESFILE COMMEMORATIVO DA DATA DA REPUBLICA, EM LISBOA

LISBOA, 4 (U. P.) — Commemorando o anniversario da Republica, realizou-se hoje nesta capital imponente parada militar, tomando parte na mesma varias esquadrilhas de aviões.

O presidente Carmona, acompanhado dos membros do governo e do corpo diplomatico e altas autoridades, passou em revista as tropas.

UMA GRANDE PARADA MILITAR

LISBOA, 4 (A.) — Os festejos commemorativos da grande data portugueza de amanhã tiveram inicio hoje, com a realização de uma grande parada militar, a que assistiram o presidente da Republica, general Carmona, todos os membros do governo, corpo diplomatico e altas autoridades.

Varios aviões militares evolutiram sobre a tropa, entre acclamações da multidão, que tambem acclamou demoradamente o presidente da Republica.

Todos os edificios publicos e quarteis estão embandeirados e, á noite, estarão illuminados.

As commemorações officiaes continuarão amanhã, realizando-se tambem varios festejos populares.

VARIOS MELHORAMENTOS

LISBOA, 4 (A.) — Commemorando a data anniversaria da Proclamação da Republica, a Municipalidade desta capital inaugurará varios melhoramentos, entre os quaes a estufa fria do Parque Eduardo VII, que é considerada a maior e a mais bella da Europa.

A composição do novo governo

O DR. EURICO VALLE, SERA' UM DOS FUTUROS MINISTROS DO PRESIDENTE JULIO PRESTES

Em fonte absolutamente insuspeita e autorizada, colhemos a informação de que o actual governador do Estado do Pará, dr. Eurico Valle, foi convidado para occupar, no governo do presidente Julio Prestes, que se iniciará no dia 15 do proximo mez de novembro, uma das pastas do respectivo ministerio.

Assim, a viagem que s. s. emprehende neste momento para esta capital, embora disfarçada por uma licença de tres mezes, sob o pretexto de cuidar dos interesses do Pará, está ligada directa e exclusivamente a este convite, vindo s. s. com a antecipação precisa para ajustar com o futuro presidente as providencias e medidas de que carece a pasta que lhe será confiada no proximo governo.

VIDA LITERARIA

Formação do Brasil

Tristão de Athayde

O naturalismo sociologico, que vem de Tobias Barreto ao sr. Azevedo Amaral, parece que vai começando realmente a encontrar deante de si um movimento serio de reacção anti-naturalista.

E' o que se deprehende de entre outros prenuncios, do ultimo livro do sr. Baptista Pereira.

> Baptista Pereira. — A formação espiritual do Brasil. Saraiva e C. ed. São Paulo. 1930.

Este pequeno volume, de pouco mais de 100 paginas, é uma synthese luminosa, como poucas tenho lido, da historia do Brasil, reintegrada nos seus verdadeiros valores depois da onda que os vinha systematicamente invertendo.

Antes de estudar os termos dessa synthese, entretanto, desejo externar meu espanto ao vêl-a publicada sem referencia explicita ao seu objectivo evidente: prefaciar a nova edição, recentemente feita pelos mesmos editores deste volume, da obra "O Papa e o Concilio", para a qual Ruy Barbosa, em sua mocidade escrevera um prefacio famoso, a pedido da Maçonaria Brasileira, pela voz de Saldanha Marinho.

Como se deprehende de varios passos deste volume, constitue elle um prefacio áquelle prefacio. Eis como se exprime, por ex., a pags. 34 o autor:

— "Relampejar num sulco passageiro sobre alguns picos da nossa historia subjectiva e desapparecer. A mais não visa o modesto esforço a que me abalanço pela estricta obrigação d chegar ao periodo historico em que o prefacio do Papa e o Concilio appareceu, de explicar-lhe as influencias e a significação e de mostrar, com a independencia que Deus me deu, quanto aberra da verdadeira tradição nacional." (sic)

Sendo escriptas, portanto, para accompanhar a re-edição daquelle malfadado prefacio de Ruy Barboza, (por elle proprio repudiado, quando a reflexão da madureza succedeu ás inexperiencias dos primeiros annos de mocidade) não se comprehende que não tenha sido incluido n ovolume do Papa e o Concilio. Esta obra é explorada frequentemente, no interior do Brasil sobretudo, para que o nome de Ruy Barboza venha prestigiar a propaganda de seitas as mais aberrantes de nossa Tradição e de nossa natureza. O prefacio de Baptista Pereira, — que é a maior autoridade existente sobre Ruy, com quem privou intimamente por longos annos e sobre quem está preparando uma obra de largo folego, o prefacio de Baptista Pereira vem pôr os pontos nos ii. Vem explicar nos que o prefacio de Ruy, ao Papa e o Concilio de joven, — "é a mais fraca, a mais tumultuaria e a menos bem redigida das suas obras... Por isso mesmo o Ruy da madureza envergonhava-se dessa obra do Ruy da juventude". (sic)

Tudo isso é muito bom que se saiba, pela penna do mais autorizado dos interpretes de Ruy Barboza. Tudo isso é indispensavel para orientar o leitor incauto e desapaixonado, que tome do Papa e o Concilio para procurar nelle o pensamento de Ruy Barboza sobre esses problemas.

E por isso mesmo é tanto mais de estranhar qu. o prefacio do sr. Baptista Pereira appareça desentranhado do corpo do livro de Ruy Barboza, agora reeditado, e que vai correr mundo como expressão do seu pensamento.

De quem a culpa dessa edição á parte? Do autor, que não quiz ver a sua obra figurar apenas como um simples prefacio? Ou mais provavelmente do editor, procurando evitar que o publico se informasse do valor nullo dessa obra de mocidade de Ruy Barboza, escripta a pedido e por elle proprio repudiada?

De quem quer que seja a culpa dessa edição em separado, — o facto é lamentavel. E exige que se denuncie claramente qual a finalidade precisa deste volume do sr. Baptista Pereira. Como ainda que se advirta a todos os adquirentes da nova edição do Papa e o Concilio, que este volume do sr. Baptista Pereira é um segundo prefacio indispensavel á comprehensão do de Ruy Barboza, que passou a vida a comprar os remanescentes da 1ª edição, afim de impedir a propagação dos seus proprios erros de mocidade.

Feita esta advertencia, devo accrescentar que este pequeno volume do sr. Baptista Pereira é uma obra profundamente expressiva não só em sua propria evolução intellectual, mas na de toda uma geração.

Vindo daquelle periodo de vago eclectismo cultural, que succedeu aqui á revolução naturalista de Tobias Barreto e Sylvio Romero, — veio o sr. Baptista Pereira reconstruindo como muitos de sua geração, que é a nossa por assim dizer, todas as bases de sua vida interior. Ruy Barboza, de quem é o verdadeiro filho espiritual, depois do periodo de negação em que escreveu o referido prefacio do "Papa e o Concilio", — enveredou lentamente por um caminho de idealismo crescente, sem que entretanto conseguisse restabelecer, de todo, o seu equilibrio espiritual perdido. O veneno liberal o intoxicava. Mas a logica da restauração dos direitos do espirito, nas consciencias capazes de não temer os caminhos da verdade, não permitte a permanencia a meio caminho. E essa condensação, por assim dizer, da realidade espiritual, — que na Allemanha nós acompanhamos de Eucken a Peter Wust e na França de Bergson a Gabriel Marcel, o ultimo dos que tiveram a coragem de chegar ao extremo logico dessa curva interior —, nós tambem a assistimos em nosso meio na evolução de Farias Brito a Jackson de Figueiredo e hoje em dia a Tasso da Silveira, por exemplo, bem como a assistimos agora de Ruy Barboza ao sr. Baptista Pereira.

Este livro é quasi uma profissão de fé. "Confesso o Deus de meus paes e da minha raça e quero dormir tranquillo no seu seio". (p. 25) escreve o seu autor numa phrase que sôa como aquellas declarações testamentarias de outrora, quando o demonio da pura utilidade não tinha ainda expurgado de seu sopro de espiritualidade, esses documentos graves da vida do homem. E a olongo dessas paginas, óra ardentes como um látego, óra serenas como um rio, e em que subsistem apenas poucos traços de rhetorica emphatica, elle volta ao thema dessa volta a Deus a cada golpe de vista sobre a evolução de nossa historia patria.

Disse que este livro é quasi uma profissão de fé. Sim, o proprio accrescenta: "Receio que por instincto." E eu, por meu lado, receio que por um nacionalismo excessivamente racional. Pois diz mais adeante o autor: — "Neste periodo climaterico o maior baluarte do Estado é a Religião. A volta ás nossas tradições mais profundas de catholicismo constitúe pois no Brasil uma urgente necessidade, que deve ser a preoccupação dos nossos estadistas" (p. 25).

Póde ser que seja essa a concepção fascista da religião, mas não é, sem duvida alguma, a concepção verdadeira. Póde ser que deva ser esta a preoccupação dos nossos futuros estadistas, — mas não é a que possa contentar uma consciencia sincera. O caminho que resta a fazer do sr. Baptista Pereira ainda é porventura grande, até desfazer-se totalmente de todos esses andaimes com que vai reconstruindo a sua cathedral interior desmoronada.

Para nós, porém, o que importa é contemplar o espectaculo magnifico dessa reconstrucção em marcha. Assistir a esse redescobrimento de todas as verdades fundamentaes christãs de nossa formação, por um espirito partido do puro racionalismo subjectivista. Ver como a observação historica mais scientifica, mais objectiva, póde levar um homem de boa fé a renegar de suas negações e a escrever convictamente: "Cheguei á Religião. Mas por intermedio da Sciencia" (p. 25).

A restauração da importancia do elemento espiritual na evolução dos povos e, no caso do Brasil, seu justo valor mas tambem as deformações consideraveis que soffreu, — eis o thema central deste volume.

"Na sua essencia a Religião pertence á theologia. Mas nas suas consequencias tão visiveis como a das sementeiras nas mésses, emancipa-se da Metaphysica, para subordinar-se á Sociologia. A' Sociologia, sim. A Religião é o systema sensorio-motor das aggremiações humanas. Tem de ser, quer o queira quer não a cegueira das prevenções anti-religiosas, objecto precipuo da Sociologia" (p. 26).

Quanto caminho andado! Ha vinte ou trinta annos quem escrevesse aqui (digo aqui, porque na Europa, já nos fins do seculo passado, a tyrania de Comte e Spencer estava em franca decadencia e a sociologia espiritualista conquistava o seu posto de vanguarda), quem escrevesse por aqui essas coisas seria taxado pelo menos de ignorante.

Hoje em dia, somos nós a sorrir daquelles que ainda criam ostras no ancoradouro de Augusto Comte, como aquelle honestissimo "engenheiro civil" que ha dias, em uma carta a um dos nossos diarios, escrevia com toda a compuncção, que para ser sociologo, hoje em dia, era condição primordial acreditar no "quadro das dezoito funcções cerebraes" imaginado por Augusto Comte. Assim como quem dissesse que para ser historiador era preciso subscrever a opinião de Michelet sobre a Idade Média ou de Buckle sobre o Brasil.

O sr. Baptista Pereira, pela simples observação dos phenomenos historicos e pela reflexão pessoal, conseguio vencer todos os seus proprios preconceitos materialistas, chegando a formular os seguintes postulados sobre os quaes constróe o seu solido arcabouço da "formação espiritual" brasileira: —

"E' um axioma biologico que o systema sensorio-omotor predomina sobre o systema vegetativo.

A Religião é o systema sensorio-motor das sociedades.

O estudo da consciencia physica deve preceder ao do meio physico.

O phenomeno religioso é o phenomeno espiritual por excellencia". (p. 23)

Não é sem grandes restricções que os acceito, entretanto.

Será realmente exacto o primeiro destes postulados?

Não o creio.

As sciencias experimentaes, como a biologia, não pódem acceitar como axiomas, uma hypothese como a que apresenta o autor.

E' um erro, além disso, tornar os postulados philosophicos dependentes de postulados biologicos, sob pena de inversão de todos os valores e suppressão da autonomia do espirito.

De qualquer modo, não parece ser uma hypothese biologica unanime a affirmação de que "o systema sensorio-motor predomina sobre o systema vegetativo". Deixando aos biologistas o juizo a respeito dessa divisão, devo lembrar que entre os psychologos modernos não se encontra essa opposição entre systema sensorio-motor e systema vegetativo e sim, por exemplo, entre systema neuro-vegetativo e systema endocrinico (op. G. Dumas e outros, Traité de Psychologie. vol. II, p. 1101. Alcaan. 1923), accentuando-se biologicamente a importancia crescente das glandulas de secreção interna, isto é, do systema endocrinico, pois como affirma o mesmo Dumas: — "Todo o mundo reconhece hoje que ha correlações funccionaes subtrahidas (sic) á acção do systema nervoso, correlações de natureza chimica, correlações humoraes." (ib. pagina 1115).

E mesmo os mais modernos psychologos não mecanicistas reconhecem que o estudo do systema endocrinico — "sob o ponto de vista da psychologia... abre horizontes novos" (G. Dwelshauvers. Traité de Psychologie, p. 220. Payot. 1928).

Ora, não ha menção do systema glandular no axioma biologico do sr. Baptista Pereira, o que mostra desde logo a sua insufficiencia como base de um raciocinio qualquer.

Quanto ao segundo termo do syllogismo, que "a Religião é o systema sensorio-motor das sociedades", é uma simples comparação e não póde servir de apoio.

O syllogismo, portanto, não tem rigor logico e não póde tornar racionalmente exigivel a conclusão de que "o estudo da consciencia psychica deve preceder ao do meio physico".

Realmente, nada vejo de necessario chronologicamente nessa precedencia. Antes pelo contrario. No estudo de uma sociedade, como no de um facto qualquer, deve-se partir do concreto ao abstracto, do physico ao psychico. E' o caminho mais seguro, mesmo nas sciencias especulativas em que se parte de alguns principios geraes accessiveis facilmente ao senso commum.

De outro modo, escaparemos dos sophismas do materialismo para cahirmos nos do idealismo, o que não é progresso algum.

Restaria ainda a considerar o outro postulado, de que a religião nas suas consequencias é — "o objecto precipuo da Sociologia", (p. 26) ao passo que — "na sua essencia... pertence á theologia".

Em primeiro logar é á Theologia, isto é a uma sciencia da ordem natural, e não á Theologia propriamente dita, sciencia da ordem sobrenatural, que pertence o estudo da religião natural.

E depois, não creio que se possa fazer da religião, na sociedade, o objecto precipuo da Sociologia. Esta, como sciencia, não póde limitar apenas o seu objecto ao facto religioso e sim estendel-o ao facto social em toda a sua generalidade. E' a philosophia social que nos vai permittir reintegrar a subordinação dos valores sociaes aos valores moraes, base de toda restauração dos direitos do Espirito, no estudo d aformação historica das nações.

Parece-me, portanto, que na parte theorica de suas considerações terá o A. necessidade de pensar de novo as suas proposições para ver se pódem ou não ser apresentadas de um modo possivelmente mais rigoroso.

Quanto á applicação desses postulados, cujo espirito é perfeitamente justo aliás, ahi é que todo o vigor dialectico do autor se desenvolve, traçando-nos uma synthese magistral da historia do Brasil e do phenomeno brasileiro, em geral, dissipando preconceitos inveterados e dando-nos uma visão real do que somos e devemos ser.

"Ratio brasilitatis" é o titulo do primeiro trecho do livro, e em todas as suas paginas de observação ou de synthese historica, o que se sente é o desejo de procurar a nossa unidade psychica, aquillo que já somos em essencia. E foi nessa pesquiza de nossa alma que o sr. Baptista Pereira, partindo do puro agnosticismo e submettendo a noss. historia a um estudo rigorosamente objectivo, poude chegar a esta corajosa conclusão, deante da qual têm esbarrado os preconceitos naturalistas d emuitos historiadores nossos: — "O catholicismo moldou os nossos antepassados e o seu influxo ainda sobrevive mesmo no inconsciente dos seus mais irreductiveis negadores. E' nesse substractum moral, trazido pelos primeiros colonos, acendrado pelos primeiros jesuitas, combatido pelo pombalismo, pelo encyclopedismo e pelo atheismo, mas sempre dominante, graças á sua preservação especialmente no interior do paiz, pela força da inercia e pelo respeito á tradição, que reside a mola das nossas acções e a explicação da nossa vida" (p. 16).

E termina esse primeiro capitulo dizendo magnificamente: — "Tenhamos orgulho do que fomos e do que somos. Saibamos que a religião é a grande fonte da vida interior, origem de todas as outras" (p. 22).

Palavras de ouro, que todos os nossos historiadores deviam gravar no portico de seus estudos.

Começa a sua synthese pelo periodo precolombiano da nossa historia. E com razão o vê, não apenas nas selvas como alguns neo-indianistas exasperados, de jacobinismo americano, nem apenas na fria concatenação de factos historicos luzitanos. Vae ao espirito da Europa medieval e renascentista, para comprehender as origens de sua projecção americana, integrando-nos assim na grande corrente humana de que somos realmente uma irradiação. Repelle "a calumnia da Idade Média", que os nossos promarios ainda ruminam, mostra a acção deleteria de Luthero, que ainda não ha muitos annos nos era apresentada como padrão de sadio nacionalismo e que o sr. Baptista Pereira nos mostra como "systematisador do individualismo", de cujo falso evangelismo — "irrompeu a tromba de materialismo, que até hoje está devastando o mundo" (p. 49).

Essas paginas sobre Luthero seriam particularmente uteis que figurassem realmente no mesmo volume do "Papa e o Concilio", (e talvez por isso mesmo, é que lhe foram subtrahidas...) pois vêm apresentar o lutheranismo a uma luz que esclarece muitos pontos obscuros de nossa historia, que o eclectismo indifferente de muitos historiadores não consegue fazer resaltar.

Estudados depois os elementos iniciaes de nossa raça em formação, o luzo, o indio, o negro, sempre com pontos de vista originaes e proprios, — passa o A. a resaltar a importancia fundamental que tiveram os Jesuitas em nossa formação e o desastre que foi a pombalisação de nossa vida espiritual. Pombal foi o grande traidor das raizes tradicionaes da cultura luzo-brasileira. Foi elle que desvirtuou a nossa evolução historica. Foi elle que envenenou a sfontes da nossa vida espiritual, corrompendo de encyclopedismo e ensino em Coimbra e contaminando o espirito brasileiro por meio de — "um clero quasi todo sceptico e regalista" (p. 109). As anomalias de noss vida religiosa, que são um dos elementos mais perniciosos para a saude moral dos nossos homens e para a affirmação da propria nacionalidade, derivam sobretudo dessa fonte: o confusionismo pombalino que se extravasou no confusionismo brasileiro.

Na "questão dos bispos", tem ainda o sr. Baptista Pereira paginas de uma grande lucidez historica: — "O governo imperial mostrou-se nesse episodio completamente abaixo dos interesses nacionaes" (p. 117).

E termina o seu golpe de vista poderoso, accentuando mais uma vez o resultado de toda a sua obra de historiador:

— "Ao terminar desta summula, lanço os olhos em torno de mim e nada vejo de estavel e fixo no espirito brasileiro senão o fundo ancestral da formação catholica... Enfraquecel-o, diminuil-o, revelal-o é enfraquecer, diminuir e renegar a alma collectiva." (p. 121)

Eis a lição desse resumo magistral da toda a nossa historia, que levou um homem de boa fé, como o seu autor, a verificar pela observação despreconcebida quanto ella vem sendo desvirtuada em sua estructura e em suas grandes linhas geraes.

E para resgatar o erro de Ruy Barboza, que em moço se deixou arrastar pelo fanatismo anti-espiritual da época, representado no caso por Saldanha Marinho, — escreveu este novo prefacio ao prefacio do "Papa e o Concilio", que vem restaurar a verdade historica em toda a sua plenitude.

Taça "Revista Tricolor"

O LAFAYETTE VENCEU

Foi realizada hontem a terceira competição de Volleyball feminino em disputa da taça "Revista Tricolor".

O resultado foi o seguinte:

1º jogo — Fluminense x America — Vencedor 2x0 — (10x2 e 10x2).

2º jogo — Brasil x Flamengo — vencedor Brasil w x 0.

3º jogo — Baptista x Lafayette — Vencedor Lafayette 2 x 0 — 11 x 9 e 10 x 3.

4º jogo Bennet x America — — Vencedor America 2 x 1 — (10 x 8, 2 x 10 e 10 x 0).

5º jogo — Brasil Lafayette — Vencedor Lafayette — 2 x 0 (10x0 e 10x1).

6º jogo — (final) — America x Lafayette — Vencedor — Lafayette — Vencedor Lafayette 2 x 1 — (5 x 15, 15 x 12 e 15 x 5.

O processo da Companhia de Seguros "Amphitrite"

O inspector de Seguros enviou ao director geral do Thesouro Nacional, devidamente informado, o processo referente á reforma dos estatutos da Companhia "Amphitrite", desta capital.

Assembléa Legislativa do Estado do Rio

Por falta de numero não houve, hontem, sessão, na Assembléa Legislativa do Estado do Rio.

Fausto e Loló foram suspensos

O presidente da Amea approvou hontem o encontro Syrio x Vasco e applicou aos amadores Fausto dos Santos, do Vasco, e Adolphho de Oliveira, (Loló), do Syrio a pena de suspensão por 45 dias, cada um.

AINDA O INCIDENTE DO MONTEPIO

UM REQUERIMENTO DO SR. CORREA DUTRA

O sr. Corrêa Dutra apresentou hontem ao Conselho Municipal um requerimento, assim elaborado:

"Requeiro que, por intermedio da Mesa, sejam solicitadas do Poder Executivo, as seguintes informações:

a) — Se o despacho do sr. director do Montepio: — "Luiz Nogueira — Não vale a pena perder tempo com attitudes assim deploraveis. O processo prova de mais e o sr. Moysés Jacyntho no conceito dos seus superiores, não póde ser attingido por tão instimaveis farqueras. Archive-se" — foi exarado em algum requerimento desse funccionario e, no caso affirmativo a data da entrada da petição, numero do protocollo e termos da petição e informações prestadas no respectivo processo; b) — Se o director sr. Geremario Dantas, ao exarar esse despacho, o fez na sua qualidade de gestor do Montepio, ou da Fazenda Municipal; c) — Qual o dispositivo regulamentar que permitte ao director da Fazenda ou ao director do Montepio, usar, em despachos divulgados no orgam official da Prefeitura, de expressões que diminuem e expõem ao desconceito publico um funccionario e contribuinte da instituição, num excesso demasiado e intempestivo de linguagem e com taes expressões duras e ásperas, inadequadas em despacho.

E' esta a regra empregada e com que se trata a um funccionario mesmo de categoria inferior hierarchica, seguro do respeito que se lhe inspiram as razões da hierchia, anime-se a vir dar em publico o testemunho da falta de urbanidade precisa, com que se fala de superior a inferior, com o esquecimento dos exemplos das pessôas sensatas e bem criadas, não, não é, e não poderia usar della áquella autoridade em despacho, exigindo submissão, aconselhando, desfarte com exasperação e rigor num ardor impetuoso de paixão, arrebatado pela violencia de vindicta! E' sem esperança certamente de conseguir o que deseja do funccionario que destrata em publico. Não poderá duvidar que com justo resentimento delle se queixe o seu subordinado hierarchico, ter a velleidade, a estultice que vá supportar com docura esta advertencia, exarada contra todos os principios mais comezinhos da bôa disciplina, dado num despacho cuja publicação poderá prejudicar a ambos moralmente no conceito geral.

O cargueiro "Bellgrade" arribou com fogo a bordo

AS PROVIDENCIAS PARA A EXTINCÇÃO DAS CHAMMAS

Hontem, arribou ao nosso porto o cargueiro inglez "Bellgrade" que se destinava a Buenos Aires. O motivo da arribada desse vapor á Guanabara foi devido ao incendio que se manifestou em um dos seus porões, durante a viagem.

A tripulação do "Bellgrade" fez esforços para dominar as chammas e como não tivesse conseguido, o commandante do cargueiro achou prudente arribar ao nosso porto. A secção maritima do Corpo de Bombeiros, avisada do facto, aguardou a chegada do "Bellgrade" e logo após esse vapor ter ancorado no largo da bahia, para ali remetteu todo o apparelhamento necessario para ser dado combate ao fogo.

COMMEMORANDO A DATA DA IMPLANTAÇÃO DA REPUBLICA EM PORTUGAL

AS SOLEMNIDADES REALIZADAS EM LISBOA

LISBOA, 3 3(U. P.) — Iniciaram-se os festejos commemorativos do vigesimo anniversario da revolução implantadora da Republica. Contingentes do exercito e da marinha e povo republicano, reunidos na Rotunda, á meia-noite, acclamaram a bandeira da Revolução, que foi hasteada, salvando a artilharia dos cruzadores ancorados no Tejo. Foram erguidos vivas á Patria e á Republica.

NO RIO DE JANEIRO

A festa civica de hoje no Gremio Republicano Portuguez

Como temos noticiado, o directorio do Gremio Republicano Portuguez, desta capital, solemniza a data que hoje transcorre com uma brilhante festa civica, presidida pelo sr. embaixador de Portugal e em que serão oradores o antigo parlamentar portuguez dr. Amancio de Alpoim e o antigo presidente do Gremio, dr. José Augusto Prestes, um dos mais prestigiados socios daquella collectividade, a quem o governo de Portugal, conferiu por decreto de 10 de dezembro de 1914 o titulo de "Benemerito da Republica".

Após á sessão haverá luzido baile que se prolongará até a madrugada.

Tennis internacional

A ESTRÉA DE LILI ALVAREZ

A campeã hespanhola Lili Alvarez estreou hontem enfrentando a campã brasileira Florence Teixeira. A tennista visitante venceu por 2 x 0 (6 x 1 e 6 x 3).

INSPECTORIA DE VEHICULOS

INFRACÇÕES DO REGULAMENTO DO TRANSITO E DOCUMENTOS APPREHENDIDOS

Por excesso de velocidade

Carga — Ns. C 1873 — C 1873 C 2514 — C 3097 — C 4791 — C 4915 C 4915 — C 5019 — C 6063.

Experiencia — N. 119.

Passageiros — Ns. 42 — 88 — 505 690 — 2045 — 2079 — 2130 — 2222 2502 — 2668 — 2734 — 2857 — 3129 4366 — 3933 — 837 — 4353 — 4601 5060 — 5504 — 6177 — 6227 — 6418 6598 — 7547 — 8130 — 8184 — 8200 8543 — 9170 — 9248 — 9446 — 10260 10380 — 10515 — 10879 — 11102 11454 — 11592 — 11831 — 11997 12011 — 12018 — 12175 — 12184 12208 — 12641 — 12915 — 13027 3487 — 13494 — 13973 — 13973 14101.

Por parar no cruzamento

Passageiros — N. 2803.

Por passar entre o meio fio e o bonde

Carga — N. 560.

Passageiros — N. 10863.

Por interromper o transito

Passageiros — Ns. 4158 — 462 935.

Por passar com falta de lanternas

Carga — N. C 1081.

Por não diminuir a marcha no cruzamento

Passageiros — Ns. 5925 — 6041.

O "Conte Verde" veiu de Genova

CONDUZ UM DIPLOMATA URUGUAYO

Transpoz a barra hontem, á tarde, o transatlantico italiano "Conte Verde" vindo de Genova e escalas em Villafranca e Barcelona.

O "Conte Verde" logo após ter sido desembaraçado pela Saude Publica atracou junto ao armazem de bagagens do cáes do porto. A seu bordo viajaram poucos passageiros com destino a esta Capital.

Entre os que viajam em transito a bordo da nave italiana figura s. ex. o sr. Benjamin Fernandes y Medina, ministro plenipotenciario do Uruguay, junto ao governo hespanhol.

Esse diplomata vae a Montevidéo em gozo de férias regulamentares e pretende visitar esta Capital dentro de pouco tempo, afim de colher certos apontamentos sobre questões de Direito Internacional que lhe interessam, sendo provavel que nessa occasião realize aqui algumas conferencias. O "Conte Verde" zarpou ás 19 horas, com destino aos portos platinos.

Na Primeira Vara Civel de Nictheroy

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, julgou, por sentença, a justificação requerida por Antonio da Costa Araujo contra E. Oliveira & Cia.

— Foi encaminhado ao promotor publico o processo por accidente no trabalho promovido por João Gomes de Mello contra a Leopoldina Railway.

— Vão ser ouvidos os interessados no inventario de Manoel Soares de Medeiros.

— Foi julgado por sentença o calculo feito no inventario de Recfil Fernandes.

— Foi julgado extincto o executivo movido contra o dr. Orlando Barboza Flores, por ter o mesmo pago a multa em que incorrera.

Decretos do presidente do Estado do Rio

O sr. Manoel Duarte, presidente do Estado, assignou, hontem, os seguintes decretos:

Nomeando, nos termos do art. 8, combinado com o n. II das Disposições Transitorias do Regulamento a que se refere o decreto n. 2.514, de 4 de setembro do corrente anno, para os cargos de inspectores sanitarios da Directoria Geral de Saude e Assistencia, os drs.: Americo Oberlaender, Aureliano Leite Barcellos, Alvaro Augusto de Souza Reis, Eduardo Baptista Pereira, Jorge Pinheiro Guimarães, Mario Crespo Pereira de Souza, Virgilio Vieira, Pedro Martins Teixeira Junior, Jader Ramos de Azevedo, Leopoldo Torreão, João Passos, todos aproveitados da extincta Directoria de Saude Publica.

Removendo, a pedido, o professor Ismael de Lima Coutinho, da cadeira de portuguez do Lyceu de Humanidades de Campos, para a de Portuguez e Literatura da Escola Normal de Nictheroy.

Removendo a adjunta effectiva Yolanda Daumas Tavares, do grupo escolar "Mathias Netto", em Conceição de Macabu', no municipio de Macahé, para o grupo escolar "Duque de Caxias", em Trajano de Moraes, no municipio de São Francisco de Paula, de accordo com o art. 330, do Regulamento da Instrucção Publica Primaria.

Contando ao medico legista da Repartição Central de Policia, dr. João Baptista Lemgruber, para os effeitos da lei n. 2.340, de 15 de janeiro do corrente anno, dois annos e 24 dias, durante os quaes serviu na Caixa Economica Federal e Estrada de Ferro Central do Brasil.

Nomeando, nos termos do art. 8, combinado com o n. III das Disposições Transitorias do Regulamento n. 2.514, de 4 de setembro ultimo, para o cargo de inspector sanitario da Directoria Geral de Saude e Assistencia, o dr. Eustachio Leite Bittencourt Sampaio, medico-chefe do Serviço de Hygiene Escolar na extincta Directoria de Saude Publica.

Nomeando, nos termos do numero VIII das Disposições Transitorias do Regulamento numero 2.514, de 4 de setembro ultimo, para o cargo de chefe dos guardas do Hospital-Colonia de Psychopathas de Vargem Alegre, o inspector Abel Pereira dos Santos.

O LAZARETO VETERINARIO DA ILHA DO GOVERNADOR

A VISITA DO MINISTRO DA AGRICULTURA

O sr. Lyra Castro e membros da commissão de agricultura da Camara dos Deputados, fizeram hontem, pela manhã, uma visita ao Lazareto Veterinario da Ilha do Governador, cuja installação está em via de conclusão.

Logo ao chegar, os visitantes foram agradavelmente impressionados com a ponte construida para o desembarque do gado, que avança pelo mar em uma extensão de 140 metros. E essa impressão agradavel perdurou ainda na inspecção que fizeram a todas as dependencias do Lazareto, que preencherá inteiramente os seus fins, magnificamente apparelhado como vae ser.

No Lazareto já estavam alguns bovinos da raça indiana, que foram muito apreciados.

XVI Exposição de Aves e Productos Avicolas

Inaugura-se hoje, com a presença do ministro da Agricultura, representantes do presidente da Republica e demais autoridades gradas a 16ª Exposição Classica de Aves e Productos Avicolas nos Pavilhões da Avenida das Nações.

O recinto será franqueado ao publico ás 15 horas.

O certamen reune milhares de aves seleccionadas de raças industriaes e de sport.

A secção de pombos é bem interessante, além das variedades chamadas de luxo pela suas bizarras formas e colorido, ha um grande lote de pombos-correios de alto valor sportivo.

Por occasião da inauguração serão soltos algumas centenas de pombos-correios, espectaculo ainda pouco conhecido do nosso publico.

PARAÚNA, NOVO MUNICIPIO GOYANO

FESTAS E SOLEMNIDADES, POR OCCASIÃO DE SUA INAUGURAÇÃO

GOYAZ, 4 (A. A.) — O presidente Humberto Martins Ribeiro acaba de inaugurar um novo municipio: o de Paraúna.

Ha poucos dias, conforme noticiámos, s. ex., installou a cidade de Pires do Rio, entre grandes festas, que foram um motivo para ostentação da riqueza e do progresso daquella comarca. Agora, foi Paraúna que offereceu o mesmo espectaculo.

Para inaugurar o municipio e o termo daquella localidade, partiu de Goyaz, com grande comitiva o senhor presidente do Estado, que foi acolhido festivamente nas cidades intermediarias de Anicuns e Palmeiras.

Paraúna recebeu com um enthusiasmo commovedor o chefe do Estado. Quasi toda a população o foi saudar nas divisas do municipio.

Paraúna é uma localidade nova, situada em zona de grandes possibilidades economicas, rodeada de mattarias virgens, excellentes pastagens e aguadas.

De interessante localização topographica—construida ora na baixa, nas elevações, entre outeiros — offerece magnificos panoramas.

Após a installação solemne, sob a presidencia do dr. Humberto Martins Ribeiro prestaram compromisso o intendente e os Conselheiros.

A' noite, foram offerecido a s. ex. e comitiva um banquete e um baile.

Proseguem as manobras da 2ª Região Militar

S. PAULO, 4 (A. A.) — Estão se desenvolvendo com grande enthusiasmo as manobras militares da 2ª Região Militar.

A zona de operação está comprehendida entre Itu, Salto e Campinas, devendo tomar parte nas manobras, cerca de 3.000 homens.

Foi attendida a Sociedade Pereira Carneiro & Cia. Limitada

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que a Sociedade Pereira Carneiro & Companhia Limitada, (Companhia Commercio e Navegação) solicita, nos precisos termos do Accordão do Supremo Tribunal Federal n. 5.868, de 15 de dezembro de 1929 não mais seja cobrada pela Alfandega de Nictheroy, até á expiração do contracto approvado pelo decreto n. 14.734, de 21 de março de 1921 a taxa de 2 % ouro sobre os artigos que a requerente importar com isenção de direitos, de accôrdo com o mesmo contracto.

Um deputado estadual paulista victima de um desastre de automovel

S. PAULO, 4 (A. A.) — Acha-se enfermo recolhido ao Instituto Paulista, o deputado estadual Antonio Simões de Carvalho, que foi victima de um desastre de automovel.

O seu estado embora seja grave não inspira cuidados.

O Direito e o Foro

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A questão entre a Companhia Docas de Santos e os exportadores de S. Paulo, a proposito das taxas de capatazias. — Declara-se a legalidade da contribuição, por grande maioria

R. Alves, Toledo & Cia. e outros exportadores de café da praça de Santos accionaram, pelo Juizo Federal da 2.ª Vara desta Capital, a Companhia Docas de Santos, pedindo a restituição das importancias percebidas por essa sociedade, a titulo de "taxa de capatazias" bem como fosse a ré condemnada a não mais cobrar essa contribuição.

Allegaram os autores que a concessionaria das Docas de Santos lhes cobrava, pelo mesmo serviço de embarque e desembarque de mercadorias, duas taxas: a de "capatazias" e a de "carga e descarga."

O juiz Octavio Kelly julgou a acção procedente em parte. Entendeu que a "taxa de capatazias" era exigivel, não se confundindo com a de "carga e descarga". Mas que a primeira taxa não podia exceder dos limites estabelecidos, nos orçamentos, para os serviços de capatazias da Alfandega. Ambas as partes recorreram da sentença, cada uma dellas no trecho que lhe era desfavoravel.

Chamada a julgamento a appellação na sessão de hontem, occupa a tribuna dos advogados o dr. Raul Fernandes, patrono da Cia. Docas de Santos. S. ex. começa lamentando que seja obrigado a substituir o emerito patrono dos réos, dr. Carvalho de Mendonça, que está retido no lei. Na impossibilidade material de resumir o grande numero de factos e considerações com que o illustre jurisconsulto abrilhantou as suas razões, reduzirá sua exposição a um schema da causa.

A Companhia Docas de Santos sustenta a sentença na parte que lhe deu ganho de causa, isto é, affirma que por seus contractos, lei entre as partes, tem direito de cobrar as taxas de capatazias que propôz e que o governo approvou. Está demonstrado, por uma serie numerosa de actos officiaes, que a cobrança das taxas de capatazias foi sempre precedida de proposta e approvação.

O argumento de que se vae lançar mão, por parte dos autores, é que a Companhia cobra, pelo serviço do embarque, e desembarque de mercadorias, duas taxas: a de carga e descarga e a de capatazias; e que "carga e descarga" e "capatazias" são a mesma coisa.

Ha uma confusão. A taxa de carga e descarga foi concedida á Companhia, depois de concurrencia, para remunerar a construcção do Porto e das Docas de Santos. Nada tem que ver com as capatazias, serviço braçal de remoção de mercadorias, serviço esse entregue posteriormente aos concessionarios.

A Companhia porém, impugna a sentença do juiz na parte em que pretendeu submetter as taxas de capatazias a um regimen extra-contractual. Nesse ponto deve ser reformada. As taxas são estabelecidas por ambas as partes não podendo ser reduzidas por uma só dellas. E' verdade que em 1916 uma lei mandou reduzir as taxas de capatazias das Alfandegas. Mas essa lei não é compulsoria senão para as Alfandegas e nella expressamente se faz referencia aos contractos existentes. Aliás essa disposição legal só existe "on paper", porque em nenhuma das alfandegas se faz serviço de capatazias.

Pelos exportadores paulistas, occupa, em seguida, a tribuna dos advogados o professor Manoel Pedro Villaboim.

Graças a Deus — começa s. ex. — acaba de se modificar, perante o Supremo Tribunal, o systema de defesa da Companhia Docas de Santos. Até então, o programma da defesa era o da injuria e o da ameaça, revelador de debilidade e de ausencia de argumentos juridicos, errando ainda na supposição de que o defensor dos interesses dos autores poderia recuar ou abrandar a energia de sua actuação, deante da fórma por que se procurou vencer a resistencia do direito, nesse pleito. O advogado que acaba de descer da tribuna de accordo com o seu caracter, indole e cultura, afastou-se desse processo, preferindo substituil-o por um tecido cuidadoso de sophismas, porque só sophismas poderão apparentemente mostrar que a Companhia Docas de Santos está sendo injustamente atacada.

A questão movida pelos autores tem por objectivo fazer cessar a cobrança da taxa de capatazias porque a Companhia Docas de Santos não tem direito a ella. Se o tivesse, essa taxa não poderia se elevar acima dos limites estabelecidos para as taxas alfandegarias. O orador passa a demonstrar cada uma dessas theses. Terminada a oração do professor Villaboim, manifesta-se a turma revisora, composta dos ministros Arthur Ribeiro, Cardoso Ribeiro e Edmundo Lins, accorde em negar provimento ao recurso dos autores e em dar provimento ao recurso dos réos. O ponto central da questão é saber se a ré tem direito a cobrar, além da taxa de carga e descarga, a taxa de capatazias. O melhor elemento para a interpretação de um contracto é a intelligencia que lhes é dada pelas proprias partes contractantes. Ora, innumeros actos administrativos, pareceres, disposições legaes e regulamentares fazem perfeita distinção entre carga e descarga que é a remoção das mercadorias dos navios para o caes e vice-versa, e serviço de capatazias, que é a remoção das mercadorias do caes para os armazens. A primeira taxa foi concedida á ré a titulo de utilização do porto e das docas, a segunda foi a transferencia de um serviço que anteriormente estava a cargo da propria alfandega.

A outra questão a resolver é o limite das taxas de capatazias. Quando essas taxas foram transferidas á Companhia Concessionaria das Docas de Santos, de facto se estipularam taxas extra-contractuaes, isto é, que os serviços seriam prestados pelas mesmas taxas das alfandegas. Mas, no governo Nilo Peçanha, se estabeleceu que as taxas só poderiam ser reduzidas quando os dividendo da Companhia excedessem de 12 %. Se o governo andou bem ou mal em fazer tal estipulação não é attribuição do poder judiciario declarar. O que se tem de declarar é que a estipulação foi feita e tem de ser mantida.

De accordo com a turma se manifestam todos os ministros presentes, com excepção dos srs. F. Whitaker, Leoni Ramos e Bento de Faria. Os dois primeiros são impedidos. O ministro Bento de Faria diverge de seus collegas entendendo que o legislativo podia reduzir, como fez, as taxas de capatazias.

BOLETIM DO FÔRO

EXPEDIENTE DE AMANHÃ

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

Na Primeira

Milton Camirava, Rubem N. Pinto, Christovão Rodrigues dos Santos, Firmino José Pereira, Rosa Maria da Costa, Cesarino Phaloeiro e João Soares.

Na Segunda

Olympio Alves e Aprigio de Carvalho.

Na Quarta

Mario Araujo, Antenor de Sá, J. M. Cardoso, Mario Garcia, Manoel da Silva Brandão, Octaviano Silva e Alfredo Ribeiro Bettencourt.

Na Quinta

Severino Hermogenes de Andrade e José Rodolpho de Mello.

Na Setima

Ismael M. Oliveira, Conceição Martinez, Eucyldes Soares e Antonio Loureiro.

Na Oitava

Alberto Lopes, Saturnino Jovim Pereira e Oswaldo Carneiro da Cunha.

JURY

A sessão de installação do Tribunal do Jury está marcada para amanhã, e se houver numero legal de jurados, será chamado a julgamento o réo Amarilino Miranda.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Concordata Impetrada

Pela firma Benchiurol Benhann & Cia., estabelecida á rua Acre, 94, foi impetrada, no Juizo da 1ª Vara Civel, uma concordata preventiva para o resgate de 40 % de suas dividas, á vista da homologação.

O passivo da firma é de réis 812:829$000.

QUARTA

Fallencia de Brollo & Cia.

Em virtude de confissão de insolvencia foi decretada hoje a fallencia de Brollo & Cia., estabelecidos com commissões e consignações á rua Acre 100, por sentença do juiz da 4ª Vara Civel. — O termo legal foi fixado a 22 de agosto; marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado syndico Antonio Luiz Baptista Lopes.

O passivo da firma é de réis 636:218$193.

Fallencia de Leonel Cardoso do Valle

A requerimento de David F. Coelho, credor de 2:110$, foi decretada pelo juiz da 4ª Vara Civel, a fallencia de Leonel Cardoso do Valle, estabelecido á rua S. Luiz Gonzaga 83, com restaurante.

O prazo para habilitações de creditos é de 20 dias.

QUINTA

Fallencia de F. J. Moura — Por José de Souza Lima Rocha, credor de 14:000$, foi requerida a decretação da fallencia de F. J. Moura, estabelecido á rua Humaytá, 165, no Juizo da 5ª Vara Civel.

VARAS CRIMINAES

QUARTA

Não houve prova — Por falta de provas, o juiz absolveu Annibal Augusto da Silva Reis, apontado na denuncia como seductor de uma menor.

SEXTA

Pronunciado pelo crime de homicidio — Pelo juiz Magarinos Torres, foi pronunciado José Albertino da Costa, accusado de ter no dia 11 de abril do corrente anno, após uma discussão, assassinado a golpes de navalha o seu companheiro de trabalho, João Barbosa, na padaria da rua Barão de Mesquita numero 147.

OITAVA

O juiz concedeu o livramento — O juiz concedeu, hontem, o livramento condicional de Lindolpho Castano de Souza, que foi condemnado a cinco annos de prisão pelo crime de roubo.

CORTE DE APPELLAÇÃO

TERCEIRA CAMARA

Haverá, segunda-feira, 6 do corrente, ás 12 1/2 horas, sessão ordinaria da 3ª Camara, sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell, afim de julgarem as seguintes appellações civeis:

Ns. 1301 e 1314 — Relator, o desembargador Leopoldo de Lima.

Ns. 1031, 1319 e 1495 — Relator, o desembargador Fructuoso Aragão.

Ns. 1416 e 1442 — Relator, o desembargador Collares Moreira.

Ns. 1143, 1325 e 1354 — Relator, o desembargador Sampaio Vianna.

TERCEIRA CAMARA PLENA

Após a sessão ordinaria, haverá sessão plena da 3ª Camara da Côrte de Appellação, sob a presidencia do desembargador Saraiva Junior, afim de julgarem os feitos adiados na ultima sessão, os quaes são os seguintes:

Embargos de nullidade

Ns. 661 e 1179 — Relator, o desembargador Fructuoso Aragão.

N. 934 — Relator, o desembargador Alfredo Russell.

Ns. 746 e 1124 — Relator, o desembargador Collares Moreira.

Ns. 4365, 9986, 658, 1022 e 1102 — Relator, o desembargador Leopoldo de Lima.

BIBLIOGRAPHIA

RELATORIO DA POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

Imprensa Nacional — Rio de Janeiro — 1930.

Está sendo distribuido o relatorio apresentado ao ministro da Justiça, pelo chefe de policia, dr. Coriolano de Góes, sobre as occurrencias de 1929, do departamento a seu cargo. Minucioso e redigido com relativa elegancia, o relatorio desdobra-se em 217 paginas de texto, além de innumeras gravuras e graphicos, illustrativos dos serviços executados nas diversas secções da Policia.

Referindo-se a um periodo de accidentada vida policial, o relatorio em causa merece cuidadosa leitura, depois da qual, talvez se imponha a necessidade de uma noticia mais circumstanciada.

UM REGIMEN..., Augusto Cesar - Edição de A. Coelho Branco F.º - Rio - 1920

O sub-titulo desse interessante livro diz bem de sua finalidade — "A revisão constitucional e a inadministração publica no Brasil". O autor não se limitou a criticar o que se fez em 1926, mas, estudando cada problema em sua propria substancia, mostrou o erro da prescripção constitucional e suggeriu a substituição, de conformidade com a ideologia de seu proprio culto.

Pode-se discordar das soluções alvitradas, como, por exemplo, no caso da eleição presidencial e no da supposta inadaptação do regimen, que nos foi outorgado pelo civismo e pela moral do legislador constituinte de 1891, mas o autor expõe as suas idéas com clareza e com insinuante dialectica, de forma a fazer obra de verdadeiro propagandista de principios sociaes, economicos e politicos, categoria de cidadãos que o utilitarismo hodierno tem restringido a positivas excepções.

O substancioso livro do sr. Augusto Cesar é precedido de magistral introducção, elaborada pelo ministro Didimo da Veiga, consagrado mestre nas letras juridicas do paiz. Depois de proficiente analyse do trabalho submettido a seu julgamento, termina o provecto jurisconsulto, com as seguintes palavras, que bem synthetizam o valor do livro em apreço:

"E' assim que a apparelhagem do mecanismo financeiro, objecto do cap. VI; a critica da instabilidade e descontinuidade administrativas do cp. VII; os conceitos sobre a formação do factor reproductivo da fecundidade do solo, como a colonização (cap. VIII), da circulação dos productos auferidos (cap. IX) e da utilização das formulas dominadoras da construcção das utilidades, em expressão de amparo ao trabalho e de garantia ao capital, como se aventa, com seguro entono, no capitulo decimo; os principios scientificos que são preconizados sobre hygiene, policia, probidade profissional e a finalidade do poder social — completam, como as que se lhe seguem, a estructura scientifica do livro em sua orientação patrioticamente realizada."

LIVROS NOVOS

HOMENS E IDÉAS

Jonathas Serrano — Ed. de F. Briguet & C. — Rio de Janeiro 1930.

O titulo "Homens e Idéas", modestamente dado ao livro do professor Jonathas Serrano, não revela, á primeira vista, o valor literario e instructivo da leitura que nelle se encontra. E' verdade que as tradições de cultura, de erudição e de clarividencia do autor, de si só, seriam mais do que o sufficiente para despertar a justa curiosidade do leitor, em torno á latitude das theses que, sobre "homens" e sobre "idéas", podem ser amplamente explanadas.

Nas suas 238 paginas, não se nos deparam simples biographias, nem maçudas dissertações theoricas sobre determinados themas sociaes, economicos ou juridicos, mas o estudo consciencioso, meditado, elegante, e elevado, sobre as idéas e sobre a individualidade e a obra de cada personalidade, objecto do substancioso livro.

No estudo, por exemplo, sobre as letras catholicas e os escriptores catholicos, estabelecendo, com impeccavel probidade a gradação em que devem ser differenciados, revela o autor o largo descortino de sua esclarecida visão.

"O nosso Jackson" e "O mestre da Ironia", são paginas em que, ao par da homenagem a Jackson de Figueiredo e a Carlos de Laet, resalta o mais completo estudo psychologico dessas duas inconfundiveis individualidades, apreciadas nas diversas phases de sua vida, como na evolução de sua obra. De um e de outro, resurgem factos e commentarios, que os revivem á memoria, de quantos tiveram a felicidade de conhecel-os pessoalmente.

Seria longa a enumeração dos trinta capitulos, em que se divide o substancioso livro, cada um dos quaes, fazendo jús ás melhores referencias da critica, pelo alcance da concepção, pela elegancia e mestria da redacção e pela probidade da analyse, feita sobre cada facto, como sobre cada homem, a que se refere o autor.

Emfim, a historia, a sociologia, a philosophia e a arte, numa intelligente associação, concorreram para tornar preciosa a leitura de "Homens e Idéas", volume que forçosamente, tem de ser verdadeiro successo de livraria, nos meios literarios, até onde chegue a noticia do seu apparecimento.

PROVA CIVIL E DILAÇÃO PROBATORIA

Vol. 1.º — Raphael Cirigliano — Ed. de A. Coelho Branco F.º — Rio de Janeiro — 1930.

Mais um trabalho de folego acaba de ser incorporado á nossa literatura juridica, com o apparecimento do livro "Prova Civil e Dilação Probatoria", do advogado Raphael Cirigliano.

Estudo completo e exhaustivo da "prova" e sua finalidade, á luz da legislação da doutrina e da jurisprudencia, em torno ao systema do Reg. n. 737, de 1850, e dos codigos do processo civil de Minas, do Districto Federal, do Estado do Rio, de Pernambuco e do Rio Grande do Sul, o livro em apreço tem a recommendar-lhe o valor scientifico uma carta prefacio do ministro Bento de Faria, na qual, de par com as felicitações ao autor, se encontra, em admiravel synthese, um lisongeiro juizo critico da substanciosa obra.

Melhor do que poderia dizer a nota jornalistica, as seguintes palavras do consagrado jurista definem o trabalho em questão:

"E tal v. s. conseguiu realizar, vantajosamente, por fórma a proporcionar ao leitor o conhecimento conjunto e immediato:

a) das disposições parallelas dos codigos analysados;

b) da melhor doutrina que as orienta;

c) e ainda a intelligencia que lhes tem emprestado a jurisprudencia formada em seu torno."

Que mais será preciso para resolver a duvida em rapida consulta?

Esse amparo é inestimavel para os que tratam com Justiça, quer a distribuindo, quer solicitando sua applicação."

Nitidamente impresso e redigido com elegancia e com apuro de vernaculo, o livro "Prova Civil" é de convidativa leitura.

A PEDIDOS

O livro do momento

O "Demonio da Regencia" e a opinião de Celso Vieira

"Manuseando paginas consagradas, que elogio posso dedicar-lhes na planicie rasa, depois do altissimo parecer de Coelho Netto? Que expressiva homenagem posso render ao artista senão propagando o éco da montanha? "Na obra em questão — escreve Coelho Netto, — si o typo foi trazido da Historia, tal prestigio lhe deu a Arte, que elle nos apparece vivo, tão agil nos movimentos como animado nas palavras, realizando o milagre esthetico que Miguel Angelo desejara para o seu Moysés. Obra de artista, em tudo digna de louvor, tanto como narrativa, interessante em todos os episodios, como na construcção, em vernaculo purissimo." Oswaldo Orico tem assim a responsabilidade esculptural do momento literario. Elevado a Moysés **O Demonio da Regencia**, cumpre-lhe agora cinzelar no ambito das letras a **Piedade**, o **Amor adormecido**, a **Noite** e os demais prodigios da esculptura de Miguel Angelo.

Se a coisa julgada não admitte novos debates, ouso apenas dizer que a fluidez, a brevidade, o estylo corrente desse livro tão simples quanto movimentado e interessante já enfeitiçou o publico, exactamente, pelo desenho facil dos typos e das scenas. Ahi temos um Feijó sem complicações psychologicas nem arrebatamentos oratorios, quasi um Feijó primitivo e homogeneo, como devia ser na rudeza do gesto e do trato, pulso e cabeça de ferro, vergando as espadas insubmissas, quebrando o orgulho andradino dos caramurús até rolar na desordem, aos 58 annos de edade, por uma dessas antinomias flagrantes, que lhe esbocei mais de uma vez nesta columna. Desde o burguezismo de Caxias á modestia de Floriano, os heroes nacionaes são prosaicos e familiares, extranhos ao pennacho e ás metaphoras de uma caudilhagem ruidosa, mas funesta. Ancestral da familia heroica, Diogo Feijó, paralysado na sua cadeira de braços, ao envelhecer, não é menos domestico. Pergunto: Do emissario paulista ás côrtes de Lisbôa, deputado á nossa primeira assembléa legislativa, ministro da Justiça, Regente, adversario do celibato clerical, sentinella da ordem, senador do imperio, compromettido embora no facciosismo desfeito em Sorocaba, de um homem sizudo e chão, sem devaneios, mysterios, aventuras, lendas, o menor vislumbre de romantismo, seria dado arrancar perante a logica um heroe de romance ou de poema? Caiu da penna faiscante de Oswaldo Orico a insolita novella, como se propala em subepigraphe luzente — **romance da vida brasileira**?

Creio bem que o autor do **Demonio da Regencia** lhe compoz as duzentas paginas com intenção do romancista, mas a intenção do autor, nessa urdidura, coincide, talvez, com a illusão academica do julgamento, fórma da illusão universal, Maya, que envolve os proprios immortaes na cosmogonia hindú'. Esse premio de romance é antes uma visão romanceada, não romanesca, da figura e do momento projectados por instantaneos coloridos.

Predominancia dos factos e dos textos, ausencia de ficção nas criaturas e côr local nos pormenores, algo de chronica dialogada, ainda outras razões não me permittiriam classificar o volume de Orico entre os exemplares do genero faustoso, que perpetuou o nome de Walter Scott e desappareceu das letras europêas, quando os novos mestres da historia, Macaulay e Michelet, como os novos mestres do romance, Balzac e Flaubert, coloristas, psychologos, resuscitadores, incorporaram ao seu dominio soberano os elementos aproveitaveis da obra escosseza. Já um hospede anglo-saxonio, apesar dessa inactualidade, nos desejou o advento de um Walter Scott, em pleno seculo XX, ao considerar que a historia do Brasil fenece, com episodios culminantes, nas taboas da chronologia ou nos tomos dos relatorios, e os brasileiros amam a historia de outros povos, singularmente, por deficiencia estylistica e penuria de imaginação dos narradores patricios. Talvez o autor do **Demonio da Regencia**, laureado pela Academia, seja o precursor desse Walter Scott, magnificente e retardatario, para as livrarias do Brasil, á mesma hora em que Plutarcho se actualiza para os centros europeus nas transmutações biographicas de Emil Ludwig, feiticeiro da verdade historica.

Não me parece outra a verdade, que todos nós auscultamos nesse livro, como se ouvissemos bater um coração estuante, em cada pagina, onde revive e circula o heroismo de Feijó, humanizado para os contrastes fundamentaes do seu destino. A mais poderosa das ficções estaria, dramaticamente, abaixo da realidade, que vae do baptismo de um engeitado á salvação de um imperio, do juramento constitucional de 1835 ao dialogo de Sorocaba em 1842:

CAXIAS — V. ex. está preso...

FEIJO' — Estou ás suas ordens.

CAXIAS — Se v. ex. quer levar alguma coisa para o quartel...

FEIJO' — Com uma esteira e um travesseiro tenho o sufficiente.

Dessa realidade historica, fixada por Eugenio Egas, no 1º volume, pag. 227, do seu estudo sobre Diogo Antonio Feijó, não precisaria evadir-se a arte escripta para dar aos leitores uma impressão exacta de tragedia. Mas o formoso livro de Oswaldo Orico, entrelaçando o verosimil ao verdadeiro, bem pode trazer na 2ª edição, como legenda cinematica e resposta vencedora ás minhas duvidas, o magistral conceito dos Goncourt: "A historia é o romance, que foi; o romance é a historia, que podia ter sido"...

(Do "O Paiz", de 4-10-930).

Casa de Saude Doutor Abilio

Ha quasi 10 annos que o dr. Abilio Carlos de Carvalho não paga nem deposita os alugueres do predio 320 da rua São Clemente.

Não é verdade que o dr. Abilio Carlos de Carvalho tenha gasto mais de mil contos em bemfeitorias no referido immovel.

Não é verdade porque na época em que diz ter gasto tão fabulosa somma, a propriedade toda se venderia por Rs. 600:000$000, e não é crivel que deixasse de compral-a por essa quantia para nella empregar a fabulosa somma de mais de mil contos em bemfeitorias, sabendo que as perderia em favor de seus legitimos proprietarios na conformidade do seu contracto.

Não é verdade que tenha empregado mil contos em **bemfeitorias, porque é o proprio dr. Abilio quem se desmente nos autos, em petição de 21 de Novembro de 1918**, quando pediu prorogação do contracto por mais 10 annos, allegando ter gasto em bemfeitorias Rs. 300:000$000 **e que pelo seu contracto nenhuma indemnização tinha por essas bemfeitorias.**

Não é verdade, ainda, porque na recente vistoria requerida pelo dr. Abilio Carlos de Carvalho e sua senhora, nos autos de despejo, os peritos **unanimemente** avaliaram todas as bemfeitorias existentes (inclusive as que já existiam antes do contracto) **em Rs. 430:000$000.**

Não é verdade, pois, a allegação de ter gasto mais de mil contos em taes bemfeitorias.

Não é verdade que o dr. Abilio Carlos de Carvalho tenha feito bemfeitorias para valorizar a propriedade, pois o que lá existe são 2 pavilhões com enfermarias, um dos quaes nunca concluiu, e assim sendo, as fez **com o unico intuito de augmentar a capacidade da sua casa commercial (Casa de Saude), tirando para si, exclusivamente, maiores lucros.**

Não é verdade que o dr. Abilio Carlos de Carvalho **estivesse em dia com o pagamento dos impostos prediaes, saneamento e agua por pena e hydrometro, porque os arrematantes tiveram que pagar 34:915$280 para ser extrahida a carta de arrematação**, sendo que todos os outros impostos foram pagos, com elevada **multa e um já no executivo, para ser penhorada a propriedade, conforme provam as certidões abaixo transcriptas.**

Não é verdade, pois, que o dr. Abilio Carlos de Carvalho **seja um homem caritativo**, onerando como onerou os 2 interdictos com enormes multas nos impostos, expondo-lhes a propriedade ao executivo fiscal, e não lhes pagando os alugueres até ser vendida a propriedade, emquanto **elle confortavelmente installado com sua familia no Palacete e chacara de propriedade desses 2 interdictos, deixava-os sem rendimento para se manterem, e teriam sido removidos para o Hospicio Nacional**, se não tivessem a renda de algumas apolices e parentes. Emquanto assim procedia usufruia e usufrue com sua familia a propriedade, tirando ainda grande rendimento **de sua casa de Saude**, de cujo rendimento se tem **utilizado, gastando á larga**, para protelar a entrega da propriedade occupada, sem pagar os alugueres e impostos !!!

Não é verdade que o dr. Abilio Carlos de Carvalho seja um homem caridoso, porque **além de não pagar aos 2 interdictos, proprietarios, os alugueres, nem impostos de cerca de 7 annos**, ainda pretendeu **receber** delles 1.200:000$000 pelo que fez na vigencia do contracto, **querendo no** mesmo tempo em que reclamava o pagamento de 1.200 contos ficar com a propriedade toda por 400:000$000 !!!

Não é verdade que o dr. Abilio Carlos de Carvalho **tivesse direito a pedir preferencia na arrematação, baseado nas suppostas bemfeitorias porque os venerandos accordãos da Camara Plena e das Egregias Camaras Reunidas** já haviam decidido não ter o dr. Abilio Carlos de Carvalho direito ás bemfeitorias, decisões que foram confirmadas pelo Egregio Supremo Tribunal Federal.

O dr. Abilio não tem agido de bôa fé, pois no mesmo tempo que promovia a praça, fazendo publicar os editaes, vinha pelas columnas dos jornaes desta Capital **"afugentar os licitantes, allegando que tinha o direito de retenção,** e que quem licitasse iria comprar uma demanda, etc." As publicações terroristas eram sempre nas proximidades da praça !

Quem não paga alugueres, nem impostos e ainda tira grande renda da Propriedade alheia, póde, para apparentar caridade, ter 2 ou 3 doentes de graça **e fazer grande alarde da sua generosidade, porque só realça** o adagio popular "Fazer cortezia com o chapéo alheio".

Porque o dr. Abilio Carlos de Carvalho não desmente com documentos o que aqui fica narrado !

CERTIFICO

que revendo em meu cartorio os autos de Arrendamento do predio da rua São Clemente numero trezentos e vinte, a que se refere a petição retro; ....

Quanto ao primeiro item — Os impostos pagos, predial, agua por hydrometro e taxa de saneamento referentes ao predio da rua de São Clemente numero trezentos e vinte, segundo os documentos de folhas oitocentos e quarenta e tres e oitocentos e sessenta e cinco, constantes do calculo a fls. oitocentos e sessenta e sete, importam em "**trinta e quatro contos novecentos e quinze mil e duzentos e oitenta e quatro réis. — Quanto ao segundo item** — Os impostos a que se refere a resposta do primeiro item foram pagos pelo Doutor Pedro Ferreira do Serrado e Dona Maria de Lourdes Neiva de Lima Rocha. **Quanto ao terceiro item** — Sim. Pelo que consta do conhecimento do imposto dagua do exercicio de mil e novecentos e vinte e tres, foi o mesmo pago já em executivo fiscal. O referido é verdade e dou fé. Rio de Janeiro, dez de Setembro de mil novecentos e trinta. Eu, Guilherme dos Santos Barbosa, escrevente subscrevi e assigno.

GUEDES

Obras raras e preciosas á venda na Livraria Machado, Avenida Passos, 25

Revista Brasileira edição Midosi 1879. 10 vols. encs. perfeitos, raros 200$. Parnaso Lusitano por Almeida Garrett, 6 vols. enc. muito raros 6 vls. 200$. Subsidios para um Diccionario Completo — historico — etymologico da lingua portugueza por A. Cortesão. (Coimbra 1900), 1 vol. enc. raro, 150$. Verdadeira Informação das Terras do Presente João das Indias pelo Padre Francisco Alvares, Coimbra 1889. 1 vol. enc. 60$. Jean de Lery — histoire d'un voyage faict en la terre de Brésil, edition avec une introduction et des notes par Paul Gaffarel. Paris 1880, 2 vols. broch. 60$. Virgilio Brasileiro traducção de Odorico Mendes 1 vol. bem encadernado 60$. Varnhagen. Historia das lutas dos Hollandezes no Brasil. 1 vol. bem encadernado, faltando o frontespicio, raro, 60$. Leoni Genio da Lingua Portugueza 2 vol. bem encadernados. Lisboa 1858 raro, 60$. Grivet. Grammatica Analytica da Lingua portugueza, 1 vol. raro enc. 100$. Obras Poeticas de D Leonor d'Almeida Portugal Lorena e Lencastre (Marqueza D'Alorna, Condessa d'Assumar e D'Oeynhausen, conhecida entre os poetas portuguezes pelo nome de Alcipe, com um magnifico retrato da Condessa d'Oeynhausen, 3 vols. em couro. Lisboa 1844, raro 110$. Apuntes par la Historia de la Republica Oriental del Uruguay desde el año de 1810 hasta el de 1852. 2 vols. enc. ornados de finas gravuras raras, 100$. William Robertson The History of America, importante obra sobre historia da America. 3 vols. primitiva encadernação ingleza London 1780, raros, 150$. Museu Pittoresco historico e Literario ou Livro recreativo das familias ornado com 53 estampas finas 1 vol. enc. Rio Janº. typographia Lammert, raro, 10$. Collecção Camoneana de José do Canto, tentativa de um catalogo methodico e remissivo, com um magnifico retrato de Camões, feito a bico de penna, 1 vol. enc. Lisboa. Imp. Nacional, muito raro, 200$. Caminho á Botanica. 3 vols. encadernados com uso, 150$ Idem. Idem. Botanica, 3 vols., encadernados novos, 300$. Bibliotheca Internacional de Obras Celebres 24 vols. enc. 200$. Brazilian Argentina Bonddaery Question — Questão de limites, Fronteira — Argentina. 6 vols. bem encadernados 250$. The Complete Works of John Ruskin importante obra sobre arte, pintura, philosophia, etc. o maior critico do mundo no assumpto, 15 vols. enc. 300$. Os Lusiadas de Camões edição illustrada, com 20 heliogravuras em pagina separada por Alfred Bramtot, dez vinhetas de remate em heliogravura e cincoenta e cinco desenhos d'esquadria e de remate especiaes a cada canto por Paulin Bord. 1 vol. luxuosa encadernação em percaline vermelha, edc. Aillaud. Paris 1890. 100$. Historia Topographica e Bellica da Nova Colonia do Sacramento do Rio da Prata editado pela 1ª vez no Rio de Janeiro e copiado do original de Simão Pereira de Sá 1 vol. brochado raro. Rio Janº. 1900. 80$. Ruy Barbosa. Lições de Cousas 1ª edc. 1886. 1 vol. enc. 50$. Idem. Idem. Finanças e Politica 1 vols. enc. 30$ e muitas outras obras variadas de Ruy Barbosa. Alberto Rangel D. Pedro I e a Marqueza de Santos. 1ª. edc. 1 vol. brª. 50$. Alberto de Faria Mauá 1 vol. brocª. 30$ Marcellin Boule. Les Hommes Fossiles, elements de Paléontologie humaine 1 vol. enc. 80$. Dalloz. Dictionaire pratique di Droit. 3 vols. boa encadernação, 150$. Cancioneiro da Ajuda, edição critica e commentada por Carolina Michaelis de Vasconcellos, obra importantissima e muito rara. Halle 1904. 2 vols. enc. 400$. Poesias de Francisco de Sá de Miranda edição feita, sobre cinco manuscriptos ineditos e todas as edições impressas, por Carolina Michaelis de Vasconcellos, obra muito valiosa e rara. Halle 1885. 1 vol. enc. 350$. Cancioneiro D'El-Rei D. Diniz, pela 1ª vez impressa sobre o manuscripto da vaticana com algumas notas illustrativas e um prefacio de Caetano Lopes de Moura Paris 1847, raro, 1 volume enc. 80$. Saldanha Marinho. A Egreja e o Estado 3 vols. enc. Rio 1874 raro, 50$. Cantu'. Historia Universal. 20 vols. bôa encadernação, 250$. Moraes, Diccionario da Lingua Portugueza, edc. photographada, 2 vols. enc. 100$. Dom Quixote de la Mancha por Miguel de Cervantes, traducção de Visconde de Castilho, com desenhos de Gustavo Doré 2 vols. luxuosamente encadernados, 100$. Oração da Corôa, versão portugueza de Latino Coelho, 1 vol. enc. Lisboa 1880 20$. Silva Costa. Direito Commercial Maritimo, 2 vols. enc. 80$. Amaro Cavalcanti. Elementos de Finanças 1 vol. enc. 50$. Charles Reyband. Le Brésil Paris 1856 1 vol. enc. 30$. Charles Pradez Nouvelles etudes sur le Brésil (Paris 1872). 1 vol. enc. 20$. Elemento Servil — Parecer e Projecto de Lei, apresentado á Camara dos Srs. Deputados na sessão de 16 de Agosto de 1870 (Rio Janº 1870) 1 vol. brº. raro, 15$. Machado de Oliveira. Quadro historico da Provincia de S. Paulo — São Paulo 1860, 1 vol. 10$. Pinheiro Chagas a Conspiração de Pernambuco (Lisboa 1870) 1 vol. 10$. Fernandes Pinheiro. Estudos Historicos (Rio 1876) 1 vol. enc. 20$ Agassiz Voyage aux Brésil (Paris 1874) 1 vol. enc. ornado de gravuras 30$. Belmar Voyage aux Provinces Brésiliennes de L'Amazonie em 1860, précédé d'un capide coup d'oel sur le littoral du Bresil — Londres 1861. 1 vol. enc. 30$ .Honorato Caldas A Deshonra da Republica. (Rio 1895) 1 vol. enc. 20$. Castro Soromenho. A Guarda Nacional e a Revolta de 6 de Setembro 1893|94, 1 vol. enc. 20$. Jacques Ouriques. O Drama do Paraná, 1 vol. enc. 10$. Marins Perfil — biographico do Marechal Floriano Peixoto. 1 vol. enc. 10$. Brazil and the Brazilians, portrayed in historical and descriptive sketches by Kidder and Rev. J. C. Fletcher, 2 vols. enc. ornados de gravuras — 1857. 100$. Pereira da Silva. Historia da Fundação do Imperio Brazileiro. 5 vols. enc. 120$. Apreciação do Medalheiro da Casa da Moeda, por Azevedo Coutinho, com retrato de Pedro I — 1 folha, 5$.

O "R 101" partiu para a India

ENTRE OS PASSAGEIROS SEGUIU O MINISTRO DO AR DA GRÃ-BRETANHA

CARDINGTON, 4 (U. P.) — O grande dirigivel "R-101" iniciou o seu vôo para Karachi, hoje, ás 19 horas e 36 minutos. Seguiram a bordo a tripulação composta de 5 officiaes, 37 soldados e graduados e mais onze passageiros, entre elles o ministro do Ar, Lord Thomson, e o director da Aviação Civil, sr. Bracker. Essa viagem deverá ser feita em seis dias.

Prorogado o estado de sitio na Argentina

BUENOS AIRES, 4 (H.) — Foi decretada a prorogação do estado de sitio até ulterior decisão do governo.

Notas mundanas

Elegancias

E' hoje, á tarde, que o Instituto de Musica se abrirá para satisfazer a curiosidade que reina em torno do festival em beneficio dos Orphanatos do Rio Negro.

Toda gente sabe o que representa, como finalidade humanitaria e patriotica essa fundação destinada a dar aos indios daquellas longinquas paragens educação, hygiene e religião.

Portanto, toda gente de coração não deixará de auxiliar com a sua contribuição o festival de hoje, como, aliás, o auxiliam os elementos artisticos que se comprometteram a formar interessante programma.

O programma é o seguinte:

1ª parte — I — Violino — a) Joaquin Nin-Montanésa; b) Chaminade-Kreisler — Sérénade Espagnole; c) Falla-Kreisler — Vida breve — Senhorita Mariuccia Tacovino. II — Canto — Sra. Marietta Campello Barroso. III — Harpa — Senhorita Cecilia Bittencourt Sampaio. IV — Dansa classica — Oriental — Senhorita Beatriz Bomilcar, alumna do professor Pierre Michailowsky. V — Umas coisas — Sra. Maria Eugenia Celso. VI — Dansa classica — Cestinha de Flores — Menina Maria Edina Gabizo de Faria, alumna da sra. Klara Korte.

2ª parte — I — Maria Eugenia Celso — "Os amores do Abat-jour" — Comedia — Senhoritas Dulce de Carvalho Araujo, Yolanda Pereira, Lou Moreira e sr. Roberto Marx. II — Dansa classica — A borboleta e a tempestade — Menina Baby Machado da Costa, alumna da sra. Klara Korte. III — Poesias brasileiras — Sra. Eugenia Moreyra. IV — Violão — Canções brasileiras — Srs. Gastão Formenti e Mozart de Araujo. V — Dansa classica — A morte do cysne — Menina Maria França Velloso, alumna da senhora Klara Korte. VI — Coisas ditas — Sr. Alvaro Moreyra. VII — Violão — Senhorita Estephania Macedo. VIII — Dansa classica — Bonecos — Meninas Helena da Costa Azevedo e Maria Luiza Coimbra, alumnas da sra. Klara Korte. IX — Canções napolitanas — Sr. e senhora Adolpho Adamo e Mathilde Adamo. X — Dansa classica — Bomilcar — Senhorita Beatriz Bomilcar, alumna do professor Pierre Michailowsky.

* * *

Teve brilho excepcional, reunindo as figuras mais representativas da nossa sociedade, do corpo diplomatico e da alta administração, a recepção que a sra. Washington Luis deu hontem no Palacio Guanabara.

A ultima recepção da esposa do presidente da Republica assumiu assim caracter de extrema elegancia e distincção.

* * *

A baroneza de Bomfim deu, em sua residencia da rua Senador Vergueiro, recepção ás pessoas de suas relações.

Em meio das preciosidades artisticas que uma alta tradição do bom gosto reuniu nos salões do palacete da rua Senador Vergueiro, a nossa melhor sociedade passou uma tarde de encanto e de fina cultura.

Aquella nobre dama, auxiliada por sua filha d. Jeronyma Mesquita, proporcionou a todos os seus convidados as mais captivantes attenções no ambiente acolhedor de sua casa.

Foi uma reunião de alta distincção a que concorreram os elementos de mais elevada representação na politica, na diplomacia, nas letras e no mundo social.

* * *

Nos salões do Fluminense F. C. será realizado amanhã, um chá dansante em homenagem á senhorita Lili Alvarez, campeã hespanhola de tennis, que vem tomar parte nos jogos internacionaes que o Fluminense está realizando.

Tem despertado grande enthusiasmo entre os socios e familias a festa de amanhã, e a julgar pelas tradições de elegancia e bom gosto, do tricolor, ha de se revestir de brilho invulgar e muita animação.

As dansas terão inicio ás 17 horas, tocando a "Brasilian American Jazz".

* * *

O dr. Casimiro de Lieto, encarregado de Negocios da Italia, offereceu um jantar, na Embaixada, aos membros do corpo diplomatico, da alta sociedade carioca, do Ministerio das Relações Exteriores e elementos de destaque da colonia italiana desta capital.

Tomaram parte nesse jantar: o nuncio apostolico, monsenhor Aloisi Masella; monsenhor Egidio Lari, auditor da Nunciatura; sr. Thadée Grabowski, ministro da Polonia; sr. Johan W. Michelet, ministro da Noruega; ministro Leão Velloso Netto, chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores; doutor Mauricio de Nabuco; dr. Alberto de Faria e esposa, barão e baroneza de Saavedra; grande official Nodari; commendador Vella; sr. Mario Porta, secretario da Embaixada italiana e esposa; dr. Giorgio Spalazzi, secretario da Embaixada italiana, e o consul da Italia, sr. Ricardo Moscati.

Missas

O Botafogo F. C. manda celebrar missa de 7º dia pela alma do seu associado sr. Edgard Figueiredo.

Interessam ao seu marido as demais mulheres?

Toda a esposa se sente ferida quando vê que o seu marido olha para uma joven de cutis mais bella que a sua. Essa esposa sabe que já não é tão fascinadora como o fôra quando o amor começara a florescer. Não obstante, nada teria ella por que temer se houvesse tomado a precaução de fazer com que á superficie da sua pelle viesse resplandecer a encantadora cutis que ella possue debaixo da envelhecida. E' preciso fazer desapparecer a cuticula exterior gasta, o que se consegue por meio da applicação da Cera Mercolized. Esta substancia é encontrada em qualquer pharmacia e applica-se á noite, antes de deitar-se. Procedendo assim, rapidamente se recupera a cutis juvenil e com ella todo o seu feminino poder de seducção.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Ministerio da Fazenda

Pelo ministro da Fazenda foi approvada a nomeação de Walter Isis Moura da Camara para fiscal, interino, do imposto de consumo em Natal.

Foi negada a licença de seis mezes solicitada pelo escrivão da Collectoria de Apparecida, em S. Paulo, José Fructuoso de Arantes Silva, para tratar de seus interesses, por não contar, ainda, um anno de exercicio naquelle cargo.

Foi concedida contagem de antiguidade, a contar da posse de 1º escripturario da Delegacia Fiscal em Sergipe, ao 4º escripturario da Directoria de Estatistica Commercial, Hugo Corrêa Paes.

Vae ser submettido á inspecção de saude para o fim de obter a licença de seis mezes que requereu, o agente fiscal do imposto de consumo no Maranhão, Clovis Soares Dutra.

Pelo Tribunal de Contas foram julgadas legaes as concessões: de aposentadorias, ao machinista Raphael R. da Rocha, ao foguista Manoel Clarindo da Costa, do Arsenal de Marinha desta capital; ao contra-mestre do Arsenal de Guerra, Gustavo M. Candia; ao 1º escripturario da Delegacia Fiscal de Matto Grosso, Anselmo L. de Oliveira; ao machinista da Estrada de Ferro Central do Brasil, João Fortunato; ao inspector da Repartição Geral dos Telegraphos, Luiz Donker Vander Hoff;

de meio-soldo e montepio a d. Alzira de L. Ribeiro, viuva do coronel Francisco Severino Ribeiro e Ambrosina R. S. Braga, viuva de Alberto O. Braga;

de montepio militar a d. Felicidade A. Soares;

de montepio civil a d. Maria Luiza dos Santos Ribeiro e outros, viuva e filhos de Antonio B. Ribeiro; dona Maria do Patrocinio Falcão Costa Avelino e outros, viuva e filhos de Themistocles Avelino.

Ministerio da Marinha

— O ministro da Marinha concedeu as seguintes licenças: de seis mezes, ao praticante especialista artilheiro, Bernardo Francisco dos Santos, de um anno, ao sub-official especialista fiel, Antonio da Silva Rocha.

— Apresentaram-se ás altas autoridades navaes, os capitães de mar e guerra Amphiloquio dos Reis e Joaquim Buarque de Lima, este por ter assumido e o outro por ter deixado o cargo de commandante da divisão de submersiveis da Armada.

— Estiveram em conferencia com o ministro da Marinha o almirante José Maria Penido, chefe do Estado Maior da Armada; almirante Noronha Santos, chefe da esquadra; Fonseca Rodrigues, director do Arsenal de Marinha; Carlos Frederico de Noronha, director do Pessoal; Damião Pinto da Silva, director de Fazenda da Armada; Graça Aranha, director de Navegação da Armada, e Heraclito Gomes de Souza, commandante da divisão de granadores, este ultimo combinou com o ministro da Marinha as medidas que tem de ser postas em pratica a viagem que vae emprehender ao sul a divisão de cruzadores, constituida das unidades "Bahia" e "Rio Grande do Sul". Esses dois vasos de guerra receberam ordens desde a madrugada de hontem para se aprompatarem, esperando apenas ordem para partirem para o sul. Os demais almirantes conferenciaram sobre o assumpto e afim de receberem ordens attinentes ás suas attribuições. Tambem esteve em conferencia com o ministro da Marinha o commandante J. M. de Castro e Silva, commandante do Corpo de Marinheiros Nacionaes, e o almirante Tancredo Gomensoro, director do Serviço de Aeronautica da Armada.

GRAVES OCCURRENCIAS EM LISBOA

"OS LEGIONARIOS DA PATRIA" ATACARAM A TIRO OS REPUBLICANOS NA ROTUNDA

LISBOA, 4 (U. P.) — Um grupo fascista do novo partido denominado "Legionarios da Patria" atacou a tiros uma manifestação de 8.000 republicanos, quando a meia-noite, passava pela praça do Rocio, a caminho da Rotunda, aonde ia commemorar o 20º anniversario da proclamação da Republica. A policia interveiu, restabelecendo a ordem, ficando, porém, morto o individuo Edilio Fortunato e feridas trinta outras pessoas. Apesar disso as manifestações populares proseguiram normalmente.

UM GRAVE ATTENTADO EM LOANDA

Agitadores deportados para Cabo Verde

S. PAULO DE LOANDA, 3 (U P) — Foi atirada uma bomba na residencia do coronel Ferreira Diana, chefe do estado maior do Exercito, destruindo o apartamento daquelle militar. O coronel Ferreira saiu illeso.

Em vista da inquietação politica, numerosos agitadores foram deportados para o Cabo Verde.

Os fascistas allemães hostilizam os judeus

O CONFLICTO DE HONTEM, NO KOLITSRI DE COLONIA

COLONIA, 4 (U. P.) — Os fascistas realizaram hoje o primeiro levante contra os judeus depois das eleições promovendo violento conflicto no café Kolitsri onde se achavam os artistas israelitas criticavam a politica dos fascistas. Os socialistas nacionalistas bateram nos artistas, que representaram, desmaiando um velho de nome Lybach, produzindo-se tremenda confusão. A policia chegou tarde, mas teve tempo de prender diversos fascistas.

O sr. Bruening foi ameaçado

PRISÃO DO INDIVIDUO DOHRMANN, EM BERLIM

BERLIM, 4 (U. P.) — A policia prendeu um individuo de nome Dohrmann, por ter ameaçado o chanceller Bruening, quando este estava parado á porta de sua repartição.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

TENIA DOS CÃES

Ricardina Mattos — Bello Horizonte — Escreve-nos:

"O meu cachorrinho, desde pequeno sempre teve muitos "vermes".

E a pouco tempo tem augmentado, os taes "vermes", são desses pequeninos que o fazem soffrer muito.

Eu sempre lhe dava, desses remedios que dão as crianças.

Mas, ultimamente dei-lhe um tal "Vermis Canis", sem resultado algum.

Depois de mortos ficam presos no pello e se parecem uma pequena palha secca. Agora não sei, se são "vermes" ou sementes da tal "Verme Solitaria".

Resposta — Tenho idéa de já ter respondido sua consulta, mas vou dar-lhe formula para a tenia (solitaria) dos cães.

Eis um optimo tenifugo:

Sementes de abobora sem o episperma (casca) — 60 grs.

Assucar branco em pedaços — 60 grs.

Esmagam-se as sementes, desprovidas das cascas, e faz-se uma pasta que se dá ao animal, pela manhã, após no minimo de 15 horas de jejum. E' uma gulodice que elles aceitam de boa vontade.

Após 3 horas dá se um purgante de oleo de ricino; uma colher das de sopa.

E. S.

OBRA SOBRE ADESTRAMENTO DE CÃES

Augusto Fonseca — Christina — Escreve-nos:

"Peço-lhe o favor de informar qual o meio mais facil de educar um cão policial? ou se existe algum tratado para a educação do mesmo, onde posso adquiril-o".

Resposta — Para lhe dar esclarecimentos sobre a maneira de, adestrar um cão seria necessaria dispôr de grande espaço.

No Manual do Amador de Cães, de Eurico Santos, encontrará um capitulo, minucioso sobre este assumpto e ali terá todas as instrucções necessarias ao fim que deseja. Na Hortulania, á rua do Ouvidor 77 e na Livraria Alves, tambem á rua do Ouvidor, encontrará esta obra á venda.

E. S.

FABRICO DOMESTICO DA MANTEIGA

P. Gomes Mattos — Maricá — Escreve-nos:

"Disponho de 10 a 15 litros de leite, diariamente, e desejando fabricar com esse leite um pouco de manteiga para o consumo, desejava que v. s. me indicasse um meio para attingir a esse fim, sem grandes tropeços e pouco trabalho."

Resposta — Para fabricar a manteiga em casa, em quantidade assim pequena, eis o methodo a seguir: Ponha o leite numa terrina de louça ou num alguidar de barro vidrado, e deixe-o em logar fresco durante 12 a 20 horas.

Ao fim deste tempo, com uma escumadeira de ralo fino, tire a nata e passe-a para um boião vidrado ou um recipiente de louça ou agatha, que se guarda por 24 horas.

No fim deste tempo, v. s. ponha esta nata em uma batedeira de vidro, que se encontra nas lojas de ferragens e que custa 20$000. Bata a nata até se formar a manteiga, o que leva uns 15 a 20 minutos.

Tira-se então a manteiga formada, após escorrer o sôro, e lava-se dentro de um alguidar limpo com agua fresca. Para se lavar a manteiga amassa-se esta bem com espatulas de madeira. Renova-se a agua até que saia bem limpa. Após espreme-se e salga-se com sal bom e bem fino, na dóse de 30 a 50 grs. para cada kilo de manteiga.

Os seus 15 litros de leite podem fornecer, pelo processo tão rudimentar que descrevemos, 3 kilos de nata e, portanto, cerca de 600 grs. de manteiga.

E. S.

"MURCHADEIRA" DA BATATEIRA E TOMATEIRO — ADUBAÇÃO DA BATATA, ETC.

Julio Pimentel de Aguiar — Estado do Rio — Escreve-nos:

"Desejo fazer uma plantação de tomates, qual o processo que se deve applicar para evitar á "murchadeira", molestia esta, que devasta quasi todos tomates e batataes, qual o adubo, preferivel? desejo tambem fazer uma grande plantação de fumo, qual o terreno? e o adubo que devo applicar, emfim, uma explicação detalhada, como devo fazer esse cultivo, tenciono exportar em ramas qual o processo que devo usar ou será preferivel fazer o fumo em corda? qual o mais lucrativo?"

Resposta — A "murchadeira" dos tomateiros e batatas é sem duvida devido a fungos.

A molestia que ataca a batateira e o tomateiro são identicas, quando não a mesma e assim o remedio é igual: a calda bordaleza. Não é, para sermos justos na expressão, um remedio, mas uma medida de prophylaxia. Não cura, evita.

Assim deverá sempre usar a calda preventivamente.

Eis a formula:

Sulfato de cobre	1 kilo
Cal virgem	1 kilo
Melado	1/2 kilo

Em 100 litros de agua, de preferencia agua da chuva.

Eis como se prepara: Em um barril põe-se 50 litros de agua. Num pedaço de aniagem sacco, colloca-se o sulfato de cobre que se deixa suspenso a boca do barril mas immerso na agua, meio este mais facil de dissolvel-o.

Num outro barril depõe-se a cal e extingue-se esta, despejando 50 litros de agua. Extincta a cal e dissolvido o sulfato misturam-se os dois liquidos e após côa-se através um panno.

Póde-se preparar caldas mais fortes e mais fracas, variado a percentagem do sulfato, sendo que a cal tambem varia. Quando se deseja fraca basta 1/2 kilo de sulfato e 1/2 de cal e forte 2 de sulfato e 2 de cal. A formula a 1 % é a mais empregada. O melado que se costuma a juntar serve apenas para dar adherencia.

Para adubar o batatal use a seguinte mistura:

Escorias de Thomas	40 kilos
Salitre do Chile	35 kilos
Sulfato de potassa	25 kilos

Empregue 35 grs. desta mistura por metro corrido de sulco.

Póde tambem adubar toda a superficie do terreno, antes da plantação com 500 kilos desta mistura, incorporando-se á terra com uma grandeação ou com lavor de arado. Como adubo já preparado indico-lhe o Nitrophoska, que está tendo grande aceitação. Dirija-se a Fernando Hackradt, caixa 948, S. Paulo. Quanto a cultura do fumo, para sobre ella dar-lhe explicações detalhadas, mistér seria escrever um pequeno tratado.

Não temos duvida em esclarecer um ou outro detalhe, minucear um ou outro aspecto da questão, mas dar esclarecimentos sobre todas as operações culturaes duma lavoura, ultrapassa os limites restrictos do espaço aqui disponivel. Adquira o volume Cultura do Fumo, de Nilo Cairo, que encontrará na Hortulania, á rua do Ouvidor 77, Rio.

EMPREGO DA PAINA

Kokno Momura (S. Paulo) — Escreve-nos:

"Serão uteis as fibras das frutas de paineira no Brasil. Se têm utilidade, qual é o modo de tiral-as da fruta?"

Resposta — Já houve tempo em que se pensou na utilização da paina para a industria de tecidos: hoje, este sonho se desvaneceu.

A paina tem, no emtanto, algumas applicações de evidente utilidade. E' ella a materia prima irrivalizavel para enchimento de salva-vidas, apresentando superioridade sobre a cortiça e o pêlo de renna. Recommenda-se tambem o seu emprego para forros de agazalhos, estofos, colchões e almofadas.

Além da paina, que envolve as sementes, estas tambem têm valor por fornecerem um oleo que póde ser empragado na alimentação e muito especialmente nas industrias. Cem kilos de sementes dão de 20 a 30 kilos de oleo.

O residuo, o bagaço, póde ser usado na adubação das terras, e até na alimentação dos porcos.

Para uso domestico, a paina colhe-se logo que estão bem maduras as capsulas; abrindo-se, deixam-se seccar e tira-se com a mão.

E. S.

FRIEIRA DE UMA VACCA

Honorio Fagundes — Escreve-nos:

"A vez começa a mancar, com pequena tumefacção no casco, que se torna dolorido; após oito dias ha o rompimento, não dando puz, apenas sangrando, a ferida cresce de dia para dia, attingindo todo o redor das unhas e tambem no meio, quero dizer, a ferida é só entre as unhas. A vacca leiteira diminue muito o leite. O meu rebanho não soffreo de febre aphtoza, para se tomar como effeito dessa molestia."

Resposta — Antes do mais, cumpre informar que sua carta chegou muito atrazada.

A vez em questão está atacada de frieira.

Lave a frieira com uma solução de sulfato de cobre ou de ferro, a 4 o/o.

Quando a frieira não cede, applica-se sulfato de cobre em pó.

Renova-se o curativo no terceiro dia, e dois dias depois retira-se, pulveriza-se com alume e deixa-se cicatrizar ao ar livre.

Eis tambem uma bôa formula: Iodoformio, tanino e acido borico, em partes iguaes.

Ha no commercio uma preparação denominada Frieiricida, que dá tambem resultado.

Quando a molestia faz progressos é necessario recorrer á cirurgia, cortando as partes já mortas e applicando-se o cauterio.

Para evitar a frieira é indispensavel manter o sôlo do estabulo secco, cama sempre limpa.

E. S.

DOENÇAS FRUTIFERAS

Augusto Antonio Rosa — Fazenda Santa Sophia — Estação Silvestre Lobo (E. F. Leopoldina) — Minas Geraes — Escreve-nos:

"Aqui foram plantadas ha quatro annos dois castanheiros da Europa, em terreno silico-argiloso, que todos os annos carregam de ouriços, mas, no emtanto, sómente em pouquissimas se desenvolve a castanha. Qual será, pois, a razão deste facto?

Algumas mangueiras que aqui existem carregam bastante, porém, são raros os frutos que se aproveitam, visto as mangas mal attingirem pleno desenvolvimento, apresentam manchas e, em seguida, caem. Qual a causa disto e o meio de o remediar?

Qual o melhor terreno para o abacateiro?

Quaes os melhores terrenos e processo de se plantarem abacaxis?

Devem ser podadas as mangueiras?

Resposta — Aproveite a florada e nos remetta algumas flores e depois alguns frutos. Devem ser parasitos os responsaveis pelo não aproveitamento dos piriços do seu castanheiro.

Suas mangueiras estão atacadas do anthracnose, "Gloeosporium mangiferae, Henn"., Destrua as partes atacadas, as quaes devem ser incineradas e empregue como preventivo, as pulveirzações na época da florada, com a calda bordaleza, ou de preferencia, com a sulfo-calcica.

Deve preferir para a cultura do abacateiro de terrenos silico-humiferos.

Para a cultura do abacaxi, recommendamos-lhe a monographia que "O Campo" publicou nos ns. 5 e 6 deste anno.

Todas as arvores necessitam de pódas, desde a de renovação até a de arejamento.

Póde suas mangueiras, internamente, tire os galhos seccos, rachiticos, os que não frutificam e que só servem para impedir o arejamento e roubar a pujança da arvore.

L. P.

SECCAGEM DE FRUTAS

N. P. — Th. Ottoni — Escreve-nos:

"Desejando obter detalhes sobre o processo da seccagem de frutas, venho, estimulado por algumas reflexões expressas na "Vida dos Campos" d'O JORNAL, de 9 de março do corrente anno, em um supplemento que se publicava naquella época, pedir os seguintes esclarecimentos:

1º — Onde e como poderei adquirir, compendios referentes a industrialização da cultura frutifera?

2º — Nas reflexões sobre a seccagem dos frutos, referidas na "Vida dos Campos" acima citada, tratam da adaptação de um seccador "Vermorel", a um fogão de ferro, reproduzindo-os em um cliché. E' possivel adquirir-se nessa praça um desses seccadores?

3º — Ha alguma obra em portuguez de autoria do allemão Henrich Zenler, mencionado na publicação referente ao assumpto em questão?

4º — A quem poderei dirigir-me no sentido de adquirir instrucções sobre o modo a empregar-se na operação de seccagem?"

Resposta — Recommendo-lhe especialmente as obras "Las Conserves de Frutas", de A. Rolet, edição Salvat, que v. s. encontrará na Livraria Espanhola, á rua 13 de Maio 13, Rio de Janeiro.

E' opportuno chamar attenção dos nossos homens do campo para as obras sobre agricultura que a Hespanha vem editando.

Tratando-se de uma linguagem tão identica a nossa, que com pouco esforço qualquer pessoa está a altura de compulsar, como proveito, es: s livros, originaes hespanhoes, ou traduzido das melhores obras da litteratura scientifica.

Não é uma só casa editora, mas são varias, que estão enviando, para o Brasil, livros do maior interesse, sendo facilmente encontrados na livraria acima alludida.

2º — No Brasil, que eu saiba, não se encontram os apparelhos seccadores Vermorel.

3º — Não. O que conheço sobre o assumpto, de Senler, neste sentido, em nada lhe adeanta, demais a obra deste autor em portuguez, está ha muito esgotada.

4º — Leia o trabalho de A. Rolet, acima indicada e o Almanaque Agr. Brasileiro, de 1930. — E. S.

Resposta — A ramie multiplica-se por semente ou transplante de rebentos.

Semea-se na época das chuvas.

Dois trabalhadores apanhados por um bloco de pedra

UM FALLECEU NO LOCAL E OUTRO FOI INTERNADO NO H. P. S.

Precisamente ás 10 horas da manhã de hontem, occorreu numa pedreira da rua Barão de Itapagipe um facto doloroso.

A'quella hora trabalhavam na pedreira situada no 2.319 daquella rua, de propriedade da firma A. Girambara & Cia., que tem como encarregado Pedro Rios, diversos operarios, entre elles Lourival Lopes, brasileiro, de 24 annos, residente em um barracão situado na mesma pedreira, e Brasilino Vieira, de 30 annos, morador á rua Real Grandeza n. 13.

Em dado momento, sem que os operarios esperassem, um grande bloco de pedra se desaggregou, indo apanhar aquelles dois trabalhadores.

Brasilino, mais infeliz do que o seu collega, que ficou gravemente ferido, teve morte instantanea.

Lourival foi em uma ambulancia conduzido ao Posto Central de Assistencia, onde depois de medicado foi internado no H. P. S.

O cadaver de Brasilino foi, com guia das autoridades do 15º districto, removido para o necroterio.

Atirou-se ás rodas de um trem

O facto, occorreu ás primeiras horas de hontem, na estação Ricardo de Albuquerque. No momento em que se approximava da plataforma o trem S.M. 13, um homem, de 35 annos presumiveis, atira-se á sua frente, visivelmente agitado, e é colhido pelas rodas do pesado comboio, fallecendo instantaneamente.

Comparecendo ao local, as autoridades policiaes do 23º districto fizeram remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, como desconhecido.

Mais tarde, porém, foi feito o reconhecimento do cadaver do suicida, por um seu parente.

Tratava-se de Francellino Vieira, de 23 annos, solteiro, operario e residente á estação em que se verificou a occurrencia.

Medicados no Prompto Soccorro de Nictheroy

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foram medicadas, hontem, as seguintes pessôas:

Nilo Evora, com 27 annos de idade, solteiro, empregado no commercio, morador á rua Dr. Mendes Tavares n. 57, com ferida contusa no punho direito;

Amilcar Rodrigues de Carvalho, com 22 annos de idade, casado, morador á rua 1º de Maio n. 73, com ferida contusa no mento do lado direito;

Maria da Luz Martins, com 40 annos de idade, casada, domestica, moradora á rua Tenente Figueiredo n. 59, em S. Gonçalo, com contusão no abdomen;

Joaquim, filho de Manoel Rodrigues, com 4 annos de idade, residente á ladeira de S. Lourenço n. 82, com ferida contusa na região occipital e cotovello direito; e

Henrique B. Villas, filho de Appolinario Villas, com 15 annos de idade, com escoriações na região lombar e cotovello esquerdo.

Para obter sementes dirija-se ao sr. Jayme Monteiro Menezes, estação de Mimoso, Espirito Santo.

Prepara-se o terreno como para o cultivo de milho. As terras apropriadas são as silico-argilo-humosas e onde se encontre um clima humido e quente, com chuvas periodicas.

Em geral a ramie dá tres cortes ao anno. A cultura desta urticacea nada offerece de notavel; é facillima e a fibra póde-se considerar uma das melhores que existem.

A unica objecção que se póde fazer está no preparo da fibra, na descorticação. Até o presente não se encontrou machina que trabalhe esta fibra com vantagem. Só ha, pois, um recurso é recorrer ao preparo chimico, até que a mecanica resolva este importante problema.

E. S.

SOBRE A CULTURA DO SENNE

C. F. Nogueira, escreve-nos:

"Consulto-vos sobre o cultivo do senne:

1º se esta planta se desenvolve no Brasil;

2º, se póde ser lucrativa;

3º, qual o modo de cultivar;

4º, o modo de preparar as folhas;

5º, onde posso encontrar a semente ou muda".

Resposta — Dá-se o nome de senne ou senna aos foliolos de certas especies do genero Cassia, da familia das leguminosas, como a C. senna, C. acutifolia, C. cathartica, C. angustifolia.

Estas especies encontram-se em Minas, S. Paulo e Rio. Sobre sua cultura não dispomos neste momento de dados, mas não julgo que seja entre as plantas medicinaes a que dê resultados muito compensadores.

E. S.

Sob as rodas de um automovel

UMA SENHORA TEVE MORTE INSTANTANEA

Cerca das 21 horas, no cruzamento das ruas Visconde de Itauna, com Carmo Netto, occorreu um impressionante desastre.

A'quella hora, uma senhora, pobremente vestida, quando tentava atravessar a rua Visconde de Itauna, foi colhida por um auto de praça que a atirou a grande distancia.

A infeliz senhora, que apparenta ter 20 annos e que é de côr branca, foi atirada á grande distancia, batendo com o craneo de encontro aos parallelepipedos, fracturando-o.

Uma ambulancia da Assistencia, chamada ao local, compareceu rapidamente, nada no emtanto pôde o medico fazer visto já ter ella expirado.

O facto foi então communicado ao commissario de serviço no 14º districto, que fez remover o cadaver para o necroterio.

Vida Suburbana

Noticias dos Bairros

SUCCURSAL D'"O JORNAL" NOS SUBURBIOS: RUA DIAS DA CRUZ 153 — MEYER — TEL.: 9-2226

A BIBLIOTHECA POPULAR D'"O JORNAL" ESTÁ FRANQUEADA AO PUBLICO DIARIAMENTE, DAS 18 A'S 22 HS

AS DISPARADAS DE AUTOMOVEIS NAS RUAS DE MOVIMENTO

O Auto-caminhão n. 312, pretendendo passar á frente, sáe da "mão", choca-se com o carro motor da Light n. 625, da Linha de Piedade, em frente á Succursal d'O JORNAL

Não temos como registrar os casos de accidentes de automoveis, com a decepção antecipada de nenhuma providencia partir da Inspectoria de Vehiculos para cohibil-os.

Nos suburbios a fiscalização é inteiramente innocua, contraproducente, porque só se faz, uma vez por anno, para verificar se todos os carros que circulam estão competentemente licenciados. Afóra desse objectivo, não existe fiscalização. Os mortaes são colhidos na via publica, os motoristas já sabem que escapando do flagrante podem depois conseguir que um garagista sem criterio, inscreva o numero de seu carro, como recolhido e em concerto a hora e dia do accidente. Um transeunte vae para o Caju' e o chauffeur continua a gozar da impunidade.

E' facto que nesse laboriosa classe ha individuos que não comprehendem bem os seus deveres, pois o motorista criterioso é um auxiliar da policia, um collaborador para a regularidade do trafego nos logares de crise. Ha, porém, uma maioria de homens que reprovam os abusos de seus collegas, não obstante pelos deveres de solidariedade serem obrigados a lhes dar defesa.

Coincide a existencia dos motoristas que consideram que o automovel foi feito para correr, com a absoluta falta de fiscalização da Inspectoria de vehiculos em pontos reconhecidamente perigosos. Não se póde negar que dá, pelo abandono todos apoio aos infractores do Regulamento que ella deve observar.

UM ACCIDENTE EM FRENTE DA SUCCURSAL

O Meyer no trecho de Dias da Cruz entre ás ruas Meyer e Avenida Amaro Cavalcanti é um ponto perigoso. Ali já manteve a Inspectoria um fiscal por solicitação d'O JORNAL, porém, durou pouco tempo a fiscalização, foi o posto supprimido. Os automoveis correm desabalada e livremente, mesmo nas horas da tarde e da manhã, quando o suburbano parte ou regressa dos seus afazeres.

Hontem, mais ou menos, ás 15 horas, o bonde da Linha Piedade, motor n. 625, estava parado no ponto existente na rua Dias da Cruz em frente á rua Joaquim Meyer, no sentido de ascendencia, ponto terminal da Secção. O motorista pôe o bonde em movimento com destino á Piedade. Atraz deste carro vinha o caminhão n. 312. Mal o bonde se movimentou o chauffeur do caminhão sem quaesquer considerações, "pisa" o carro, sae da "mão" afim de passar para a frente. Descia, porém, no mesmo momento uma barata Studebaker; o motorista do bonde notando a imprudencia do chauffeur do caminhão 312, diminuiu a marcha do bonde. Foi uma felicidade, pois o caminhão para se livrar da barata, encostou-se sobre o bonde, passando como um raio. O raspão foi tal que quebrou o estribo do bonde 625, além de arrancar uma placa de esquerda. O 312 parou um pouco além para verificar se tinha soffrido avarias assim nos disse o seu motorista, pois, pouco lhe dava com o que tivesse occorrido no bonde. Os passageiros tomaram um enorme susto.

Estes factos não seriam possiveis se houvesse fiscalização... nos pontos reconhecidamente perigosos.

Movimento sportivo dos clubs suburbanos

Os jogos de hoje:

ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA

2ª divisão

Olaria x Carioca — 1ºs e 2ºs quadros.

Everest x Modesto — 1ºs e 2ºs quadros.

LIGA BRASILEIRA

Jogos de domingo

Para domingo proximo a Sub-Liga marcou a realização dos seguintes encontros:

Jequiá x Mauá — 1ºs e 2ºs quadros.

Portugueza x Municipal — 2ºs e 3ºs quadros.

Bandeirantes x A. F. Ferreira — 1ºs e 2ºs quadros.

Itamaraty x Silva Manoel — 1ºs e 2ºs quadros.

ASSOCIAÇÃO SUBURBANA

Jogos de domingo

A directoria da novel agremiação dos suburbios realizará, domingo, os seguintes encontros:

Marangá x Coqueiros — 1ºs e 2ºs quadros.

Botafogo x São Francisco — 1ºs e 2ºs quadros.

Campinho x São Bernardo — 1ºs e 2ºs quadros.

Vasco x Annagá — 1ºs e 2ºs quadros — Fluminense x Jacarépaguá — 1ºs e 2ºs quadros.

O S. C. AGRYPPUS NO FESTIVAL DO PAINEIRAS F. C.

Será realizado, hoje, 5 de outubro, na praça de sports do Adelia F. C., um grandioso festival sportivo, promovido pelo Paineiras F. C., tendo o S. C. Agryppus que enfrentar, numa das provas, o Espiller Junior F. C.

S. C. AGRYPPUS X POLICIA CIVIL F. C.

Realizar-se-á hoje na praça de sports do Brasil F. C., na estação de Piedade, um grandioso festival sportivo.

Tendo o S. C. Agryppus que enfrentar o Policia Civil numa das provas, o director sportivo roga, por nosso intermedio, o comparecimento do team abaixo escalado:

Jarino; Chico e Carlito (cap.); Camarão, Americo e Walter; Mario, Americo, Helio, Menéco e Rosetra.

VESPERAES E BAILES DE HOJE

Estão annunciados para hoje, as seguintes reuniões:

Gremio João Caetano, em S. Santos.

Fenianos, em Cascadura.

Fidalgo F. C., em Madureira.

Cachopas do Minho, em Madureira.

Você me acaba, em Madureira.

Engenho de Dentro A. C., no Engenho de Dentro.

Democraticos, de Madureira.

Flor da Lyra, Prazer dos Morenos.

Bloco dos Rouxinóes, de Bangu'.

Cartolinhas Mysteriosas, da Penha.

Prazer da Mocidade, do Braz de Pinna.

Ramos Club, Eduhrnãos, de Ramos.

Casino do Engenho de Dentro.

FEIRAS LIVRES

Vigorarão nas feiras livres do Districto Federal os preços abaixo para os generos de primeira necessidade:

Arroz, $600 a 1$200 o kilo; assucar, $650 a $750 o kilo; bacalhão, 2$400 a 2$600 o kilo; banha (lata de 2 kilos), 5$500 a lata; banha de Itajahy ou Luzitania (lata de 2 kilos), 5$500 a lata; batatas $500 a $800 o kilo; café, 2$400 a 2$600 o kilo; carne secca, 3$000 a 3$200 o kilo; cebolas, 1$000 a 1$200 o kilo; farinha de mandioca, $500 o kilo; feijão fradinho, 1$000 o kilo; feijão branco, miudo, $800 o kilo; feijão branco graudo (novo), $900 o kilo; feijão de cores, $800 o kilo; feijão manteiga 1$000 o kilo; feijão mulatinho (novo), $500 a $600 o kilo; feijão preto, $400 a $500 o kilo; fubá de milho, $600 o kilo; frangos, 3$000 a 5$000 um; gallinhas, 5$500 a 7$500 uma; lombo de porco, 2$600 o kilo; manteiga, 7$800 a 8$200 o kilo; massas, 1$200 a 1$300 o kilo; milho, $350 a $400 o kilo; ovos, 2$200 a 2$300 a duzia; queijos de Minas, 3$800 um; sabão (typo Rosa) ou Especial, 1$400 o kilo; sabão virgem, $800 o kilo; talharim, 1$500 o kilo; toucinho mineiro (com sal), 2$300 a 2$500 o kilo; aboboras $600 a 1$800 uma; agrião e bertalha, $100 o molho; aipim, vagens e tomates, $300 a $500 a tampa; alface, braçal, $100 uma; alface paulista, $300 uma; bananas ouro, prata, maçã e d'agua, $600 a $700 a duzia; batatas doce, maxixe e gilô, $400 a tampa; beringela, 1$500 a 2$[illegible] a duzia; cenouras, $200 a $600 o molho; laranjas e tangerinas, $600 a 1$200 a duzia; xuxu', $100 um; ervilhas e quiabos, $500 a tampa; pimentão, $800 a 1$500 a duzia; repolho, $600 a 1$200 um; arraia e bagre, 1$000 o kilo; camarão, 4$000 a 5$000 o kilo; corvina, pardo, cavalla e enxova, 3$000 a 3$500 o kilo; garoupa, 3$500 a 4$000 o kilo; garoupa postejada, 5$500 a 6$000 o kilo; linguado, 5$000 o kilo; paraty, 2$000 a 3$500 o kilo; pescada amarella, 4$000 o kilo; pescada amarella postejada, 4$500 o kilo; sardinha, 1$500 o kilo; tainha, 2$500 a 3$500 o kilo; vermelho, 3$500 o kilo.

:: VIDA PORTUGUEZA ::

Homenagem da Camara Portugueza de Commercio e Industria

AOS MINISTROS DAS RELAÇÕES EXTERIORES E AGRICULTURA E PREFEITO DO DISTRICTO FEDERAL

O sr. barão de Saavedra, illustre presidente da Camara Portugueza de Commercio e Industria, offerece em nome desta collectividade, na

Barão de Saavedra

proxima quinta-feira, 9 do corrente, no Hotel Gloria, um almoço de homenagem aos srs. ministros das Relações Exteriores e da Agricultura e prefeito do Districto Federal, por motivo da realização, nesta capital, da Feira Exposição de Amostras de Productos Portuguezes que, a convite da Prefeitura do Rio de Janeiro, se deve inaugurar na tarde de sabbado proximo.

Para esse almoço, a que assistem tambem os srs. embaixador e consul de Portugal, coronel Silveira e Castro, commissario geral do governo portuguez e seus auxiliares, recebeu o redactor de "Vida Portugueza", d'O JORNAL, amavel convite.

A COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO EM LISBOA

E AS SUAS NOVAS CARREIRAS PARA O SUL E NORTE DA EUROPA

LISBOA, setembro — A Companhia Nacional de Navegação, cuja actividade, nos ultimos tempos, temos assignalado, frequentes vezes, com justo louvor, vae estabelecer uma nova carreira de vapores. A marinha mercante portugueza recebe assim, um novo impulso, que em muito a valorizará, valorizando o commercio, o trabalho e os capitães lusitanos interessados na iniciativa.

Essa carreira destina-se a ligar os portos portuguezes com os do Mediterraneo, para onde os nossos vapores não fazem serviço regular até agora. Será mensal, a principio, e quinzenal, possivelmente, no proximo anno, tendo o seguinte itinerario: Porto, Lisboa, Setubal, Faro, Villa Real, Huelva, Malaga, Alicante, Barcelona, Marselha e Genova.

O novo serviço que é de passageiros e mercadorias, será estabelecido sem prejuizo das carreiras que a referida companhia mantém actualmente. A confirmar-se a noticia, cujo fundamento temos por seguro, a C. N. N., que ultimamente estabeleceu, com brilhante exito, uma carreira mensal para o Brasil e duas, tambem mensaes, para o norte da Europa, depois de ter elevado de duas para tres as suas carreiras para a Africa, prestará, assim, um novo e relevante serviço á economia do paiz. E é interessante accentuar que, com isso, alarga consideravelmente a sua actividade, em relação ao anno passado, visto que, presentemente, os seus navios estão percorrendo, em carreiras regulares, 60.000 milhas mensaes, contra 26.000 em 1929.

Informam-nos igualmente de que a linha do Brasil, da mesma companhia, vae ser prolongada para o norte da Europa, com escalas por Vigo, Havre, Antuerpia e Hamburgo.

PELO TELEGRAPHO

VAE SER CRIADA A PREFEITURA APOSTOLICA NAS COLONIAS PORTUGUEZAS

LISBOA, 3 (U. P.) — A Nunciatura informou á "United Press" que na proxima reunião dos cardeaes, o Papa tenciona criar a chamada Prefeitura Apostolica nas colonias portuguezas, inclusive na India. Desse modo, Roma enviará directamente os seus delegados para substituir os bispos.

VIOLENTO TEMPORAL NA ILHA DA MADEIRA

LISBOA, 4 (U. P.) — Communicam da ilha da Madeira que houve violento temporal. Naufragou um barco de pesca, morrendo José Fernandes e José Rocha. Foram salvos tres tripulantes.

DELIBERAÇÕES DO CONSELHO DE MINISTROS

LISBOA, 3 (U. P.) — O conselho de ministros approvou um decreto, reprimindo com sancções especiaes os delictos de emigração clandestina e propaganda enganosa dos engajadores; autorisou a importação de 1.500 toneladas de trigo exotico para Ponta Delgada e ordenou a syndicancia geral dos serviços publicos especialmente na Fazenda de Angola.

O ARRENDAMENTO DO THEATRO S. CARLOS

LISBOA, 4 (H) — Uma empresa estrangeira, com séde em Paris, propôs ao governo arrendar o Theatro S. Carlos para o explorar com companhias lyricas.

VICTIMADO POR ENFERMIDADE INFECCIOSA

LISBOA, 4 (U. P.) — Falleceu em um hospital desta cidade, victimado por uma enfermidade infecciosa, Koppen Antz, membro da equipagem do vapor allemão "Ernest Brockelmann".

FALLECIMENTO DA CONDESSA DE CALHARIZ

LISBOA, 4 (U. P.) — Falleceu aqui a condessa de Calhariz.

DO NORTE AO SUL DE PORTUGAL

PELAS PROVINCIAS

SETEMBRO DE 1930

Desastre de automovel

VALPAÇOS — Juvenal Conde, da povoação de Vilarandela, deste conselho, serviçal do sr. Antonio Wenceslau Doutel, quando seguia, a cavallo, com certa velocidade, ao passar numa curva da estrada nacional que liga esta villa com Chaves, foi de encontro a um automovel da União de Transportes Mecanicos, Limitada, desta villa. Do embate resultou ficar o parabrisas do automovel partido e amolgados o radiador e um dos pharóes, sendo os prejuizos avaliados em 1.500 escudos. O Juvenal foi arremessado por cima da capota do carro, ficando ligeiramente ferido no rosto e numa perna. O cavallo ficou ferido numa das patas deanteiras. O conductor e os passageiros nada soffreram.

Mendigo desapparecido

VOUZELA — Do Freixo da Serrazes, proximo desta villa, desappareceu um pobre louco que ali costumava mendigar. Constou que na serra da Freita, no caminho de Arouca, em sitio ermo, tinham apparecido uma cesta e outros objectos de que costumava fazer-se acompanhar. Ha quem avente a possibilidade de ter sido victima dos lobos que ali têm apparecido.

Victima de explosão

ALEMQUER — Falleceu o desventurado Joaquim Thomaz Ribeiro, que, na festa do Carregado, foi queimado pela explosão de um candeeiro de gazolina, ficando horrivelmente ferido. Era muito estimado, sendo o seu funeral muito concorrido.

Batidas aos lobos

MOGADOURO — Os lobos, que abundam nesta região, têm causado grandes prejuizos nos gados, especialmente no lanigero. O dono da quinta da Nogueira, Walter Dogge, viu seis daquelles animaes, que fugiram para a densa matta da referida propriedade. Immediatamente fez avisar o povo desta villa e o das povoações vizinhas, realizando-se uma batida. Foram mortos dois lobos e duas raposas, tendo sido feridas outras féras, que certamente morreram.

Já tinha havido duas batidas, sem resultado.

REDONDO — Por causa dos estragos que os lobos ultimamente vinham fazendo nos rebanhos de gado lanigero e caprino, realizou-se uma batida, na Serra de Ossa, tendo sido mortas quatro féras e ferida uma, que conseguiu fugir.

Por cada animal morto foi offerecido um premio de 50 escudos.

A batida foi organizada pelo lavrador do Freixo, sr. Jeronymo Lino.

Colhido por uma "camionette"

MOIMENTA DA BEIRA — O cantoneiro Antonio Augusto Mesquita, residente nesta villa, andando numa das ultimas madrugadas a desempenhar as suas funcções no posto do seu cantão, situado no logar conhecido pelo Verdial, não ouvindo os signaes que eram feitos pela "camionette" que, guiada pelo seu proprietario Manoel Pacheco, faz diariamente a carreira para a cidade da Guarda, ao avistal-a a pouca distancia atrapalhou-se de tal maneira, que, apesar dos esforços nas manobras executadas pelo Pacheco, não foi possivel evitar que aquelle fosse attingido, recebendo o distraido cantoneiro varios ferimentos na cabeça e corpo, resultando ainda das violentas manobras, resvalar a "camionetta" para a valeta da estrada, onde, virando, despenhou-se pela ribanceira ali existente, soffrendo os seus passageiros tão sómente o susto.

Deshumanidade de um filho

OLHÃO — Antonio Pauzinho, vendedor de peixe, desta villa, collocou seu velho pae, já ético, num carro de mão e, conduzindo-o á porta do hospital, ahi o deixou abandonado.

Este procedimento deshumano tem merecido, nesta localidade, a repulsa de toda a gente, que verbera o acto do mariola que está sendo procurado pela autoridade afim de receber o premio que merece.

COLLECTIVIDADES PORTUGUEZAS

CENTRO TRASMONTANO

Presidida pelo sr. Affonso Compos reuniu em sua habitual sessão semanal a directoria deste centro regional.

Approvada a acta da sessão anterior foi despachado o expediente constante de varios officios de interesse social e de um convite do Gremio Republicano Portuguez para a festa que amanhã realiza em commemoração á data da implantação da Republica em Portugal e do anniversario da fundação do mesmo gremio.

Passando á ordem do dia, o 2º. secretario apresentou a seus pares algumas idéias sobre assumptos de caracter interno, idéias que foram muito apreciadas e acceitas com geral sympathia.

Novos socios — Foram approvadas as seguintes novos socios: Antonio Alberto Fernandes, de Viunoso e Augusto Gonçalves Mineiro, de Montalegre, respectivamente propostos pelos associados Laurindo Vicente Ferreira e João Rodrigues Vaz.

Soirée — Na forma costumada realiza-se amanhã a "soirée" semanal offerecida pela directoria aos associados, sendo o ingresso feito com o recibo do mez corrente. Seu inicio será ás 20 horas.

CASA DOS POVEIROS

Sob a presidencia do sr. Dávid Martins e com a presença de todos os directores, reuniu-se, em sua costumada sessão semanal, a directoria desta nova e progessiva aggremiação regional.

Approvada a acta anterior, foi feita a leitura do expediente constante de um convite do Gremio Republicano Portuguez, para a festa de 5 de outubro e uma carta do sr. Alipio da Silva Oliveira, representante desta Casa de Varzim, na qual trata de assumptos de interesse para esta sociedade.

Em seguida foram tratados varios assumptos de interesse social, sendo presente á mesa de uma proposta para socio, do sr. Joaquim Gomes, do qual foi proponente o sr. Eurico J. Ferreira.

Ping-pong — Em sua nova séde porvisoria, á rua Visconde do Rio Branco, 47 - 1º. está já funccionando este interessante jogo, para distracção dos srs. associados.

ORFEÃO PORTUGUEZ

derada e artistica aggremiação uma pela directoria aos associados e lusida festa dansante offerecida suas familias.

BANDA PORTUGAL

Pela festa da "Commissão dos Principes", que amanhã se realizará nesta brilhante sociedade em honra de seu presidente sr. João de Freitas Lopes, é grande o enthusiasmo que se nota em todos os associados e familias frequentadoras, pelo que é de esperar que o baile tenha animação extraordinaria. As dansas transcorrerão das 18 ás 24 horas.

ORFEÃO PORTUGAL

Com o concurso da afamada "Iank Jazz-Band Orchetsra", realiza-se amanhã interessante festa dansante offerecida pela directoria aos associados e suas familias. As dansas, que terão inicio pelas 18 horas, prolongar-se-ão até á meia noite.

UM CASO GRAVE

TRATAR-SE-HA REALMENTE DE UM DUPLO CRIME?

PORTO, 3. (H.) — Hoje de madrugada foi encontrado na linha ferrea o cadaver de um desconhecido e a alguns metros de distancia uma pequena barra de ferro que era certamente destinada a fazer descarrilar o comboio.

A policia está convencida de que se trata de um duplo crime.

O CAMPEÃO PORTUGUEZ DE TIRO

LISBOA, 3. (A.) — Na carreira de tiro de Pedrouços, disparou, subitamente, uma carabina de precisão, quando o dr. Antonio Martins, famoso atirador mundial, examinava o ponto de mira.

O dr. Antonio Martins, que era o campeão portuguez de tiro, foi conduzido ao Hospital de S. José, onde falleceu.

ACTOS DO DIRECTOR DOS TELEGRAPHOS

O director da Repatição Geral dos Telegraphos, assignou hontem os seguintes actos:

Incorporando á rêde do dist. do Ceará a linha de Barra do Figueiredo a Nova Hollanda, com 4.988 metros, a qual ficará incorporada ao 5º trecho da 7ª secção, cuja extensão passará a ser de 31.988 metros, assim discriminados: Limoeiro — São João — Circuito 31.988 metros — Séde Limoeiro.

Incorporando a rêde do dist. do Maranhão, a linha de Pastos Bons a São Joaõ dos Patos, a qual ficará constituindo os 9º e 10º trechos da 9ª secção.

Removendo: o prat. dipl. Gilberto Guerzet da est. Victoria para enc., São Matheus, o teleg. 5ª., Urbano Costa da est. São Matheus para enc. Barra de São Matheus, o prat. dipl. Alvaro Santos da est. Barra de São Matheus para aux. Victoria, o teleg. 5ª, Antonio Benedicto de Souza Castro da est. Bahia para enc. São Gonçalo dos Campos, o diarista Waldemar Morales da estação Cruz Alta para Passo Fundo.

AS NOVIDADES LITERARIAS

Contendo apreciavel materia de collaboração, foi posto á venda o n. 6 de "As novidades literarias", de que é redactor-chefe o sr. Augusto Frederico Schmidt.

Entre outros, destacam-se os seguintes trabalhos. "Mesmiss", Afranio Peixoto; "Gizinha", Pedro Dantas "Biographia", Alvaro Moreyra; "Tres poemas", Aloysio Branco; "Um destino", Marques Rebello; "Livros medicos", Leonidio Ribeiro, e "O espelho do vidro fosco", de Helio Vianna.

Mandou que se fizesse a annotação reclamada

No requerimento em que São Paulo Alpergatas Company Ltd., por seu advogado, dr. Raul dos Guimarães Bonjean, pede que seja mantida a circular n. 77, de 23 de novembro de 1923, á vista de ter sido cancellada a sua fallencia, o director da Receita Publica deferiu o pedido para que se faça a annotação reclamada, mandando juntar o presente processo ao principal que concedeu registro e do qual resultou a circular citada pelo requerente.

Licenças na Justiça

O sr. Vianna do Castello, por portarias de hoje, resolveu: conceder 6 mezes de licença ao 2º sargento da Policia Militar, Othelo Peleira Vaz, ao anspeçada Ladisláu Braz de Oliveira e ao 3º sargento da mesma corporação Estanisláu Rodrigues Aguiar; ao servente da Escola de Minas de Ouro Preto, Guerino Ferrari, ao dr. Fabio de Andrade Martins Costa, assistente da 3ª cadeira de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina do Rio de Javaro Fluza, ao signaleiro da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia Alvaro Fluza, ao sngnaleiro da Inspectoria de Vehiculos, Thiago José Esteves, e ao guarda-civil de 2ª classe Bruno Affonso de Faria; 4 mezes a Antonio dos Santos, servente do Gabinete de Identificação e Estatistica Criminal; 3 mezes ao 1º tenente dentista da Policia Militar Clodomir Ceciliano de Carvalho Duarte e a Octavio Alexandre da Rosa, trabalhador do Serviço de Saneamento Rural do Departamento Nacional de Saude Publica.

Radio - Jornal

RADIVERSAS

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 11 ás 12 horas — Discos selecionados. Das 14 ás 16 horas — Será irradiado do studio um programma de musica ligeira no qual tomarão parte a interessante menina Jandyra Camara, os srs. Maximino Serzedello, José Jannyni, Januario de Oliveira e Albensio Perrone (canto) Caramuru', Noel Rosa (violão) e Aymoré Campos (piano). Das 20 ás 22 horas — Discos seleccionados.

— Programma para amanhã:

Das 14 ás 14,45 horas — Discos variados. Das 14,45 ás 16 horas — Discos Odeon da casa Edison. Das 18 ás 18,15 horas — Discos da casa A. Nunes & Cª. Das 18,15 ás 18,30 horas — Programma da casa Paul J. Christoph. Das 18,30 á 19 horas — Discos da casa Mestre & Blatgé. Das 20 ás 20,30 horas — Discos da casa Vieira Machado. Das 20,30 ás 21 horas — Discos seleccionados. Das 21 ás 21,30 horas — Programma especial da Casa do Disco. Das 21,30 ás 22,15 horas — Programma de musicas populares, irradiado do Studio e executado pela Jazz Tuna Mambembe, sob a direcção de Raul Malaguti. Das 22,15 ás 22,25 — Intervallo no qual será transmittida a previsão do tempo, hora certa, e notas de interesse geral. Das 22,25 ás 23 horas — Segunda parte do programma de studio.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 9 ás 10 horas — Programma de discos classicos; das 10 ás 11 horas — Radio Jornal do Radio Club do Brasil, com o resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã; das 12 ás 14 horas — Programma de musicas populares, com o concurso da sra. Violeta Amaral e discos; Das 15 ás 18 horas — Programma de musicas populares, pela sta. Helena Fernandes, srs. Jorge Fernandes e H. Vogeler; das 19 ás 20 horas — Programma de discos seleccionados — Boletim sportivo; das 20 ás 20,30 horas — Programma especial da casa A Radial; das 20,30 ás 21 horas — Programma de discos variados; das 21 ás 21,15 — Programma de discos classicos; das 21,15 em deante — Programma do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da sta. Zaira de Oliveira, sr. Oscar Gonçalves e orchestra do Radio Club do Brasil.

A sta. Zaira de Oliveira cantará trechos das operetas "Amor de Principe", "Duqueza do Bal Tabarin" e "Geisha". O sr. Oscar Gonçalves cantará "Mazurka Azul", "Duqueza do Bal Tabarin" e "Amor de Zingaro". A orchestra executará "A Filha de Madame Angot", "Serenata", "Nymphas e Faunos", "Amo-te", "Amor de Zingaro", "Il Pense", "Seduction" e "Venise"

— Programma para amanhã:

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal do Radio Club do Brasil; das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados; das 16 ás 17 horas — Discos variados; das 17 ás 17,30 — Radio Jornal do Radio Club, secção da tarde; das 19 ás 20 horas — Discos seleccionados; das 20 ás 20,30 — Programma especial da casa A Harmonia; das 20,30 ás 20,45 horas — Programma de discos classicos; das 20,30 ás 20,45 — Programma de discos classicos; das 20,45 ás 21 horas — Radio Jornal do Radio Club, para o interior do paiz; das 21 ás 21,15 — Palestra da Cruzada contra o analphabetismo; das 21,15 em deante — Programma de musicas populares do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da sra. Luiza Torres Paranhos, sr. Roberto Gil e pianista do Radio Club do Brasil.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado diariamente pelo O JORNAL em combinação com as companhias de navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE OUTUBRO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	CAMPANA	5	5	B. Aires
Marselha	GUARUJA'	6	6	B. Aires
Londres	H. MONARCH	6	6	B. Aires
Hamburgo	G. BELGRANO	6	6	B. Aires
Amsterdam	ORANIA	6	6	B. Aires
Hamburgo	C. GUIMARAES	10	—	.. .. ..
Bremen	S. CORDOBA	10	10	B. Aires
Southampton	ASTURIAS	10	10	B. Aires
.. .. ..	ALTE. JACEGUAY	—	10	B. Aires
Havre	CEYLAN	11	11	B. Aires
Hamburgo	SANTA FE'	11	—	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	12	12	B. Aires
Havre	GROIX	15	15	B. Aires
Hamburgo	VIGO	15	15	B. Aires
.. .. ..	P. CHRISTOPHER	—	16	B. Aires
Liverpool	DESEADO	16	16	B. Aires
Hamburgo	GRAL. ARTIGAS	16	16	B. Aires
Leixões	NYASSA	16	17	Santos
Hamburgo	BAGE'	16	—	.. .. ..
Genova	DUILIO	19	19	B. Aires
Bremen	MADRID	20	20	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	20	20	B. Aires
Amsterdam	FLANDRIA	20	20	B. Aires
Marselha	MENDOZA	20	20	B. Aires
Hamburgo	LUBECK	20	—	.. .. ..
Barcelona	INF. I. BORBON	20	20	B. Aires
Trieste	M. WASHINGTON	21	21	B. Aires
Bordéos	LUTETIA	21	21	B. Aires
Genova	CONTE ROSSO	22	22	B. Aires
Havre	SWIATOWID	22	22	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	23	23	B. Aires
Hamburgo	BADEN	24	24	B. Aires
Southampton	ALMANZORA	26	26	B. Aires
Havre	LIPARI	26	26	B. Aires
Hamburgo	GRAL. MITRE	30	30	B. Aires
Bremen	SIERRA VENTANA	31	31	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	GIULIO CESARE	6	6	Genova
B. Aires	ALSINA	6	6	Genova
B. Aires	KRAKUS	6	6	Havre
B. Aires	M. SARMIENTO	7	7	Hamburgo
B. Aires	SIERRA MORENA	7	7	Bremen
B. Aires	CAMPOS SALLES	8	—	.. .. ..
B. Aires	KERGUELEN	8	8	Havre
.. .. ..	ATTICA	—	8	Bremen
B. Aires	PRINC. GIOVANA	9	9	Genova
B. Aires	ZEELANDIA	9	9	Amsterdam
.. .. ..	SIRIS	—	9	Hamburgo
B. Aires	MASSILIA	11	11	Bordéos
.. .. ..	SUECIA	—	12	Finlandia
B. Aires	ARLANZA	12	12	Southampt.
B. Aires	CAP POLONIO	12	12	Hamburgo
B. Aires	GRAL. OSORIO	14	14	Hamburgo
B. Aires	AVILA STAR	14	14	Londres
B. Aires	CONTE VERDE	14	14	Genova
B. Aires	HIGH. HOPE	14	14	Londres
Dunkerque	LINOIS	15	—	B. Aires
B. Aires	LA CORUÑA	16	16	Hamburgo
B. Aires	CAP NORTE	16	16	Hamburgo
B. Aires	BELLE ISLE	17	17	Havre
.. .. ..	C. GUIMARAES	—	18	Hamburgo
Santos	NYASSA	19	19	Leixões
B. Aires	CAMPANA	19	19	Genova
B. Aires	DARRO	20	20	Liverpool
B. Aires	ORANIA	21	21	Amsterdam
B. Aires	WURTTEMBURG	21	21	Hamburgo
B. Aires	GUARUJA'	22	22	Marselha
B. Aires	EL. ARGENTINO	—	22	Londres
B. Aires	ASTURIAS	23	23	Southampt.
.. .. ..	ALCYONE	—	24	Rotterdam
B. Aires	GRAL. BELGRANO	26	26	Hamburgo
B. Aires	DUILIO	28	28	Genova
B. Aires	H. MONARCH	28	28	Londres
B. Aires	MONTE OLIVIA	28	28	Hamburgo
B. Aires	SIERRA CORDOBA	28	28	Bremen
B. Aires	ALMEDA STAR	28	28	Londres
.. .. ..	SOMME	—	30	Hamburgo
.. .. ..	BAGE'	—	30	Hamburgo
B. Aires	CAP. ARCONA	31	31	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE PARA A DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	CAMAMU'	8	—	.. .. ..
N. York	EASTERN PRINCE	9	9	B. Aires
N. York	[illegible] LEGION.	16	16	B. Aires
N. York	SOUTH. PRINCE	23	23	B. Aires
N. York	SOUTH. CROSS	30	30	B. Aires
N. York	CABEDELLO	30	—	.. .. ..
N. York	ALEGRETE	30	—	.. .. ..

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
.. .. ..	ARACAJU'	—	15	N. York
B. Aires	WESTERN WORLD	15	15	N. York
B. Aires	NORTH. PRINCE	15	15	N. York
B. Aires	EASTERN PRINCE	29	29	N. York
B. Aires	AMERICA LEGION	29	29	N. York

DO JAPÃO E PACIFICO PARA A A. DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Pacifico	ORITA	6	—	.. .. ..
P. Pacifico	WEST IRA	17	18	R. da Prata

DA A. DO SUL PARA O PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
.. .. ..	ORITA	—	6	P. Pacifico
Montevidéo	WEST MAHWAH	13	13	P. Pacifico

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	ITAUBA	—	5	P. Alegre
.. .. ..	ITAPERUNA	—	6	P. Alegre
Penedo	MURTINHO	4	—	.. .. ..
.. .. ..	VENUS	—	6	Laguna
Recife	ARARAQUARA	5	7	P. Alegre
Manáos	CAXAMBU'	6	—	.. .. ..
Manáos	D. DE CAXIAS	7	—	.. .. ..
.. .. ..	MIRANDA	—	7	Laguna
.. .. ..	ODETTE	—	7	Itajahy
.. .. ..	SERRA GRANDE	—	8	P. Alegre
Belém	[illegible]YE'	6	8	P. Alegre
.. .. ..	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
.. .. ..	CTE. CAPELLA	—	9	P. Alegre
.. .. ..	CAMPINAS	—	9	P. Alegre
Penedo	ITAPUHY	8	10	P. Alegre
.. .. ..	PIRAHY	—	10	Iguape
Cabedello	ITAPUCA	9	12	P. Alegre
.. .. ..	ASP. NASCIMENTO	—	15	Laguna
Recife	ARATIMBO'	12	14	P. Alegre
Belém	ITA[illegible]E'	13	15	P. Alegre
Manáos	TAPAJOZ	13	—	.. .. ..
.. .. ..	ANNA	—	16	Laguna
.. .. ..	PARA'	—	16	P. Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
.. .. ..	IBIAPABA	—	5	Recife
P. Alegre	CTE. CAPELLA	4	—	.. .. ..
Laguna	MIRANDA	4	—	.. .. ..
P. Alegre	ITAPE'	4	6	Belém
.. .. ..	FLAMENGO	—	6	Caravellas
P. Alegre	ITAGIBA	5	8	Cabedello
Santos	URU'	5	—	.. .. ..
P. Alegre	ARARANGUA'	7	9	Recife
P. Alegre	CARL HOEPCKE	5	—	.. .. ..
.. .. ..	GUARATUBA	—	10	Manáos
.. .. ..	JOÃO ALFREDO	—	10	Belém
.. .. ..	TOCANTINS	—	10	Manáos
.. .. ..	UNA	—	10	Tutoya
.. .. ..	CAMPOS SALLES	—	11	Manáos
P. Alegre	ITAQUATIA'	9	11	Penedo
S. Francisco	BELMONTE	11	16	S. Fidelis
P. Alegre	ITAQUI[illegible]E'	11	13	Belém
P. Alegre	ITASSUCE	12	15	Cabedello
.. .. ..	MURTINHO	—	15	Penedo
Laguna	ANNA	12	—	.. .. ..
P. Alegre	PORTUGAL	13	15	Macáo
P. Alegre	ARAÇATUBA	14	16	Recife
.. .. ..	CTE RIPPER	—	17	Belém

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões da	Ch.	Sae	Destino
America N.	NYRBA	5	6	Chile
Chile	NYRBA	6	7	America N.
Natal	CONDOR	6	6	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	7	8	Natal
.. .. ..	CONDOR	—	10	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	11	11	Chile
Chile	AEROPOSTALE	11	11	Europa
America N.	NYRBA	12	13	Chile
Chile	NYRBA	13	14	America N.
Natal	[illegible]DOR	13	14	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	14	15	Natal
.. .. ..	CONDOR	—	17	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	18	18	Chile
Chile	AEROPOSTALE	18	18	Europa
America N.	NYRBA	19	20	Chile
Chile	NYRBA	20	21	America N.
Natal	CONDOR	20	21	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	21	22	Natal
.. .. ..	CONDOR	—	24	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	25	25	Chile
Chile	AEROPOSTALE	25	25	Europa
America N.	NYRBA	26	27	Chile
Chile	NYRBA	27	28	America N.
Natal	CONDOR	27	28	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	28	29	Natal
.. .. ..	CONDOR	—	31	P. Alegre

PORTOS DE ESCALA DO SERVIÇO AEREO

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Campos, Victoria, S. Matheus, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Parahyba e Natal.

Nyrba — Para Campos, Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Natal, Ceará, Camocim, Amarração, São Luiz, Pará, Guyanas hollandeza e ingleza, Antilhas e America do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Laguna, Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

Nyrba — Para Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires e Chile.

ENCOMMENDAS POSTAES DO SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Norte e para o Sul, ás 18 horas da vespera da partida.

Nyrba — Para o Norte, até ás 17 horas da vespera da partida. Para o Sul, até ás 17 horas de sabbado.

Aeropostale — Para o Norte, ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, ás 12 horas. Para o Sul, ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objectos de valor declarado e encommendas, para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 4

De Helsingfors o vapor inglez "Oriente".

De S. Francisco o paquete nacional "Iguassú".

De Porto Alegre o paquete nacional "Commandante Capella".

De Genova o paquete italiano "Conte Verde".

De Rosario o vapor inglez "Belgland".

SAIDAS

Para Buenos Aires o paquete italiano "Conte Verde".

Para Porto Alegre o paquete nacional "Itaquera".

Para Porto Alegre o paquete nacional "Capivary".

Para S. Francisco o paquete nacional "Etha".

Para Aracaju' o paquete nacional "Itaberá".

Para Tutoya o paquete nacional "Piauhy".

VARIAS NOTICIAS MARITIMAS

POSIÇÃO DOS VAPORES EM TRAFEGO DO LLOYD BRASILEIRO:

RECIFE, 3 — "Baependy" saiu hontem, ás 23 horas.

SANTARÉM, 3 — "Rodrigues Alves" chegou hontem, ás 5 horas, saiu hontem, ás 10 horas.

MACA'U, 3 — "Tutoya" saiu hoje, ás 12 horas.

MACA'U, 2 — "Tutoya" chegou hontem, ás 18 horas.

PARANAGUA', 2 — "Comm. Capella" saiu hoje, ás 16 horas.

SANTOS, 2 — "Comm. Capella" — "Comm. Alvim" entraram ás 5 horas, sairão ás 16 horas.

VICTORIA, 3 — "Murtinho" chegou hoje, ás 7 horas, sairá hoje, ás 9 horas.

MACA'U, 2 — "Campos" chegou hoje, ás 12 horas.

NATAL, 3 — "Pará" chegou hoje, ás 15 horas, sairá hoje, ás 21 horas.

MACEIO', 3 — "Duque de Caxias" chegou hontem, ás 10 horas, saiu hontem, ás 18 horas.

RIO GRANDE, 2 — "Cahy" chegou hontem, ás 15 horas.

RIO GRANDE, 2 — "Santos" chegou hoje, ás 12 hoars, sairá depois de amanhã, ás 6 horas.

RECIFE, 2 — "Duque de Caxias" saiu hontem, ás 23 horas.

RECIFE, 2 — "Baependy" chegou hoje, ás 7 horas, sairá hoje, ás 23 horas.

PELOTAS, 2 — "Borborema" saiu hoje, ás 3 horas.

MACEIO', 2 — "Caxambú" saiu hontem, ás 20 horas.

PARA', 2 — "Affonso Penna" chegou amanhã, ás 15 horas, sairá depois de amanhã, ás 19 horas.

VICTORIA, 2 — "Comm. Vasconcellos" chegou hoje, ás 10 horas, sairá hoje, ás 14 horas.

MONTEVIDEO, 2 — "Sergipe" chegou hoje, ás 7 horas.

MONTEVIDEO, 2 — "Campos Salles" saiu hontem, ás 23 horas.

ROSARIO, 2 — "Joazeiro" chegou hontem, ás 20 horas.

NOVA YORK, 2 — "Alegrete" chegou hontem, para Philadelphia.

BAHIA, 2 "Pyrineus" saiu ás 14 horas.

RIO, 3 — "Comm. Alvim", saiu ás 10 horas.

RIO, 2 — "João Alfredo" entrou, ás 20 horas.

PARAHYBA, 2 — "Baependy" chegou hoje, ás 7 sairá hoje, ás 11 am.

MARANHÃO, 3 — "Tapajoz" chegou hoje, ás 8 am, sairá hoje, ás 2 pm.

VICTORIA, 3 — "Ayuruoca" saiu hontem, ás 20 horas.

PARAHYBA, 3 — "Pará" chegou hoje, ás 7 am, sairá hoje, ás 10 am.

ANTUERPIA, 2 — "Raul Soares" saiu.

RECIFE, 3 — "[illegible]" chegou hoje, ás 7 horas, sairá hoje, ás 21 horas.

SANTOS, 2 — "Pecone" sairá amanhã, ás 12 dia.

PARANAGUA', 2 — "Comm. Capella" chegou hoje, ás 10 horas, sairá hoje, ás 14 horas.

BAHIA, 2 — "Pyrineus" chegou ás 12 horas, saira ás 14 horas.

SANTOS, 2 — "Lages" sairá dia 2.

MONTEVIDEO, 2 — "Uruguay" chegou no dia 26 ás 13 horas, sairá amanhã, ás 17 horas.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cães do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Interno 2 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Interno 2 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 2 — Hiate nacional "Pharoux" — Cabotagem.

Interno 3 — Hiate nacional "Belmonte" — Cabotagem.

Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Lima".

Interno 4 — Chatas diversas — Com carga do "Troubadour".

PELO MUNDO ESCOTEIRO

ESCOTEIROS CATHOLICOS DA SALETTE

5º ANNIVERSARIO — CAMPEONATO DE CABO DE GUERRA

Reuniu-se no dia 23 do mez passado o conselho de graduados afim de deliberar sobre as provas escoteiras a serem realizadas para a conquista da "Taça, Monitor José Salgado", sendo approvadas as seguintes: nós e macas escoteiras, fogueiras com 2 phosphoros, signalisação, conhecimento do bairro, educação dos sentidos e jogo do Kim. Além disso haverá uma partida de ping-pong entre as patrulhas. Dessa fórma, ainda esta semana terá inicio o campeonato interno de provas escoteiras com os nós e macas.

Tambem, a 26, houve reunião da directoria da Associação, sendo approvado o relatorio mensal apresentado pelos Commissarios Technicos e de Finanças.

Ficou deliberado commemorar-se o 5º anniversario da fundação da Associação com diversas solemnidades, entre as quaes as seguintes: dia 5 do corrente, abertura da exposição de trabalhos escoteiros; nesse mesmo dia haverá no campo da Associação uma demonstração de jogos escoteiros, barraquinhas, leilão de prendas, pesca milagrosa, etc., em beneficio da construcção da nova séde, que deverá ser inaugurada ainda este mez. Dia 18, uma boa acção collectiva; dia 26, finalmente, um festival no campo, sendo por esta occasião disputado, pela 4ª vez, o campeonato de cabo de guerra entre associações que se quizerem inscrever, para a conquista da "Taça Escoteiros Catholicos de N. S. da Salette".

As inscripções para este campeonato poderão ser feitas até a vespera do festival, diariamente, das 19 ás 21 horas, na séde da Associação, á rua de Catumby 77.

As condições principaes são as seguintes: 8 escoteiros ou rowers (exploradores), com o peso total maximo de 400 kilos, e mais quatro reservas. Não poderão tomar parte na equipe os instructores ou auxiliares. O uniforme será o de escoteiro ou explorador, calçado commum, sem travas. A Associação promotora do campeonato não tomará parte no mesmo.

Publicaremos em breve o regulamento integral deste campeonato.

ESCOTEIROS CATHOLICOS DE N. S. DA SALETTE

Concluindo o campeonato interno de athletismo, foram realizadas no domingo as duas ultimas provas, sendo vencedores:

Salto em distancia (1ª serie) — 1º logar, Julio (patr. da Aguia); 2º, Constantino (Aguia); 3º Vinhaes (Cão). Segunda serie 1º Pedro (Gato); 2º, Gervanio (Cavallo); 3º, Orivelton (Cobra); 3ª serie, 1º Paulo; 2º, Tavares; 3º, Raphael (todos da patr. da Aguia). 4ª serie, 1º Walter (Gato); 2º Irineu (Carneiro); 3º, Norival (Carneiro).

Salto com bastão — 1ª serie; 1º logar, Julio (Aguia); 2º Constantino (Aguia); 3º Haroldo (Cobra); 2ª serie, 1º Pedro (Gato); 2º, Nunes (Gato); 3º, Orivelton (Cobra); 3ª serie, 1º Paulo (Aguia); 2º, Tavares (Aguia); 3º Ramos (aspirante); 4ª serie, 1º Walter (Gato); 2º, Irineu (Carneiro); 3º Norival (Carneiro).

Resultado geral, incluindo as provas anteriores: 1º grupo, 211 pontos, assim distribuidos pelas patrulhas: Carneiro 39; Gato 71; Aguia 78; e Cavallo 23.

2º Grupo, 48 pontos, assim distribuidos: Cobra 19; Cão 17; Aspirantes (7ª), 5 e (8ª) 7 pontos.

O total de pontos obtidos individualmente pelos escoteiros, foi o seguinte: Walter Souza, 26; Pedro Simões e Paulo Silva, 24 cada um; Constantino Silva, 22; Irineu Costa, 18; Gervanio Aguiar, 17; Julio Dias, 15; Walter Tavares, 12; Norival Pacheco, 11; José Renne, 10; Manoel Nunes, 9; Ivo dos Santos, 8; Pedro Ramos, 7; Wilson Fernandes, Augusto Nunes, Orivelton Brito, João Vinhaes e Accacio Gomes, 6 cada um; Raphael Renné, Alvaro Oliveira e Nelson Evangelista, 5; Alcides Cruz, Rubem Conceição e Mario Renné, 3 cada um; Haroldo Paulo, 2.

Está, assim, finalizada a primeira parte das provas para a conquista da "Taça Monitor José Salgado", que será entregue por occasião da festa do 5º anniversario da Associação no corrente mez. Mas, quem vencerá? Isto é o que nos vae dizer a parte escoteira, cujas provas serão escolhidas na proxima reunião do conselho de graduados a realizar-se esta semana.

Todos os Sports

AS EXCURSÕES DO MOTO CLUB DO BRASIL

A directoria do Moto Club do Brasil, no intuito de orientar os seus consocios, resolveu marcar, para o segundo domingo de cada mez, a realização das suas excursões. Assim o associado já sabe que tem que "afiar" a machina logo no principio do mez, certo que no segundo domingo será levada a effeito uma grande excursão a qualquer sitio pittoresco da nossa formosa capital. Para o domingo, 12 do corrente, haverá uma monumental excursão á Pedra da Guaratiba, sendo a partida dos excursionistas ás 7,30 horas, do Obelisco. A seguir serão realizadas outras excursões a varios logares aprazíveis, como Pontal do Sernambetiba, Barra da Tijuca, Represa dos Ciganos, Monumento Rodoviario, Theresopolis, Pico da Tijuca, Passa Tres, Vista Chineza, etc., etc., e a diversas fazendas e sitios de proprietarios de associados do club e de amigos do motocyclismo e do turismo, que enthusiasmados com o desenvolvimento e prosperidade do Moto Club do Brasil, têm franqueado suas propriedades á directoria do novel centro motocyclistico, para realização de seus pic-nics.

Não será realizado o encontro Fluminense x Athletico Mineiro

Não será mais realizado, na noite de amanhã, o annunciado encontro de football interestadual Fluminense F. C. x C. A. Mineiro.

Missa de 7º dia em suffragio á alma do botafoguense Edgard Figueiredo Pamplona

A directoria do Botafogo Football Club convida os associados e athletas do club e os parentes e amigos de Edgard Figueira Pamplona (Dédé), para assistirem á missa de 7º dia que manda rezar em suffragio á alma de seu associado, Edgard Figueiredo Pamplona, no proximo sabbado, dia 4 de outubro, na igreja de N. S. do Carmo, ás 9 horas.

Curso Feminino de Gymnastica Esthetica no Botafogo F. C.

O departamento feminino do Botafogo Football Club leva ao conhecimento das senhoras e senhoritas já inscriptas nesse curso de gymnastica esthetica que as aulas praticas sob o patrocinio da sra. Vera Gabrinska, serão realizadas todas as quartas-feiras e sabbados, com inicio ás 10 horas, e até ás 12 horas.

Jantar dansante no Botafogo F. C.

A directoria do Botafogo Football Club fará realizar, no proximo domingo, 5 de outubro, um elegante "jantar-dansante", nos amplos salões de sua séde social.

Essa familiar reunião alvi-negra, como as antecedentes, promette revestir-se do maior brilho e successo.

Ao som de uma magnifica orchestra, iniciar-se-ão as dansas ás 20 horas, prolongando-se até ás 24 horas.

Mesas reservadas serão dispostas no salão do bar do club, podendo ser solicitadas com a necessaria antecedencia, na gerencia do club.

Os socios ingressarão na fórma dos estatutos, com a apresentação da carteira social e recibo do mez de setembro ou outubro (ns. 9 ou 10), podendo ser acompanhados de senhoras da familia, como sejam: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras.

Traje, o commum.

A prova semi-final do campeonato collegial de football

Havendo a partida semi-final de football Gymnasio S. Bento x Escola Quinze de Novembro, realizada aos 21 do corrente, ter terminado empatada de 2x2, a Amea leva ao conhecimento dos interessados, por intermedio d'O JORNAL, que fará realizar, hoje, sexta-feira, 3 de outubro, ás 15,30 horas, no campo do Andarahy A. C., uma partida de desempate, entre os collegios mencionados, cujo vencedor deverá disputar a prova final com o Collegio Pedro II, afim de decidir o campeão de football da Divisão Collegial.

Servirá cmo juiz o sr. Domingos D'Angelo.

Os ingressos serão cobrados ao preço de 2$000.

O NOSSO CAMPEÃO RICARDO PERNAMBUCO DERROTOU BRASILIO MACHADO NETTO, NO TORNEIO INTERNACIONAL DE TENNIS, QUE SE REALIZA EM SÃO PAULO

A DUPLA INGLEZA H. LEE-PERRY, DERROTOU A DUPLA CAMPEÃ NACIONAL CONSTITUIDA POR N. CRUZ-MORAES BARROS

S. Paulo, 3 — (Correspondencia especial — Da Succursal do Diario da Noite) — A tarde de hontem, na capital paulista, não foi propicia para a pratica de nenhuma modalidade sportiva e muito menos para o tennis. Mas, mesmo sob a chuvinha constante e quasi irritante, os adeptos do tennis não queixaram de deslocar-se á séde do C A Paulistano, no Jardim America, onde deveriam do importante torneio internacional, que aquelle club vem promovendo.

Pernambuco

O programma constava de uma prova de simples e duas de duplas. Passemos a commental-as.

Brasilio Machado Netto (S Paulo)) vs. Ricardo Pernambuco (Rio)).

Foi uma partida deveras interessante. Ricardo Pernambuco precisou empregar grandes esforços para conseguir vencer tres series seguidas, frente ao tennista paulista, que, hontem, teve uma brilhante actuação. Desempenhou-se excellentemente na defeza, obrigando Pernambuco, que portou-se intelligentemente como sempre, a empregar-se seriamente na luta.

O campeão brasileiro ainda hontem demonstrou-se possuidor de excellentes "drives" e de um serviço bastante uniforme. Deve-se notar que, contrariamente ao que acontece com a maioria de nossos tennistas, difficilmente erra o primeiro serviço. Os seus revezes, elle os colloca com grande facilidade, onde deseja; ou outra extremidade da quadra.

Brasilio Machado, que, hontem, o enfrentou, é um tennista novo que tem progredido espantosamente, conseguindo uma posição de destaque no tennis nacional, graças aos seus grandes esforços e a dedicação com que se prepara. Offereceu, como já dissemos, grande resistencia ao seu rival, que, ha dez annos, é o melhor tennista do Brasil, produzindo uma exhibição esplendida, que agradou a todos os que a presenciaram. Não podia ter sido melhor do que foi e póde estar certo de que jogou, hontem, uma de suas melhores partidas.

Pela contagem que foi de 7|5, 6|3 e 7|5, a favor de Ricardo Pernambuco, percebe-se a resistencia que Brasilio offereceu ao seu rival, que o venceu por tres series a zero.

FRED PERRY-HAROLD LEE (Inglaterra) versus NELSON CRUZ-FRANCISCO MORAES BARROS (S. Paulo).

Das duas partidas de duplas, esta foi, sem duvida, a mais importante, e para a qual se voltavam as attenções do publico. Era a primeira vez em que os dois inglezes, que ora nos visitam, actuavam juntos em nossa cidade. Seus adversarios, por sua vez, formavam a melhor combinação de duplas do Brasil. A partida que disputaram corresponde plenamente a espectativa. Com effeito, foi uma partida bem interessante, em que os inglezes se desempenharam optimamente, demonstrando serem magnificos jogadores de duplas.

Os visitantes são dois tennistas de classe, mas Perry, ao menos nesta partida de duplas, mostrou-se melhor do que Lee. Ambos tem magnificos serviços, bons "drives" a collocam a bola com rara habilidade. Lee tem enorme rapidez nos "smachs" e não dá tempo para que o adversario possa collocar-se para rebatel-o. Perry tambem tem um bom *smach*. Ambos, não muito ageis e constituem uma dupla excellentemente que, na actualidade, difficilmente poderá ser derrotada pelos brasileiros.

Nelson Cruz foi o elemento principal da dupla local, tendo jogado magnificamente. Póde-se mesmo dizer que Nelson desempenhou-se o mais satisfactoriamente possivel e com grande estylo. Francisco Moraes Barros, seu companheiro, deixou muito a desejar, portando-se com rara infelicidade, até mesmo nos serviços, pois os perdeu, diversas vezes, em "double". Francisco Moraes Barros possue excellente revez, mas nem esse golpe, hontem, o soccorreu, pois a maioria das bolas atirava-as ou ao fundo ou á rêde. Se Nelson tivesse tido de seu companheiro uma maior ajuda, a victoria poderia ter correspondido a dupla paulista, facto esse pela contagem verificada: 7||5,8|8 e 62 Venceram os inglezes, por 2 series a 1.

ERASMO ASSUMPÇÃO JUNIOR — BRASILIO MACHADO NETTO (S. Paulo) versus RICARDO PERNAMBUCO — JORGE PRADO (Rio de Janeiro). — Essa partida não offereceu interesse algum, não só devido ao desequilibrio de forças, mas tambem pelo facto de ter sido disputada simultaneamente com a precedente. A dupla paulista é uma das mais fortes e bem treinadas do paiz e venceu o Campeonato Brasileiro, no anno passado. Não teve ella grande difficuldade para derrotar a dupla carioca, que teve sozinho, já que Jorge Prado, portou-se desastradamente. A contagem verificada foi de 6|4 e 6|3. Venceu a dupla paulista, por 2 series a 0.

Discos e Phonographos

O phonographo do futuro

O desenvolvimento continuo dos meios de reproducção musical, durante estes ultimos cinco annos, fornece á nossa imaginação dados sufficientes para formarmos uma idéa mais ou menos exacta da machina falante do amanhã. As combinações radio-phono-cinematographicas, utilizando os discos de longa gravação, o film sonoro ou ainda o fio magnetico sonorizado, incluindo ainda a televisão e talvez outras invenções que se annunciam e se adivinham, podem, desde já, constituir bases para uma idéa do futuro phonographo.

Não está longe o dia em que um tal apparelho será construido; mas a hypothese imaginativa que espera vêl-o realizado e divulgado da noite para o dia, dentro de poucos mezes ou mesmo de alguns annos, nos conduz, talvez, a decepções.

A maior parte dos elementos com os quaes formaremos mentalmente a machina falante ideal de amanhã existe desde agora, comquanto a maioria delles se encontre ainda no dominio experimental, que um espaço indeterminado — talvez bem longo — separa da realização pratica e industrial.

O disco de longa gravação já foi realizado, mas qualquer dos processos empregados — augmento da superficie ou alongamento do sulco pela approximação das espiraes — não demonstrou a sua efficiencia pratica. No primeiro caso, temos um disco grande demais e pouco commodo para o transporte e para o uso continuo. No segundo, uma maior fragilidade, uma vez que as espiraes, sendo separadas apenas por uma parede extremamente fina, dá ensejo a que a agulha a derrube facilmente, passando de um sulco para outro, de onde resulta, por assim dizer, a inutilização da chapa.

O futuro parece residir, com maior probabilidade de exito, na bobina de film ou no fio metallico magnetizado, que permittirão a gravação e a reproducção ininterrupta de trechos musicaes de qualquer duração. Sem dizer que estes processos se encontram perfeitamente verificados e experimentados nos laboratorios, podemos affirmar que sua realização technica é desde já possivel e mesmo a sua realização pratica já existe. Differentes considerações impedem, no emtanto, seu desenvolvimento immediato, e, se algumas fabricas tentaram lançal-os no mercado, afim de se aproveitarem do attractivo da novidade, podemos ficar absolutamente seguros de que muitas outras estudam esses processos e os aperfeiçoam no silencio de seus laboratorios, esperando, prudentemente, até terem realizado um apparelho perfeitamente pratico e susceptivel de consumo universal.

Entre as razões que retardam esta nova evolução da machina falante, a questão do preço é, sem duvida, uma das mais consideradas. Mesmo se podendo desde já produzir apparelhos desse genero em perfeitas condições industriaes, o preço delles é ainda extremamente elevado, o que lhes tira o caracter pratico, ou então ficariam sendo phonographos para uso de millionarios. O apparelho não é tudo para que o novo modo de reproducção se propague rapidamente; é preciso ainda a criação de um vasto repertorio de gravações, tão grande quanto o dos discos actuaes. Ora, esta criação não é possivel, financeiramente falando, senão com a condição de se encontrar uma rapida venda de inicio, afim de amortizar as despesas enormes que isso acarretaria.

Uma outra consideração, talvez ainda mais importante, póde ainda ser feita: os fabricantes de phonographos e discos despenderam sommas fabulosas para o estudo, o aperfeiçoamento e a realização dos phonographos actuaes, para a construcção dos studios de gravação, a constituição do repertorio, a montagem das usinas de fabricação e reproducção dos discos. Enorme capital se encontra nos milhões de apparelhos e discos espalhados por todo o mundo.

Certos discos, como, por exemplo, as gravações de grandes obras symphonicas ou de operas, exigiram uma despeza consideravel, que não será compensada senão pela venda, depois de um tempo relativamente longo, circumstancia que provém do facto dessa especie de gravação não possuir um consumo muito rapido, e sim uma venda regular, que só se torna compensadora depois de numerosos annos.

Poderemos desprezar todo esse enorme capital empregado, para empregar um maior, talvez, no emprehendimento, ainda problematico, do novo modo de reproducção musical? Evidentemente, não. Que alguns fabricantes isolados se lancem em ensaios é certo; entretanto, a transformação geral não se acha ainda em vesperas de ser realizada. Bem o prova o facto das grandes fabricas de discos e phonographos continuarem a despender enormes sommas para melhorar seu apparelhamento, aperfeiçoar as gravações, inaugurar novos methodos de impressão, etc.

Os phonographos de film não virão á luz do dia perfeitos. Sua introducção não terá mesmo a rapidez que se verificou com a introducção dos modernos methodos de gravação electrica, que revolucionaram a industria, mas que se baseavam em leis e processos cujas bases praticas se approximavam de muito do antigo registro.

O phonographo do futuro ficará ainda por muito tempo nos bastidores da industria, onde se continuará a estudar sem treguas sua perfeição e sua realização pratica. Os raros modelos que veremos apparecer, de vez em quando, só poderão ser adquiridos por preços quasi prohibitivos para a maior parte dos amadores, o que restringirá o uso dos mesmos até o dia — certamente ainda bem longe — em que todos os fabricantes julgarem que o novo phonographo passou para o dominio das realizações praticas e ao mesmo tempo verificarem que elle póde ser vendido a preço abordavel. Abandonar-se-ão, então, os phonographos actuaes e o disco que todos nós conhecemos.

CHALIAPIN E SEUS DISCOS

Feodór Chaliapin, o extraordinario cantor russo, que o esforçado empresario N. Viggiani, trouxe até nós pela primeira vez, nasceu em Kazan, em 1873.

Depois de uma mocidade miseravel, conforme nos relata o proprio artista; conseguiu já em idade relativamente avançada (20 annos), receber as primeiras lições de canto, o que não lhe impediu de estréar no Theatro Imperial de S. Petersburgo com pleno exito, seguindo depois disto e muito ajudado pela sorte, para Moscou e em seguida toda a Europa e a America. O seu successo foi então quasi instantaneo e dentro em pouco Chaliapin era considerado, como o é ainda hoje, o maior baixo do mundo.

Chaliapin sempre foi artista da Victor e continua a apparecer periodicamente em novos discos para esta companhia. Foi um dos baluartes da "velha guarda" da Victor, que tanto renome deu ao disco de canto dessa fabrica. Já cantava para ella no tempo em que Caruso e Tita Ruffo, deram ao mundo, aquelle sempre lembrado punhado de chapas, que até hoje é procurado com o maior interesse pelos discophilos. Formou mesmo com estes dois grandes artistas o incomparavel "Trio da Victor". Dos tres, Chaliapin é o unico que ainda se conserva no phonographo. Caruso desappareceu. Titta Ruffo, gravou apenas um pequeno disco pelo novo processo electrico e parece que ficará por ali. Chaliapin, ao contrario, tem continuado a gravar para a Victor. A prova disso é a relação de seus discos, que abaixo fornecemos, todos de gravação electrica:

6724 — Com dois trechos de "Boris Godounow", de Moussorgsky: "Despedida de Boris" e "Morte de Boris". — Disco notavel, cantado em russo.

6783 — Com a aria "La Calumnia" do "Barbeiro de Sevilha" de Rossini e a "Canção da Pulga", de Moussorgsky.

6822 — Com a famosa "Canção dos Barqueiros do Volga" e pela peça de Beethoven intitulada "In questa tomba oscura". — Outro disco notavel e dos mais procurados na collecção do grande cantor.

6693 — Com a aria final de "Don Quixote", de Massenet. — Em 2 partes.

6887 — Com a "Aria de Kontchak" do "Principe Igor", de Borodine e a "Canção do Viking" do "Sadko", de Rimsky Korsakow. — Outro bello disco cantado em russo.

1237 — Com a "Canção do Principe Galitsky" do "Principe Igor", de Borodine e a aria "Na aldeia de Kazan" de "Boris Godunow", de Moussorgsky.

1269 — Com a aria "Vi Raviso" de "Somnambula" e o principal trecho do famoso "Prologo" do "Mefistofele" (Ave Signor). — Um disco de canto em italiano, que demonstra mais uma vez as extraordinarias qualidades do celebre baixo.

1393 — Com as arias "Madamina, il Catalogo" e "Nella Bíonda", de "Don Juan", de Mozart, ambas cantadas em italiano.

7116 — Com duas peças de Schubert: "The Wraith" e "A Morte e a Donzella".

Claudio Arrau

O grande artista chileno que se deu a conhecer ao nosso publico com um exito invulgar, pertence á nova geração de pianistas, na qual se encontram os nomes de Casadesus, Horowitz, Zecchi e outros.

Esse artista de technica perfeita e de brilhantismo pouco commum em suas execuções, conta apenas 27 annos de idade e já é considerado como um dos expoentes maximos da arte pianistica que o mundo actualmente conhece. Foi elle que em 1927, em Genebra, conquistou o primeiro logar do Concurso Pianistico Internacional dessa cidade concorrendo com vinte pianistas de todos os paizes. O premio lhe foi conferido com a execução da fantasia oriental de Balakirew, "Islamey", que os phonophilos conhecem dos discos Polydor.

Os discos de tres grandes fabricas, sentem-se orgulhosos de possuirem em seus catalogos o nome do joven e já brilhante pianista. Assim é que os leitores poderão ouvir Claudio Arrau, em chapas:

VICTOR

9.340 — "Carmen" (Bizet-Busoni) Fantasia de concerto.

4.101 — "Hark, Hark, the Lark (Schubert-Liszt) e "Valsa em fá maior) Chopin).

4.102 — "Valsa Melancolica" (Liszt).

POLYDOR

95.110 — Andantino Capriccioso (Paganini-Liszt) e "La Chasse) (Paganini-Liszt).

95.111 — "Tremulo" (Paganini-Liszt) e "Thema com Variazoni (Paganini-Liszt).

95.112 — "Au Bord d'une Source (Liszt) "Années de Pelegrinage I n. 4" e "Estudo de concerto em fá menor n. 2" (Liszt).

95.113 — "Islamey" (Balakirew) Fantasia oriental.

90.0025 — "Petruschka" (Strawinsky) Dansa russa e "Nocturno Elegia" (Busoni).

ODEON

5.084 — "Os repuchos da Villa d'Este (Liszt).

1.565 — "Tarantella" (Chopin) e "Estudo de concerto em fá maior (Chopin).

A "Sonata a Kreutzer", em discos Victor

Tendo travado relações com o violinista Rodolpho Kreutzer, Beethoven ficou captivo da personalidade do musico, muito simples e affavel, e no mesmo anno em que compunha a sua "Symphonia Heroica", escreveu a "Sonata para piano e violino, op. 47, em lá maior", dedicada ao seu amigo. A obra tomou então a designação do homenageado, que, segundo relata a chronica da época, achou-a pouco comprehensivel, tendo mesmo se recusado a executal-a. A "Sonata", soffreu, com effeito, alguns reparos da critica em geral, que a julgava um tanto avançada para as normas musicaes da época. De uma forma ou de outra, a obra venceu pelo seu engenho e belleza, e hoje é considerada uma das obras primas do mestre de Bohn, executada com grande frequencia nos concertos violinisticos.

A Victor acaba de offerecer aos discophilos mais uma edição da celebre "Sonata", edição esta que trás como recommendação sufficiente o concurso prestigioso de Jacques Thibaud, o excellente violinista francez, que ainda este anno nos visitou, e o seu companheiro e conterraneo, o extraordinario Alfred Cortot, cujo nome se inscreve entre os melhores pianistas da actualidade. O resultado final, como era de se prever, foi de primeira ordem. Os dois admiraveis artistas, sobretudo Cortot, fazem realçar, através a execução, todas as suas qualidades de "mestres", já tão reconhecidas pelos mais abalisados criticos do mundo.

A edição da Victor, gravada com muita felicidade, sobretudo o piano cuja sonoridade está notavel, consta de quatro discos duplos de 30 cms., sello vermelho, que constituem o album M-72, da serie de "obras primas" da companhia americana.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS DO ESTRANGEIRO

INGLATERRA

LONDRES, 4 (H.) — O marajá de Kapurhala, actualmente nesta capital e outros principes hindu's levantaram a idéa de erecção de uma estatua equestre do rei Jorge V em Nova Delhi, em testemunho de apreço pelo interesse do soberano pela organização da India. Espera-se que o rei dê o seu consentimento á realização da idéa.

LONDRES, 4 (H.) — A Commissão Geral Economica esteve hontem reunida duas vezes no Ministerio do Trabalho para proseguir a discussão do diversos assumptos, entre elles a questão das pensões á velhice e da exportação de livros impressos. O desejo da commissão era adquirir a certeza de que nenhuma restricção aduaneira embaraçava a entrada do livros de estudo.

Foi igualmente estudada a situação maritima inter-imperial e outras questões que se relacionam com as pesquizas agricolas.

E' muito provavel que a commissão examine tambem a questão dos transportes economicos.

LONDRES, 4 (H.) — O conhecido sportman sir Thomas Lipton declarou aos jornalistas, por occasião do seu desembarque em Southampton que era sua intenção construir um "Shamrok VI", afim de tentar arrebatar novamente para Inglaterra a taça "America".

ITALIA

ANCONA, 4 (U. P.) — Tres marinheiros do navio de pesca italiano "Zenina" foram feridos no porto de Ragonizza, Jugoslavia, por uma multidão que, ao que se diz, procurava iniciar uma demonstração anti-italiana.

MELFI, 4 (U. P.) — O ministro Arpinati completou a sua excursão pela zona do terremoto e manifestou a sua satisfação ás autoridades locaes pela rapidez e efficiencia nas reconstrucções e reparos.

MILÃO, 4 (U. P.) — O ex-ministro Volpi, depondo no processo Farinacci-Belloni, disse que suggerira e não ordenára ao sr. Belloni que concluisse o emprestimo com a firma americana Dillon Read, porque a operação era mais vantajosa do que as offertas de outros banqueiros.

MEXICO

ESTIMULO AOS AGRICULTORES

MEXICO, 3 (B. I. E.) — Um recente accordo presidencial veiu a dar grande estimulo aos agricultores que tenham interesse em colonizar os terrenos comprehendidos pelos diversos systemas de rega que tem estado construindo o governo federal. O referido accordo supprime todas as anteriores condições que se haviam fixado para a acquisição das terras e offerece um systema de contractos de acquisição aos colonos, com a fundamental differença que o tanto por cento que o colono se compromette a dar ao governo do producto das suas colheitas, será para abonar o custo da terra e em cambio se lhe proporcionará esta, agua necessaria para a sua rega, sementes se as solicita, utensilios de lavoura, inclusive machinismos modernos adequados a classe de cultivo a que se dedique. Se o colono quizer sómente a terra e a agua, fará um contracto por tres annos obrigando-se a dar o 20 °|° do producto das suas colheitas, se solicita sementes, entregará o 25 °|° e se requer utensilios dará o 30 °|° nas condições já expostas. Desta fórma o colono poderá fazer-se cargo desde logo da terra e começar a trabalhal-a, sem mais exigencias pelo momento que a manutenção dos seus gastos pessoaes e dos seus auxiliares.

FRANÇA

PARIS, 4 (H.) — O dr. Arthur Mello Abreu partiu no "Almeda Star", para o Rio de Janeiro.

PERU'

LIMA, 4 (U. P.) — O governo abriu um credito de 120.000 soles para a compra de generos de consumo destinados aos desempregados.

HESPANHA

MADRID, 4 (H.) — Communicam de Bilbáo que foi hoje de manhã, declarada a grève geral como protesto contra a propaganda dos chefes da União Monarchica.

Os jornaes tambem não tinham saido esta manhã.

MADRID, 4. (H.) — Está annunciada para 20 do corrente a chegada a esta capital do sr. Herriot. O ex-presidente do conselho de França, será hospede do conde de Romanones em uma das suas propriedades de Toledo.

MADRID, 4. (H.) — Telegrapham de Vigo: "Não ha noticias desde 29 de setembro ultimo do "Galicia", barco de pesca partido naquella data deste porto com dez homens a bordo. Ha receio de que a embarcação haja sossobrado."

SARAGOSSA, 4. (H.) — As autoridades descobriram uma fabrica de moeda falsa. Todo o material de que se serviam os falsos moedeiros foi apprehendido bem como numerosas moedas de 2 pesetas. Foram na occasião effectuadas duas prisões.

A policia guarda a maior reserva sobre a diligencia.

CHINA

PEKIM, 4 (H.) — As autoridades centraes assumiram novamente o contrôle das alfandegas de Tien-Tsin e licenciaram o pessoal admittido pelo inspector Simpson. Este funccionario, ferido ha dias a tiro de revólver por um chinez, está agonizante.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — A Contadoria Geral da Republica, informando sobre sérias irregularidades, diz, entre outras coisas, que os ex-consules em Amberes e Lisboa, srs. Teofulo Lacour e Antonio Mantecon, não prestaram contas, respectivamente, das importancias de 76.906 e 22.227 pesos ouro, entregues á sua guarda, para os encargos dos officios.

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — O governo nomeou o general reformado Enrique Mendez, para proceder a inquerito sobre o facto de terem sido vistas em poder de particulares diversas armas do Estado.

Annuncia-se que vae ser chamado, a prestar depoimentos, o ex-ministro da Guerra, general Dellepiane.

O mais caro 38$000

TODOS A'

Casa Stella

RUA LARGA 140

Pellica envernizada com bufalo branco-marron e branco-beje e cereja amarello e branco

38$000

Lindo modelo, em verniz cereja com esteirinha ou pellica envernizada c/esteirinha

30$000

Couromo preto, marron e pellica envernizada

38$000

Pedidos a

RIBEIRO & PUCCIO

RUA LARGA 140

Pelo Correio, mais 2$500

RUMANIA

BUCAREST, 4 (H.) — Em conferencia realizada nesta capital o economista Lucien Romier expoz as impressões recolhidas na sua viagem de estudos através o paiz.

O conferencista examinou em particular a estructura agricola do paiz onde tres quartos da população vivem do producto da terra repartida equitativamente. Accentuou a necessidade de reorganizar o credito de modo a facilitar a estandartização da producção e mesmo, sobretudo, os graves perigos decorrentes da monocultura. Recommendou, como remedios immediatamente á crise actual a intensificação da criação de gado e as vantagens que resultariam das exportações agricolas baseadas em contractos de troca com os paizes industriaes.

BUCAREST, 4 (H.) — O partido liberal tornou publica a sua decisão de apoiar o rei Carlos em todos os actos que não sejam contrarios á Constituição.

PULMONAL

PRODIGIOSO NAS MOLESTIAS DO PEITO, BRONCHITES, GRIPPE, RESFRIADOS, TOSSES, ETC.

RECOMMENDADO HA MAIS DE 30 ANNOS PELA DISTINCTA CLASSE MEDICA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO: — DROGARIA SILVA GOMES & CIA.

LARGO S. FRANCISCO 42

Prisão de um condemnado, em São Gonçalo

As autoridades policiaes de São Gonçalo prenderam, hontem, pela manhã, o individuo Samuel Pereira Chaves, negociante nesse municipio, o qual está condemnado pela justiça dessa comarca como incurso nas penas do art. 303 do Codigo Penal, por ter ha tempos espancado sua mulher, Adelia Carlota.

Samuel Pereira Chaves, que estava foragido, foi recolhido á Casa de Detenção de Nictheroy, onde vae cumprir a pena a que foi condemnado.

Baleado casualmente pelo amigo, foi internado no H. P. S.

No Posto Central de Assistencia, foi medicado hontem, á noite, o operario Manoel João da Silva, brasileiro, solteiro, de 21 annos, que apresentava um ferimento a bala no pé direito.

Manoel, foi balcado casualmente, pelo seu amigo José Silva, quando em sua residencia em Sant'Anna, Estado do Rio examinava um revolver.

Depois de pensado foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Aggredido á páo, em Madureira

Pelo Posto de Assistencia do Meyer, foi soccorrido á rua Carolina Machado, em Madureira, o operario João de Azurade e Silva, brasileiro, de 44 annos, de côr preta, solteiro, residencia ignorada.

João apresentava fortes contusões pelo corpo, cabeça, e bem assim fractura da côxa esquerda.

O ferido, declarou que fôra aggredido á páo por um grupo de desconhecidos.

Depois de medicado convenientemente foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 23º districto policial teve sciencia do facto e abriu inquerito.

ATIROU-SE A FRENTE DO TREM S. M. 13

Ao entrar na estação de Ricardo de Albuquerque, o trem S.M.-13 atirou-se á frente da locomotiva, um individuo desconhecido, de côr branca, de 35 annos presumiveis, que teve morte instantanea.

O cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, com guia do commissario Vicente Ferrer, do 23º districto policial.

ATIROU-SE A' FRENTE DO TREM S. M. 13

Foi reconhecido no Necroterio do Instituto Legal por um seu parente como sendo o de Francelino Vieira, de 23 annos, solteiro, brasileiro, operario, residente á Estação de Ricardo de Aubuquerque, o corpo de um parente que para ali fôra removido com identidade ignorada.

O referido joven conforme noticiamos suicidara-se hoje pela manhã, sob as rodas de um trem n'aquela estação.

Uma anciã colhida por um bonde, á rua Visconde de Itaúna

Apresentando fractura na clavicula esquerda e contusões generalizadas, foi soccorrida no Posto Central de Assistencia Luciana Natal, de 60 annos de idade, portugueza, casada, residente á rua Visconde Itaúna, 96.

Luciana, quando procurava atravessar essa rua, foi colhida pelo bonde linha Uruguay-Engenho Novo, dirigido pelo motorneiro de nome José da Costa, regulamento numero 3.768.

A victima, depois de medicada foi internada no H. P. S.

FORTALECENDO

Restabelece todas as funcções

Vinho Lacteo Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt

111 - R. URUGUAYANA - 111

(Ap. D. G. S. P. num. 51 17-6-909)

DOENÇAS DOS OLHOS

USE

COLLYRIO MOURA BRASIL

Pequenos Annuncios

DR. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral. Estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra bexiga e rins. Rua Alcindo Guanabara 15-A — Tels. Cons. 2-4003 Res. 8-1228.

Dr. W. BERARDINELLI

Docente de Clinica Medica e assistente da Clinica Propedeutica na Faculdade de Medicina (Hospital São Francisco de Assis)

DOENÇAS INTERNAS

Consultorio: Quitanda 17 — 8º andar. Terças, quintas e sabbados de 4 horas em diante — Telephone: 4-0670. Residencia Tel. 6-2470.

DR. ARMANDO GUEDES

Partos e operações. — Cons R. da Carioca 6 3º.

DR. ADAUTO BOTELHO

Docente e chefe de clinica da Faculdade de Medicina

Doenças nervosas e mentaes Electricidade medica

Electro diagnostico, ultra-violeta, infra-vermelho, todo therapia, etc. Cine Odeon (Praça Floriano) 6º andar, sala n. 514 de 15 ás 18 horas.

Dr. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito Urinario do homem e da mulher. Operações Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, uretra, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

BLENNORRHAGIA

e suas complicações. Prostatites. Orchites, Cystites, Estreitamentos, etc. Diathermia. Dasonvalização. Rua Republica do Perú' 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas.

DR. BOTELHO — CURA PELA VACCINA DO PROPRIO SANGUE da tuberculose diabetes cancer epilepsia bocio (papo) molestias da pelle, derrames das cavidades, etc. Praia de Botafogo 296. 6-0575. Das 9 ás 11.

DR. DUARTE NUNES

Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. Gonorrhéa e suas complicações — Cura rapida

Hemorrhoides e hydrocele. Cura radical sem dor e sem operação

Rua São Pedro, 64 — Telephone 4-5803 — Das 7 ás 18 horas

Dr. JAYME ROSADO

(Radiologista chefe do serviço do Prof. Brandão Filho, na Santa Casa)

Diagnostico e tratamento pelos Raios X. Tratamento dos canceros da pelle e mucosas, erysipela, eczemas, ulceras chronicas, verrugas e signaes desgraciosos da pelle. Diathermia, diathermo-coagulação e ultra-violeta (applicações em domicilio). Cons. Cine-Odeon, sala 623, 6º, 2 ás 6 horas — Tel. 2-3420.

DR. RAUL PACHECO

PARTEIRO E GYNECOLOGISTA

Gynecologia medico-cirurgica (operações do seio e ventre) radium diathermia ultra-violeta, etc. Os mais modernos tratamentos dos tumores malignos do seio e utero. Residencia e clinica, Sanatorio Guanabara; tels. 5-0877 e 5-0403 — Cons. Praça Floriano 55-8º andar — teleph. 2-1988. Das 14 ás 17 horas.

DR. SANKOTT

Clinica medica — Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações

Diathermia Electrocoagulação Electricidade medica Raios ultra-violeta — infra-vermelhos

Das 15 ás 18 horas — R. Quitanda 17, 6º and — Telephone Consultorio, 4-9891; residencia, 7-4944.

Dr. R. Pitanga Santos

DOENÇAS ANO-RECTAES

Cura das Hemorrhoidas sem operação. Cura dos estreitamentos do recto sem operação

Cirurgia ano-rectal

Passeio 56 sob. de 10 ás 12 e 3 ás 6 — Tel. 2-3360.

Dr. Tito de Araujo

Do Hospital de S. Francisco de Assis

Cons.: Carioca, 28 — das 2-4

Res.: Rua Greenalgh, 27 Tel.: 8-4361

DR. LUIZ SODRE' — Especialista em molestias dos intestinos. Tratamento das hemorrhoides sem operação e sem dor. Rua dos Ourives 5 (por cima da Drogaria Werneck) de 14 ás 12 horas.

DR. F. TERRA — Professor da Faculdade de Medicina. Pelle, syphilis — Rua Uruguayana, 22. 2-0929.

DR. MONCORVO Fº. — Doenças das crianças — 85, R. Assembléa (3 horas).

PARTEIRA

MME. GUIU, prof. parteira — Barcelona e Rio — Partos e outros trabalhos; consultas das 2 ás 6 horas. Cons.: rua S. José n. 27; telephone 3-0705. Res.: á Avenida Atlantica n. 260.

PROF. GODOY TAVARES

Estomago, intestinos, colites; dysenterias chronicas, hemorrhoides, etc. coração, pulmão e rins Uruguayana 87, 3 ás 7. Vol. da Patria 66. 6-3176.

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo (technica de Negelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna) Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Faculdade de Med., medico da Policlinica de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 3 ás 6. Tel. 3-0001. Av. Rio Branco, 33.

JULIO BERNARDES COSTA

Cirurgião-dentista, com optimo gabinete hygienico, especialista em extracções rapidas e sem dor. Trabalhos de pontes, pivots, incrustações a ouro e acolite, porcellana e amalgama. Rua do Rosario, 129 — Tel. 3-5012.

A VIDA ESTA' NO SANGUE

Corrige-se a má circulação e evita-se muitas molestias graves, usando-se nas refeições agua natural iodetada Atlantida — unica da America — fonte em Padua, E. do Rio — R. Perlingeiro Irmãos. No Rio á Rua D. Geraldo 58 e São Pedro 196. Usada para: arterio-sclerose, reumatismo, asthma, ulceras, etc. — Preço, Padua, caixa 45$000.

ACIDO URICO

Uma revolução no campo da

UR CEMIA

UROCLASIO

E' um producto colloidal, não é um calmante das dôres.

CURA A DOENÇA

Depositario: "INSTITUTO SCIENTIFICO S. JORGE" RUA DO PASSEIO 40 — RIO

Encontra-se nas principaes Drogarias e Pharmacias.

BLENNORRHAGIA

FRAQUEZA GENITAL SYPHILIS

ESTREITAMENTO DA URETHRA

Tratamento rapido e moderno no homem e na mulher

Dr. Alvaro Moutinho

BUENOS AIRES, 77 4º

Tel. 3-4216 — 8 ás 18 horas

Clinica de Senhoras

Tratamento sem operação de todas as perturbações das senhoras: falta de regras, colicas, hemorrhagias, atrazos, etc. Diathermia. Dr. Cesar Esteves, Largo de Sº Francisco 25 Phone 2-1551, de 9 ás 11 e de 1 ás 4.

Estomago e Intestinos

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorydria (acidez) diarrhéas, colites, dysenterias prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, de regresso de sua viagem reassumiu o exercicio de sua clinica. 6-2844, rua da Quitanda, 11 — Tel. 2-0963, ás 15 horas.

INST. CLINICO AMAURY DE MEDEIROS

Rua S. José, 67 — 5º andar — Servido por elevador Telephone, 2—0657

Modernamente installado para os diversos tratamentos das Doenças de Senhoras. Clinica Medica. Tratamento da Blenorrhagia por processos modernos. Electricidade Medica. DIATHERMIA. ALTA FREQUENCIA. ELECTROCOAGULAÇÃO. RAIOS ULTRA VIOLETA. INFRA-VERMELHO. Tratamento das Varices e Hemorrhoidas, sem operação.

Directores Drs.: Stephenson de Faria, Caramuru' de Medeiros

OZON

A MELHOR AGUA OXYGENADA

PREFERIDA PELA DISTINCTA CLASSE MEDICA

ESTABELECIMENTO CHIMICO INDUSTRIAL — RAPALLO —

Depositarios:

ARAUJO PENNA & Cia.

Rua da Quitanda 57 — RIO DE JANEIRO

DOENÇAS SEXUAES E HYGIENE DA PROCREAÇÃO, NO HOMEM

Dr. José de Albuquerque

Serviço para EXAME PRE'-NUPCIAL. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA em meço rua Carioca n. 22, de 1 ás 6 horas.

ESCROFULOSE

é uma doença provocada pela fraqueza do sangue e, se não fôr tratada, energica e efficazmente, póde levar ao tumulo uma indefesa criatura. Com o uso do depurador GALENOGAL, o sangue torna-se rico e vigoroso, os ganglios irão desapparecendo e com elles a insidiosa molestia. Usae com confiança o abençoado GALENOGAL.

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander (com 25 annos de pratica na Allemanha).

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2º — Tel. Central 326 — Em frente ao Cinema Gloria.

Para RHEUMATISMOS, NEVRALGIAS e TORCEDURAS!

SO' O PODEROSO

LINIMENTO GAUCHO

EM TODAS AS PHARMACIAS

MENINOS ANORMAES

E DEBEIS PHYSICOS

Direcção dos drs. professores F. Esposel e A. Leitão da Cunha. Methodo do professor Decroly, de Bruxellas.

Petropolis — Rua M. Bacellar nº 530 — Tel. 119.

Molestias do Coração

DR. PIRES SALGADO assistente e chefe de clinica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. Especialista em molestias do coração—Exames do coração ao electrocardiographo — Rua Rodrigo Silva, 9 — Das 3 em deante. Telephone: Central 5927.

TRIDIGESTIVO "CRUZ"

Assegura uma bôa digestão. E' o remedio mais efficaz para debellar as doenças do ESTOMAGO e INTESTINOS. Aos velhos, convalescentes e pessoas fracas a todos é util. Em drogarias e pharmacias. Pelo Correio, 4$500 — RUA DO LIVRAMENTO, 72 — Rio de Janeiro.

VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS

Cura radical sem operação e sem dôr

Dr. Rego Lins

AVENIDA RIO BRANCO, 175

Das 3 1|2 ás 5 1|2

Sanatorio Hugo Werneck, em *Bello Horizonte, Minas, situado na zona rural, a 25 minutos de automovel do centro urbano. Amplo e magestoso edificio construido especialmente para o* TRATAMENTO DA TUBERCULOSE *Quartos e apartamentos— Varandas individuaes e collectivas. Direcção technica dos Prof. Hugo Werneck e Mello Campos End Teleg Werneck- Bello Horizonte Caixa Postal, 57 Informações no Rio Werneck 7 de Setembro 135 2º Tel. 2 4976*

Tratamento da Tuberculose

SANATORIO BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE — MINAS

Caixa Postal 450 — End teleg "Sanatorio" — Quartos e Apartamentos com varandas individuaes. Direcção technica: Professores Samuel Libanio e Eurico Villela. Informações no Rio: C. VILLELA — Rua do Rosario 158, 1º — Telephone: 8-8351

Molestias das Creanças

Dr. WITTROCK

Especialista dos hospitaes da Allemanha. Tratamento moderno das perturbações do apparelho digestivo (diarrhéa, vomitos), anemia inappetencia, tuberculose e syphilis das crianças.

Applicação de RAIOS ULTRA VIOLETA — Ourives 7 (Drogaria Werneck) — Norte 9653.

Residencia: Av. Atlantica 916. Tel. 6-0972.

PHARMACIA

m. Capeletti — Rua Humayta 149. Largo dos Leões (Circular). Telephone 6-1048.

Depositarios da Agua da Colonia "Ethel".

ALUGA-SE o predio da Avenida Maracanã n. 664, entre as ruas Delphina e Uruguay, com 4 quartos, garage e mais dependencias. Trata-se á rua Mayrink Veiga, 15-21 - 4º andar.

BOA VIVENDA

Aluga-se a boa casa da Estrada da Fontinha n. 440, estação Oswaldo Cruz, com 5 quartos e mais dependencias; mostra-a José Ribeiro, ao lado, á rua Belgrado 61, e trata-se com Rubem de Vasconcellos, á rua Buenos Aires 41, de 10 ás 11 e de 5 ás 6.

CASA

Aluga-se uma boa casa para familia; rua Delgado de Carvalho n. 64 (largo da Segunda-Feira); as chaves no n. 62; trata-se á rua 7 de Setembro n. 101, loja.

Cortinas e Stores — Grupos estofados — Toldos em lona

Executamos qualquer modelo, orçamentos gratis. Preços de fabrica — Cattete, 61 — Tel. 5-2288.

CARTOMANTE D. Maria Emilia a celebre e primeira do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e a ultima palavra em sciencias occultas, a exmas. familias do interior e fóra da cidade, consulta por carta sem a presença da pessoa, unica nesse genero. Maxima seriedade e rigoroso sigillo. Caixa Postal 1 688. Rio de Janeiro e Visconde do Uruguay 157 — Nictheroy.

LEILÃO DE PENHORES

Em 17 de Outubro de 1930

C. B. AUREA BRASILEIRA

MATRIZ

11 — AVENIDA PASSOS — 11

Ganhar na cer'a

E' comprar louças, metaes aluminio: emfim, todos os artigos para uso domestico, no

"O DRAGÃO"

Tudo é vendido a verdadeiros preços de pasmar!

Uma visita ao

"O DRAGÃO"

E' lucro na certa, pois encontrarão differenças de preços, para menos de 40 e 60 % dos preços correntes.

RUA LARGA 193

Em frente á Light

INVICTA

O melhor relogio.

JOALHERIA MASCOTTE

a casa que mais barato vende.

Compram-se e trocam-se joias

PRAÇA TIRADENTES, 44 (Esq. Imp. Leopoldina)

FRANCISCO DE AGUIAR & Cia. — Rua Luiz de Camões, 36 — Perdeu-se a Cautela N. 453.538 desta casa.

Hotel Pensão Haddock Lobo

Sob a direcção do proprietario, á rua Haddock Lobo, 252 - Rio.

LECLERC & CO.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104 ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se juntamente com a COMPANHIA AGA DO BRASIL S. A., de contratar e promover o fornecimento dos apparelhos de pharóes e semelhantes, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 10.183, da qual é concessionaria a SVENSKA AKTEIBALOGET CASACCUMULATOR.

LECLERC & CO.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104 ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos postes de ferro para atracação, privilegiados pela Patente de invenção n. 16.573, da qual é concessionario o Sr. HERMANN OBERSCHULTE.

LECLERC & CO.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104 ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a ANGLO-MEXICAN PETROLEUM COMPANY, LIMITED, estabelecida nesta Cidade, á Praça 15 de Novembro 10, de contractar e promover o fornecimento e a installação do apparelho medidor e distribuidor para gazolina ou outro liquido, privilegiado pela Patente de invenção n. 12.340.

MODAS

MODISTA — Com longa pratica em costuras, executa qualquer modelo pelos ultimos figurinos, desde 20$000; attende a domicilio. Mme. Flora, rua Bento Lisboa 129; tel. 5-3523.

MME. Oliveira ensina o côrte em 24 lições, theorica e praticamente; á rua Machado Coelho n. 59, 1º andar; tambem faz vestidos, etc., a preços modicos.

Mulheres prudentes

sómente usam

Patentex

(Patente Allemã)

ANTISEPTICO ENERGICO TOILETTE INTIMA

O legitimo tem cinta amarella de garantia do depositario geral.

RIO — CAIXA POSTAL 833

PRODUCTOS BRASILEIROS

colla animal de todas as qualidades crinas, caseinas, chapéos de palha céras virgem e de carnauba fibras gommas, painas de seda e sumehuma plumas talcos, resinas: artigos para colchoeiros e fabricantes de moveis. Unicos depositarios da céra "VESTAL" para assoalhos linoleos, etc. — Vendemos uma barata CHEVROLET NOVA 928 — CARVALHO DAMASCENO & CIA. — C. Postal 3014 — Rua General Camara, 294.

PIANOS NOVOS

allemães a longo prazo; aluga-se, concerta-se, troca-se, afina-se. CASA FREITAS — Rua Lins de Vasconcellos n. 23 — Engenho Novo, em frente a Estação.

REI DAS MEIAS

Meias "seda animal" garantidas:

MANÁOS . . .	3/4	7$500
GUARUJÁ . . .	3/4	9$000
GLORIA . . .	3/4	10$000
IMPERIA . . .	3A4	12$000

RUA ESTACIO DE SA' 56 Telep. 8-6581

SER FELIZ nos negocios e amores ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. do Rio.

MOVEIS

COMPLETO SORTIMENTO DE MOVEIS PARA ESCRIPTORIO

Grande variedade em dormitorios, salas de jantar e salas de visitas. Consultem os nossos — preços —

A. F. COSTA

27 — RUA DOS ANDRADAS — 27

Telephone 4-1350

RIO DE JANEIRO

NOTAS DA CAIXA DE ESTABILIZAÇÃO

Pagamos o maior agio da praça

Consultem antes as nossas taxas **CAMBIO**

COMPRA E VENDA de Ouro e Papel-Moeda de todos os paizes ás melhores taxas do mercado

MONERO'

Avenida Rio Branco 49

Caixa Postal — 1741 Tel. 4-3531

End. tel. — Moneró

RIO DE JANEIRO

Escola "VELOX"

(Fundada em 1911)

LARGO DE S. FRANCISCO 30—1º ANDAR

Cursos Commerciaes — Linguas — Tachygraphia — Dactylographia

Ensino theorico-pratico de Portuguez, Francez, Inglez, Arithmetica, Calculo, Cambio Escript Mercantil, Tachygraphia e Correspondencia — Curso completo de dactylographia em 30 lições com os dez dedos e em todas as machinas — Conferem-se diplomas de guarda-livros tachygraphos e dactylographos — Aberta das 8 ás 21 horas — Interessa-se pela collocação dos seus alumnos. — Teleph. 4-5741.

"Enginite o fluido maravilha"

Use Engenite para as Canalizações do auto. Enginite tira toda a ferrugem e escamas dos radiadores e camisas d'agua, impedindo o super-aquecimento e augmentando a efficiencia do motor.

Economisa 25 % de Oleo e Gazolina.

A' venda: FERREIRA LAND & CIA. — Evaristo da Veiga, 24. Distribuidor geral: ARTHUR LEITÃO Rua General Camara, 67

Verão

Formas de palha manilha, todas as côres a 9$500

e formas de legitimos Panamás a 42$000

GENERAL CAMARA, 363

Casa de Mil Artigos

Essencias purissimas

Dos melhores fabricantes francezes — Vendemos qualquer quantidade.

Experimentem as maravilhosas essencias:

Nuit em Bagdad	6$
Cielo de Granada	7$
Amante	6$
Ar Embalsamado	6$
Nuit D'Orient	10$
Cyclamem Real	7$
Nuance	8$
Narcizo Negro	7$
Flôr de Sevilha	6$
Moulin Rouge	6$
Fantasie Japonaise	6$
Chypre	5$
Amour Amour	10$
Nuit d'Etoiles	7$
Colonia, 25 grams.	6$

e outras mais

Os preços acima são para 10 grammas.

Peçam catalogos e modo de fazer os perfumes de sua predilecção com as essencias desta

CASA FAFE

RUA DOS OURIVES, 58

CIELO DE GRANADA, a grande maravilha da época, não sae do lenço.

(Todas as nossas essencias 15 são fixadas).

NOTA — Para 10 grammas de qualquer destas essencias e 60 grammas de Alcool de Cedro, faz-se um fino perfume, equivalente ao melhor estrangeiro existente.

Alcool de Cedro vendemos 1 litro, 4$500.

PENSÃO VEGETARIANA

A sua digestão será normal pelo uso de alimentação prop. Faça-se assignante da pensão, á rua Assembléa 52, 2º. Poucos pensionistas. Tambem fornece a domicilio.

TRANSPASSA-SE telephone 8; trata-se com Iracema, Rua 7 de Setembro 44, sob, das 14 ás 17 horas

10 °/o AO ANNO — Juros de hypothecas e descontos que se obtem com J. Pinto — Buenos Aires 109, sob. — Telep. 3-5122.

Casa Universal

Bicycletas Francezas, de passeio e de corrida, "ELEGANTE", "UNIVERSAL", "ELITE", de 280$000 a 320$000. Pneus a arame e a talão. "Ideal", de 18 x 1,3|8" a 28 x 1.3|4", de 14$000 a 20$000. Camaras de ar, de 18 x 1,3|8" a 28 x 1,3|4", "Ideal", "Victoria" e "Elite", de 6$000 a 7$500. Accessorios em geral para Bicycletas. O maior e mais completo sortimento no Brasil. Os preços são os das fabricas, pois sou o depositario geral para todo o Brasil das principaes fabricas da Allemanha, Inglaterra e França. Os preços offerecem grandes vantagens aos particulares e aos revendedores. J. Carreira Junior — Matriz: Rua Maranguape 30, Rio de Janeiro. Filial: Avenida São João 193, São Paulo.

QUER ALUGAR, COMPRAR, VENDER, HYPOTHECAR, CONSTRUIR, CONCERTAR OU AVALIAR UMA PROPRIEDADE?

Ou empregar bem o seu capital?

Rua Buenos Aires 109

SOBRADO

PROCURE

J. PINTO

Telephone: 3-5122

DAS 10 A'S 18 HORAS

Informações dos Estados

O Cine Pirapóra na cidade de Pirapóra, no norte do Estado de Minas Geraes

MINAS GERAES

JUIZ DE FORA — (DO CORRESPONDENTE) — No palacete á Avenida Rio Branco, 2847, realizou-se o casamento da senhorita Martha Meurer, filha da viuva Elsa Meurer com o sr. João Cavalcanti de Albuquerque Bello, commerciante nesta cidade.

Foram padrinhos, por parte da noiva, o clinico local, dr. João Franca de Carvalho e d. Amelia Cavalcanti de Albuquerque Bello; do noivo, dr. João Bernardino Alves e senhora.

O acto foi presidido pelo 2º juiz de paz, M. Gomes Filho.

Foi celebrado o acto religioso em Marianno Procopio.

Partiram em seguida, os recem casados, em viagem de nupcias, de automovel, para a Capital Federal.

JUIZ DE FORA (O JORNAL) — Vae se tornando cada vez mais promissor o surto de edificações na cidade.

Raro é o dia em que a imprensa não noticia a entrada de requerimentos, nesse sentido, na secretaria da Camara Municipal.

MATHIAS BARBOSA — (DO CORRESPONDENTE) — Os amigos e correligionarios do pharmaceutico Olivio de A. Castro, fizeram-lhe no dia 7 de setembro, dia da proclamação da independencia do Brasil, uma manifestação de apreço, por ter sido elle na reunião politica do dia 2, acclamado candidato a vereador especial do municipio, pelos lavradores, commerciantes e industriaes, ligados ao Partido Republicano Mineiro do municipio.

A's 20 horas, mil e muitas pessoas acompanhadas pelas bandas de musica "Euterpe Mineira" e "Euterpe Juiz de Fóra", partiram do largo da Matriz para a pharmacia Castro, onde o festejado, cercado de muitos amigos e exmas. familias, aguardava a chegada dos manifestantes.

Fizeram uso da palavra os seguintes oradores: dr. Ademar de Castro, Fortunato Zaghetto, dr. Mauro Rodrigues Pinto, Durval Valladares, Sylvio Policene.

Em nome do Rancho Carnavalesco Democratas, falou o sr. Mario Reis, e pelo Circo Juracy, que dedicou o espectaculo do dia ao homenageado falou o sr. Corintho Castro.

O sr. Olivio agradeceu aos manifestantes, promettendo, caso seja eleito, fazer tudo que estiver ao seu alcance em beneficio do municipio.

CAMPOS ALTOS — (DO CORRESPONDENTE) — Campos Altos, que bem póde ser chamado o horizonte do Triangulo, pois é, realmente o seu inicio, sentiu, até pouco, o surto de progresso que a vinha bafejando, desde o seu inicio.

Com a grande crise que avassalla todo o Brasil (e que nós, para nos illudirmos, dizemos que é sentida por todas as nações cultas do mundo), vem a par com as localidades visinhas, morrendo aos poucos, embora empregue, para vencer, todas as suas forças armazenadas em annos de luta e trabalho pelo seu progresso.

Vencerá — será vencida?

Não sabemos — é provavel que vença, se o eminente chefe que ora dirige os destinos de Minas, como bom patriota e como filho desta zona, olhar um pouco para Campos Altos.

— A agencia do correio desta localidade, ha mais de um mez não fornece sellos para a correspondencia particular, embora o seu agente tenha, reiteradas vezes, pedido remessa de sellos para a mesma. Essa demora em fornecer os sellos desejados e pedidos tem prejudicado enormemente o commercio local — que tem a sua correspondencia paralysada inteiramente.

— Deu-se nesta localidade o primeiro suicidio e não sabemos se é esse uma prova do progresso ou uma evidente prova de desanimo que quasi sempre occasionam as crises de dinheiro e de trabalho.

Seja como fôr, temos a lamentar o referido acto, commettido por um moço cheio de vida, trabalhador, e que deixa sem o seu carinho 4 filhos menores e viuva em pobreza.

— Seguiu para o Rio, a senhorita Maria de Jesus Fontellas, professora da escola mixta de Campos Altos, em tratamento de sua saude.

OLIVEIRA (O JORNAL) — Deverá estar prompta dentro de poucos mezes, talvez antes de finalizar o anno, a estrada de rodagem que vem ligar Oliveira ao districto de Carmo da Matta, o que constitue mais um valioso impulso ao progresso do municipio.

Essa importante rodovia, iniciada ha cerca de dois annos, tem apenas 20 kilometros de extensão e 7 metros de largura, com a rampa maxima de 9 %, podendo ser feita, assim, a viagem de automovel em menos de 30 minutos.

BARBACENA (O JORNAL) — Está em vias de conclusão a estrada de rodagem ligando esta cidade ao importante districto da União.

O presidente Antonio Carlos e comitiva tiveram, ha pouco, occasião de percorrer essa rodovia, que tem uma extensão de 72 kilometros e está construida de accôrdo com as melhores prescripções technicas, representando um dos assignalados serviços da actual administração municipal, chefiada pelo dr. Brasil de Araujo.

CRUZEIRO — (DO CORRESPONDENTE) — A Escola Normal recentemente fundada nesta cidade, acaba de adquirir, para suas aulas, valiosos apparelhos de gymnastica e um riquissimo piano.

Trata agora da acquisição de apparelhos de physica e chimica, não os tendo comprado ainda por estar esperando a verba que a Prefeitura Municipal irá votar.

— Inauguraram-se tambem com a presença das autoridades locaes, as obras que as Companhias Anglo Mexican e Standard Oil concluiram aqui, para o fornecimento de gazolina no sul de Minas. São obras importantissimas, occupando perto de 8.000 metros quadrados de terras cruzeirenses.

— Exonerou-se do cargo de director da E. F. Rêde Sul-Mineira, o engenheiro dr. Antonio Nogueira Penido. Um banquete foi offerecido a s. ex. pelos engenheiros da Estrada e uma commovente manifestação dos empregados todos, reunidos, até a hora de sua partida em trem de carreira da E. F. Central.

— Rendendo homenagem ao dr. Antonio Nogueira Penido, director que se exonera da Rêde de Viação Sul-Mineira, a cargo do Estado de Minas Geraes, a Prefeitura de Cruzeiro acaba de dar o nome de Dr. Antonio Nogueira Penido, a um trecho da antiga rua Dr. Campos Salles.

PIRACICABA — (O JORNAL) — Alcançou grande brilhantismo o baile que a Sociedade Italiana Mutuo Soccorro, promoveu na sua séde, em beneficio da construcção de seu predio social.

PARAHYBA

JOÃO PESSOA — (O JORNAL) — Proseguem activamente as obras de construcção do açude de Aroeiras.

— Inaugurou-se o Centro Agricola de Pindobal, no municipio de Mamanguape, destinado a recolher os menores abandonados e delinquentes.

— Estava sendo ultimado o serviço de um campo de aviação em Pombal, afim de ser offerecido ao governo.

Mede oitocentos por cento e cincoenta metros, prestando-se a qualquer aterrissagem.

— Por abandono de emprego foi exonerado do cargo de chefe de secção da Secretaria do Interior o sr. José de Souza Medeiros, tendo sido nomeado, para substituil-o, o bacharel João Ferreira Dias Junior.

— Era esperado todo o material do forno incinerador, encommendado pelo governo parahybano.

— A inauguração desse serviço a realizar-se brevemente, collocará a capital parahybana ao lado das cidades mais adeantadas em hygiene publica.

— Nas mattas de Serra da Raiz, foi encontrado o cadaver de um homem em estado de decomposição, não sendo por isso possivel identifical-o.

A policia esforçou-se no sentido de descobrir o assassino, não tendo ainda indicios do mesmo.

— Cabedello vae ter em breve a sua illuminação electrica.

Para isso a energia necessaria foi encommendada na Suecia um grupo de sessenta e cinco kilowats, a oleo cru, semelhante aos usados no Uruguay, com potencia para fornecer energia a 500 lampadas.

CAMPINA GRANDE — (O JORNAL) — A solemnização do "Dia do Soldado", nesta cidade, levado a effeito pela 1ª companhia do 21º B. C., aqui estacionada, revestiu-se do aspecto empolgante, não sómente pelo fiel desempenho dos seus executores, mas ainda porque as respectivas festas constituiram um facto ainda não registrado nesta cidade.

PIAUHY

THEREZINA — (O JORNAL) — Acham-se adeantadas as obras de reconstrucção do quartel da Força Publica do Estado.

O Centro Medico recebeu em sessão especial o seu novo socio, dr. Arthur Martins Mendes.

— A crise commercial está chegando á agudeza extrema.

Todos os artigos de exportação baixaram como nunca.

A cêra de carnahuba desceu dez mil réis em arroba e a pauta official dos generos de exportação está baixando sempre.

O governo estadoal, devido á crise, suspendeu o imposto sobre a producção de arroz, e diminuiu a taxação sobre mamona, gergelim, gomma, mandioca, jaborandy, jalapa, rezina e raizes medicinaes.

PARA'

BELEM — (O JORNAL) — De ha muito o governador do Estado vem se empenhando para o abatimento de fretes nas companhias de navegação, para os diversos productos do Estado, incumbindo dessa missão junto aos poderes competentes, o dr. Lyra Castro, ministro da Agricultura.

Desse titular acaba s. ex. de receber a communicação de que, em uma das ultimas reuniões da Commissão de Tarifas Maritimas, ficou estabelecido o frete de 67$000 e 70$000, por tonelada, respectivamente, para o Rio de Janeiro e Santos, para os embarques no Pará de sementes de mormuru', jaboty, pracaxy e ucuhuba, acondicionadas em saccos.

Na mesma reunião ficou resolvido que fosse mantido, para embarques de sabão, o frete da tabella, pelo limite maximo e por tonelada, frete esse bastante equitativo.

Quanto ás madeiras brancas apparelhadas para emballagem de frutas, etc., a commissão resolveu conceder mais 10 °|° de abatimento, além da concessão de 25 °|° de que já gozava esse producto.

Essas reducções são para os navios pertencentes á Companhia de Navegação Costeira.

— Realizou-se, em Palacio, a annunciada reunião de commerciantes madeireiros, sob a presidencia do governador do Estado, e assistencia do dr. Clementino Lisbôa, presidente da Associação Commercial.

O governador, explicando o fim da reunião, disse ser desejo da administração do Estado empregar todos os meios possiveis de amparo e incentivo ao nosso commercio de madeiras, artigo cuja exportação precisava ser grandemente augmentada de modo a tornar-se uma verdadeira fonte de receita, tanto publica como particular. E com esse proposito adeantou s. ex., o governo conta com a cooperação de todos os madeireiros, os quaes poderiam apresentar as suggestões que lhes parecessem justas sobre o assumpto.

Entre os presentes e o governador estabeleceu-se, então, animada palestra, no decorrer da qual foram abordados varios obices que presentemente difficultam o desenvolvimento do nosso commercio de madeira, obices esses que s. ex. prometteu afastar, determinando em breve as medidas necessarias para tal fim.

Ao encerrar as reuniões, que a todos deixou a mais agradavel impressão, pelo modo com que o governador está encaminhando tão relevantes questões, salvaguardando os interesses do Estado e facilitando o commercio dos nossos principaes productos, o dr. Clementino Lisbôa, agradeceu em nome da Associação Commercial e dos madeireiros, o interesse que pela solução do problema das madeiras vinha de demonstrar o governador, com a adopção de medidas que, necessariamente, virão concorrer para o bem estar da nossa praça e progresso do Estado.

AUTOMOBILISMO

Conselhos aos automobilistas

Quando se estaciona o carro em um terreno inclinado deve-se deixal-o engrenado em primeira, porque dessa forma elle não irá nem para deante nem para trás, mesmo que o freio de mão não aperte. Deve-se, no emtanto, ter o cuidado de collocar a alavanca em ponto morto antes de pôr em marcha o motor.

A bomba de gazolina com que são equipados muitos dos novos carros é de grande utilidade, mas não se deve deixar que a naphta chegue a um nivel muito baixo no tanque, porque o sedimento que se junta no fundo póde ser enviado até o mecanismo, produzindo por vezes damnos irreparaveis.

Examine o radiador, que deve estar igualmente aquecido tanto na sua parte superior como na inferior. Se estiver menos aquecido inferiormente é porque ha uma obstrucção parcial cujo defeito deve ser procurado na tubulagem. Se o fundo do radiador se mantiver frio é porque a obstrucção é completa, não estando portanto desempenhando o papel que lhe compete.

As porcas das cabeças dos cylindros devem estar sempre bem apertadas para evitar por essa forma a perda de compressão.

Quando se perde a tampa do tanque de gazolina não convem deixar o orificio tapado durante muito tempo com um trapo ou cortiça, porque, por esta forma, ou se impede a entrada de ar no tanque ou, o que é ainda peor, as particulas de panno ou da cortiça, caindo na gazolina, vão obstruir os canos de conducção da mesma para o motor. Além disso uma nova tampa não custa muito caro.

As amassaduras dos paralamas dos carros podem produzir uma influencia desfavoravel no animo dos inspectores de vehiculos, no caso de se ter que discutir alguma supposta infracção de trafego. Dão quasi sempre a impressão de que o carro pertence a um motorista habitualmente descuidado. No caso contrario, um carro livre de signaes de collisões velhas influe a favor do seu proprietario.

Progredimos... A confiança demonstra!

Diariamente vemos novas firmas, novas companhias que buscam nosso paiz para virem, aqui, ramificar-se, installando succursaes, vinculando-se no nosso meio, dilatando nosso systema de negocios, radicando-se á nossa vida.

E, em espaço relativamente exiguo, ellas, devido ás condições dos nossos mercados, aos negocios que se avolumam, aos clientes que se multiplicam, são forçadas a augmentar seu movimento, a avançar pelo interior todo, substituindo seus representantes, criando agencias, subdividindo-se em filiaes, para assim estarem em contacto mais directo com os que as procuram.

Um exemplo bem frisante desse facto é o que se passa, no momento, com a **Goodrich Rubber Company of Brasil.**

Essa Companhia aqui veio expandir e dilatar suas operações e agora, attendendo ás exigencias da zona norte do paiz, acaba de installar uma sua nova filial, a quinta, em **Recife**, a capital do grande e prospero Estado de Pernambuco.

As nossas rodovias

Na estrada Bello Horizonte-São Paulo verificou-se o augmento de 40.038, no trecho Bello Horizonte-Oliveira, faltando, para a ligação da capital do Estado com aquella cidade, apenas 27.840 kilometros.

• • •

Construida pelo povo, foi inaugurada uma estrada de rodagem ligando o arraial de Bom Jesus, do municipio de Santa Barbara ao da Alliança, no municipio de Itabira, em Minas Geraes. A nova estrada mede 15 kilometros e liga entre si dois importantes e futurosos centros mineiros.

• • •

Organizou-se em Jequitinhonha, S. Paulo, uma sociedade anonyma destinada a construir uma estrada daquella cidade á de Fortaleza, num percurso de 12 leguas.

Trata-se de um emprehendimento de notavel alcance para a prosperidade do municipio, que ficará directa e facilmente ligado a Bello Horizonte e ao Estado da Bahia.

O governo federal approvou os estudos da estrada de automovel que, partindo da Cidade de Areias, no Estado de São Paulo, ligará o Sul de Minas com a estrada Rio-São Paulo.

Lucrarão com essa rodovia de maneira assombrosa as estancias hydromineraes, principalmente Caxambu', Cambuquira e Aguas Virtuosas.

Tambem as antigas aguas de Contendas, outr'ora tão faladas, devido á sua superioridade therapeutica, serão beneficiadas pela nova rodovia, porque quem estiver em Caxambu', e quizer ir de automovel a Cambuquira ou a Aguas Virtuosas, terá que passar pelas tradicionaes Aguas de Contendas.

Paris, uma mulher e um automovel. A mulher, o Buick e este trecho da Cidade-Luz compendiam todas as alegrias da vida

Pequenas noticias sobre automobilismo

Durante o anno passado a producção média mensal das principaes empresas manufactureiras de automoveis dos Estados Unidos foi approximadamente a seguinte: Ford, 160.000 unidades; Chevrolet, 110.000; Hudson-Essex, 25.000; Chrysler, 20.000; Buick, 17.000; Dodge, 15.000; Oldsmobile, 8.000; Graham Paige, 5.500; Hupmobile, 5.500; Packard, 3.500, etc.

No dia 12 do corrente disputar-se-á em Vienna uma corrida de automoveis de força livre, em um circuito fechado de 250 kilometros, para o que já foram instituidos premios em dinheiro e medalhas de ouro para os tres primeiros classificados.

A recente inauguração das rodovias de Quebla a Saceruela e de Ciudad Real a Almaden, na Hespanha, vem permittir encurtar apreciavelmente as communicações automotrizes entre Madrid e Córdoba, seja passando por Ciudad Real ou por Toledo. Anteriormente essas communicações só se podiam realizar pela estrada geral de Andalucia.

No anno passado, os paizes productores de automoveis exportaram carros na seguinte proporção: Estados Unidos, 733.816; Canadá, 101.711; França, 49.025; Inglaterra, 42.301; Italia, 20.525; Allemanha, 7.784; Belgica, 2.723; Austria, 2.249; Tcheco-Slovaquia, 1.389.

Realizou-se ultimamente no Alexandre Palace, de Londres, uma exposição de automoveis usados. O numero de carros exhibidos foi grande e comprehendia os mais variados typos e marcas, inclusive um Rolls-Royce, que chamou a attenção dos visitantes, por ser do modelo mais moderno. Os vehiculos mais antigos eram de 1922. No recinto da exposição foram exhibidos todas as noites, durante uma hora, films cinematographicos.

Numa lista do preço da gazolina em 43 paizes, o Brasil vem no 37º logar, quasi um dos ultimos, como nação onde o combustivel liquido é mais caro.

Antes de nós estão, entre outros, a Hespanha, o Egypto, a Nova Zelandia, a Suissa, a Irlanda, a India, o Japão, o Perú e a Africa do Sul. Estamos adeante apenas da Turquia, da Yugo-Slavia, da Persia, da Australia, da Colombia e da Bolivia.

E isto antes da recente alta "provocada pela baixa do cambio"...

Segundo uma estatistica official, o Estado de São Paulo possuia, em 1929, 43.657 automoveis de passageiros, 25.850 caminhões e 867 auto-omnibus.

O automobilismo na America do Sul

Numa recente estatistica, fundada sobre averiguações meticulosas, acaba de ser divulgado o numero de automoveis nos paizes sul-americanos, de accôrdo com a seguinte ordem:

Argentina, 358.625; Brasil, .. 188.349; Uruguay, 43.825; Chile, 35.000; Venezuela, 17.500; Colombia, 16.000; Peru', 13.600.

Os demais paizes possuem menos de 5.000 carros.

Por ahi se vê que a collocação do Brasil ainda é bastante desanimadora. Sem falar na Argentina, que possue quasi o dobro do nosso numero de carros, quasi todos os outros estão relativamente melhor do que nós, levando-se em conta a extensão do seu territorio. Haja vista o Uruguay que conta 43.825 vehiculos para ... 800.000 habitantes.

O commercio de automoveis na Republica Argentina

Uma estatistica publicada recentemente dá bem a idéa da importancia do commercio automobilista na Argentina. Durante o anno de 1929, janeiro a setembro, as importações foram as seguintes:

	Autm.	Camh.	Total mensal
Janeiro . .	4.357	1.673	6.030
Fevereiro .	5.424	2.395	7.819
Março . .	7.553	2.426	9.979
Abril . . .	5.983	2.047	8.030
Maio . . .	9.249	2.808	12.057
Junho . .	6.239	1.269	7.508
Julho . .	8.470	2.226	10.696
Agosto . .	5.350	914	6.263
Setembro .	3.968	1.163	5.131
	56.593	16.920	7373.513

O automovel em explorações scientificas

Em uma expedição ao deserto, organizada recentemente por homens de sciencia francezes e chinezes, com o fim de explorar regiões desconhecidas da Indochina e da China septentrional, foram substituidos os classicos camelos por tractores modernos. O grupo chinez da expedição saiu de Peiping em fevereiro ultimo e deve encontrar-se com os exploradores francezes logo que estes hajam atravessado o Turkestan russo. Não resta a menor duvida de que o emprego de vehiculos a motor em substituição dos camelos, offerece vantagens estimaveis, não só pela rapidez como pela capacidade de transporte de carga util.

O novo record de cyclismo

O famoso cyclista francez Michard acaba de estabelecer um novo record mundial em 500 metros com partida firme. Semelhante façanha foi effectuada no velodromo de Amiens e o tempo empregado foi de 35 segundos. O record pertencera ao mesmo cyclistas com 35" 2|5 que recentemente fôra batido por seu compatriota Luciano Faucheux em uma reunião realizada em Copenhague com 35" 1|5.

"Automobilização" postal

Desde 1º de agosto p. findo, a administração dos Correios allemães activa a "automobilização" do serviço postal no Estado de Hesse, determinando o total desapparecimento do carteiro rural, que teria de percorrer grandes distancias para entregar a correspondencia de porta em porta. Estão sendo distribuidos aos carteiros ruraes automoveis de construcção especial, providos de quatro assentos e um compartimento para a correspondencia. Podem transportar passageiros e fazem a distribuição postal duas vezes por dia, em vez de uma.

Um carro de preço reduzido

Um constructor allemão acaba de lançar no mercado um novo carro de quatro cylindros do typo "utilitario". O motor é de 1.000 cmc. de cylindrada com valvulas lateraes, caixa de mudanças de tres velocidades e bateria de seis volts. As dimensões da carrosseria foram muito bem calculadas.

Por outro lado, o preço desse carro "utilitario" é reduzido, condição esta que, reunida ás demais que proporciona, fará com que seja bem recebido. Seu preço é igual aos que existiam antes da grande guerra.

Os "seis cylindros"

Foram vendidos nos Estados Unidos, durante o anno de 1928, 3.715.000 automoveis. Deste total 2.098.000, ou sejam, 56.44 por cento, eram de 4 cylindros e 1.617.000 ou sejam 43.56 por cento, eram de 6 cylindros.

Em 1929, a proporção inverteu-se porque de 3.557.000 carros vendidos, os de 6 cylindros foram em numero de 2.001.000 ou 56,25 por cento, e os de 4 cylindros foram apenas 1.556.000 ou sejam 43,75 por cento.

Theatro e Musica

ASSOCIAÇÃO DOS CRITICOS THEATRAES

Reuniram-se ante-hontem á tarde, na Associação Brasileira de Imprensa os criticos theatraes e musicaes, para tratar da organização de uma associação de classe. Essa primeira reunião, que foi presidida pelo sr. Mario Nunes e secretariada pelo sr. Abbadie de Faria Rosa e Alberto de Queiroz, que haviam assignado os convites, teve por objecto o exame do assumpto e a troca de idéas, disso resultando a escolha do titulo da agremiação, que ficou se chamando Associação dos Criticos Theatraes e a nomeação de um comité de estatutos, que receberá até o dia 10 suggestões dos interessados. Essa commissão ficou composta pela mesa directora dos trabalhos. Estiveram presentes á reunião os srs. Gastão de Carvalho, Lafayette Silva, Attila Azevedo, Monteiro da Fonseca, Alvarenga Fonseca, Marcio Reis, Simões Coelho, Celio de Barros, Castro Rebello, sra. Antonietta de Souza, Cesar Brito, João de Deus Falcão, Luiz Heitor, Miranda Reis, Martins da Fonseca, A. Baptista Franco, Raphael Pinheiro, Paulo Magalhães, Luiz Palmerim, Serra de Senna, F. C. Fonseca, João Luso além dos tres que presidiram a sessão. Fizeram-se representar Arthur Imbassany, Eduardo Victorino, Rodrigues Barbosa, Baptista Junior, José Lyra e Lauro Demoro.

SERA' HOJE A ESTRE'A DE CHALIAPINE

Hoje á noite no Theatro Lyrico Feodor Chaliapine o grande cantor lyrico, o maior e o mais notavel do mundo, realiza seu annunciado concerto que é o unico porque parte amanhã para os Estados Unidos, urgido por vultosos e intransferiveis contractos. Não é preciso enaltecer a importancia desse acontecimento artistico.

E' este o programma em que se fará applaudir o grande baixo: 1 — O Propheta, Rimsky Korsakoff; 2 — A revista da meia noite, Glinka; 3 — O cysne, Grieg; 4 — O Moleiro, Dargomyzsky; 5 — O Empregadito, Dargomyzsky; 6 — Separamo-nos orgulhosamente, Dargomyzsky; 7 — O velho cabo, Dargomyzsky; 8 — Quando o rei foi á guerra, Keonemann; 9 — D. João (Aria de Laparel 13), Mozart; 10 — A canção da pulga, Moussergsky; 11 — Prazer de amor; Martini; 12 — A trompa da caça, Flegler; 13 — Nesta tumba escura, Beethoven; 14 — Canção persa, Rubinstein; 15 — A morte e a vida, Sakhnowsky; 16 — A noite, Tschaikowsky; 17 — Os dois granadeiros, Schumann; 18 — A canção do presidiario, Karatyguino; 19 — A canção dos barqueiros do Volga, Koemann-Chaliapine; 20 — Canção moscovita, 11; 21, Elegia, Massenet; 22 — O Principe Igor, Borodine.

A COMPANHIA DE BAILADOS FRANCO-RUSSOS E SEUS MAGNIFICOS ESPECTACULOS

Hoje duas vesperaes e amanhã quarta recita de assignatura

A companhia de bailados que tem sido a diversão artistica da cidade, realiza hoje, no Lyrico duas vesperaes, a primeira ás 15 horas e a segunda, ás 18. Obedece a primeira ao programma de hontem, isto é, "Un soir de fête", "Divertissements" e "Petrouchka" espectaculo cujo enorme valor artistico pode ser apreciado nas criticas de hoje. Para a segunda vesperal o programma foi organizado com "Coppelia", "Scheherazade" e uma parte de "Divertissements" em que devem ser destacadas "Czards", "Dansa turca" e "Humoresque". Tendo o caracter de propaganda artistica essa vesperal será dada a preços populares, isto é a dez mil réis a poltrona e as demais localidades nessa proporção.

Amanhã, segunda-feira, ás 21 horas terá logar a quarta récita de assignatura com um programma inteiramente novo para o Rio de Janeiro e que é o seguinte:

1ª parte — Ouverture pela orchestra. Grande Couture, bailado realista com musica de Eric Satie, arranjada por Ourdine, choreographia de Hans Boris Remanoff e guarda roupa de mme. V. Karinky. Personagens: A cliente, Vera Nemtichinova; o cliente, Anatole Wiltzak; O costureiro, Nicolas Zvereff; Modelos, Pavlova, Terschinina, Marra, Firsorsky.

2ª parte — Divertissements. I — Pas de quatre musica de Chopin, Pavlova, Verschinina, Marra, Firsorsky. II — Momento musical, de Schuberth, Beaudier. III — Snegourotchka, musica de Rimsky Korsakow, Vera Nemtichinova. IV — Dansa Ukraniana, musica de Pougny, Pavlova e Dolinoff. V — Dansa, musica de Debussy, Verschinina. VI — Dans Orientale, musica de Arensky, Miklachowska e Lissanevitch.

3ª parte — Sylvia, bailado em 2 actos e tres quadros, de Barbier e choreographia de A. Léo Staats. Personagens: Sylvia, Vera Nemtichinova Aminta, Anatole Wiltzak; Terpschore, Schellar; Orion Nicolas Zvereff; 2 dryades, Beaudier e Miklachowska; 2 naiades, Wittrop, Saltanova; 4 Faunos, Dolinoff, Lissanevitch, Guerard, Grandall; 8 Caçadoras, Schellar, Pavlova, Verschinina, Obydenaia, Marra, Firowsky, Abrikossoff; 2 Escravas egypcias, Beaudier, Wittrop; 4 Bacchantes Guerreiras, Pavlova, Gueneva, Marra, Obydenaia; 4 Bacchantes cymbales, Verschinina, Marra, Firzowsky, Miklachowska; Terpsichore, Schellar; 2 escravas, Beaudier, Wittrop, Thalie, Allan, 2 loucos, Korswky e Achambault; Bacho, Kremleff. Escravas, Beaudier, Wittrip; Thallie,

"BOA BOLA" NO REPUBLICA

E' grande o exito da nova revista "Boa Bola" actualmente em scena no Republica, onde a Companhia Hortense Luz vem agradando plenamente com os seus espectaculos.

Hoje o Republica terá mais duas representações da "Boa Bola" e amanhã mais tres, das quaes uma em vesperal.

"A RAMBOIA", A CELEBRE REVISTA PORTUGUEZA, NO THEATRO REPUBLICA

Ha um anno, mais ou menos, chegou até nós o exito alcançado em Portugal pela revista "A Ramboia", da parceria Luiz D'Aquino, Alberto Barbosa e Xavier de Magalhães, com musica de Hugo Vital, Raul Ferrão e Frederico de Freitas.

Essa celebre revista representou-a a companhia Hortense Luz, que esteve no cartaz durante o anno. Não querendo demorar por mais tempo a ansiedade em que o publico carioca está de conhecer essa famosa peça, resolveu a companhia Hortense Luz dal-a no theatro Republica já na proxima quarta-feira, 9 do corrente.

EM PLENO EXITO O CARTAZ DO SÃO JOSE'

Devido ao seu extraordinario agrado, "A Pequena do Haroldo" ou "O Rival de Fregoli" continuará no cartaz do Theatro São José durante a semana proxima.

Hoje e amanhã, "A Pequena do Haroldo" apresenta-se em tres sessões, uma em vesperal e duas á noite.

O SUCCESSO DO ILLUSIONISTA PRINCE STANLEY NO CASINO

E' cada vez maior o successo de Prince Stanley no Casino. E este successo se explica pelos seus impressionantes trabalhos de illusionismo e transmissão de pensamento, que são realmente extraordinarios de perfeição. Todas as noites o Casino recebe grande numero de espectadores novos, avidos de conhecerem os trabalhos de Prince Stanley.

FRANÇA CIRCUS

Está marcada para a proxima sexta-feira, 10, a estréa da Companhia de Attracções e Variedades da Empresa J. França, no pavilhão armado da rua Sacadura Cabral, proximo ao largo da Imperatriz.

DIVERSAS NOTICIAS

O CARTAZ DO TRIANON

A nova comedia "Felicidade", do sr. Paulo Magalhães, apresentada na ultima quarta-feira, continua com o favor do publico no cartaz. Hoje, além das sessões da noite, haverá vesperal ás 16 horas.

Na proxima semana, será levada á scena a comedia "O Casquinha", adaptação e arranjo para a scena brasileira, do sr. Luiz Palmeirim.

OS ESCRIPTORES NACIONAES NO CARTAZ DO ELDORADO

Já está em ensaios no Eldorado, pela Moderna Companhia de Comedia-Film, a peça que succederá no cartaz a comedia de Luis Iglesias, que irá á scena depois de amanhã, naquelle theatro. Depois de "Paysandu' 3-3", a companhia representará "O Senador de Goyaz", original de Flavio Macedo, e a seguir, dois Loves originaes, ineditos, de Gastão Tojeiro e Antonio Guimarães. Hoje e amanhã, ultimas de "Minha esposa é da fuzarca!", tomando parte nos espectaculos a cançonetista Conchita Ruida.

ESPECTACULOS DE HOJE

LYRICO — Companhia de Bailados Franco-Russos — A's 15 horas: "Un soir de fête" — "Divertissements" — "Petrouchkas" — A's 18 horas: "Coppelia" — "Divertissements" — Scheherazade. Segunda-feira, ás 21 horas — "Grande Couture" — "Divertissements" — "Sylvia".

TRIANON — "Felicidade", comedia de Paulo Magalhães, pela Companhia Mesquitinha, ás 15.20 e 22 horas.

REPUBLICA — "Bôa bola", revista pela Companhia Hortence Luz. A's 14,45, 19,45, e 21,45.

RECREIO — "Dá-se um geitinho", revista — A's 14.45 e 21.45.

S. JOSE' — "A pequena do Haroldo" — A's 16, 20,45 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Ciranda Cirandinha"... — Comedia musicada de Joracy Camargo — A's 14,45, 19 e 45 e 21,45.

MUSICA

CHALIAPINE E SEU UNICO CONCERTO

Realiza amanhã á noite entre nós um unico concerto Feodor Chaliapine, o maior artista lyrico e dramatico do mundo. O Theatro Lyrico que já agasalhou os maiores cantores, sendo memoraveis as noites em que ali cantaram Tamagno, Caruso, Patti, Cardinale e tantos outros, se honra com a presença desse grande cantor que de regresso a Nova York, voltando de brilhantissima temporada no Colon de Buenos Aires, quiz brindar a população do Rio de Janeiro com uma audição sua. O concerto terá inicio ás 21 horas e a julgar pelo extenso programma em que figuram todos os generos musicaes será uma festa de raro brilho artistico que ficará nos annaes da cidade do Rio de Janeiro, como uma noite de gloria. O amplo theatro da rua 13 de Maio estará totalmente cheio, pois que enorme tem sido a procura de bilhetes.

DESENVOLVE-SE COM BRILHO A TEMPORADA DE BAILADOS DO THEATRO LYRICO

Hoje dois espectaculos um á tarde outro á noite

O magnifico conjunto choreographico que vem deliciando a platéa carioca com a maravilha dos seus espectaculos, far-se-á applaudir hoje sabbado, por duas vezes, á tarde e á noite. Na vesperal que terá inicio ás 17 horas e que é dedicada ás senhoritas será repetido pela ultima vez o excellente programma que constituiu a segunda recita de assignatura. Assim é que os apreciadores de uma das mais bellas artes por interpretes perfeitos, verão de novo Coppelia, o pittoresco baile de Delibes e Scheherazade, a policromia musical de Rimsky Korsakoff, e Divertissements em que é licito destacar Rondo Capriccioso com a inegualavel Vera Nemtchinova e Anatole Wiltzak.

A' noite, ás 21 horas terá logar a terceira recita de assignatura com um programma novo, cujo merito é inutil exaltar. Basta que aqui o estampemos:

1ª. parte — Soir de Fête, baile em um acto de Leo Staats, musica de Chopin, arranjo musical de Henri Busser. Personagens: Estrella, Vera Nemtchinova; dansarino, Anatole Wiltzak; Damas azues, Schellar, J. Firsowsky; Damas rosas, Pavlova Verchinina; Damas verdes, Obidenaia, Guenera; Damas brancas, Beaudier, Witrop e Allan; Damas cinzentas, Marra, Miklachewska, Abrikossoff e Saltanova e srs. Dolinoff, Guerard, Lisanovitch.

Este bailado é uma illustração dos sentimentos pelas côres. A scena se desenvolve num jardim feerico, sob os raios da lua em uma noite de festa. Da sala de baile graciosas raparigas fogem perseguidas pelos rapazes. Começam os flirts. Com inconstancia os rapazes cortejam, ora azues, ora as rosas, ora as verdes, quando de subito em uma nuvem muito branca apparece a Estrella. Todos ficam encantados com a sua pureza immaculada. Formam-se arabescos sinuosos que se entrelaçam em grupos de variedades sempre renovadas que se termina em uma apotheose de graça e mocidade.

2ª. Parte — Divertissements. 1 — Dansa turca, musica de Minkous, Boris Lissanovitch; II — Dansa chineza, musica de Tchaikowsky, Lucia Beaudier, Nicolas Zvereff; III — O Cysne (a pedido), musica de Sait Saens, Vera Nemtchinova; IV — Czardas, musica de Brahms, Ludmila Schollar, Anatole Wiltzak; V — Humoresque (a pedido), musica de Tchaikowsky, Elenora Marra e Nicolas Zvereff.

3ª. Parte — Petrouchka, scenas burlescas em 4 quadros, libretto de Igor Strawinsky, musica do mesmo e choreographia de Michel Fokine. Personagens: Ballarina, Vera Nemtchinova; Petrouchka, Anatole Wiltzak, Mouro, Nicolas Zvereff; O Magico, Nicolas Krennef; As amas, Pavlova, Vreschinova, Gueneva, Firsowsky, Obydenaia; Cocheiros, Doninoff, Lissanevitch, Guerard, Archainbaud. Ciganos, Miklachwska, Allan; Dansarinas da rua, Firsovsky, Mutscheiknaus; Palafraneiros, Beaudier, Koresky; Mascarados, Marra, Wittrupp, Saltanova e Abrikossoff e gente do povo.

Petrouchka pode-se resumir assim. 1º. quadro — A acção se passa em Petersburgo em 1830, dia de inverno illuminado pelo sol. A' esquerda uma grande barraca com um balcão para o "died" patrono da feira. No centro o theatro do charlatão. Gente do povo e da sociedade passeia e cerca as barracas de divertimentos, e no meio da alegria geral, um velho charlatão exhibe suas bonecas animadas, Petrouchka, a bailarina e o Mouro, que executam uma dansa endiabrada.

2º. quadro — O quarto de Petrouchka com as paredes pintadas de negro e em uma dellas o retrato do charlatão, cuja magia communicou nos fantoches todo sentimento e paixões humanas. Petrouchka é quem mais soffre. Os tres se queixam da crueldade do charlatão da escravidão em que vivem e criticam a sua fealdade e aspecto ridiculo. Elle procura um consolo no amor da bailarina que foge apavorada pela sua figura e suas maneiras bizarras.

3º. quadro — O quarto do Mouro. O Mouro está vestido ricamente estendido sobre um divan. Apesar do aspecto sumptuoso é máo e estupido. A bailarina seduzida pelo luxo que o cerca procura conquistal-o e o consegue no momento porém em que chega Petrouchka, cujo ciume explode. O Mouro porém a expulsa.

4º. quadro — Mesmo scenario do primeiro quadro. A festa está no seu apogeu. Um negociante que se diverte chega acompanhado de cantoras ciganas e distribue dinheiro á multidão. Cocheiros dansam com criadas, chega um domador com seu urso e surge um grupo de mascarados. De repente ouve-se que parte do theatro do charlatão. As bonecas delle saem correndo e o Mouro abate Petrouchka com um golpe de sabre. Petrouchka morre sobre a neve cercado pela multidão. O charlatão a quem um policial inquire, tranquilliza a todos e á influencia de suas mãos Petrouchka torna a ser boneca. A multidão se dispersa e o charlatão que fica só, vê com terror em cima do theatro o espectro de Petrouchka que o ameaça e faz troça de todos aquelles a quem o espertalhão embrulhou.

Amanhã, domingo haverá duas vesperaes, a primeira ás 15 horas e a segunda ás 18. A das 15 horas obedece a programma differente do da vesperal de hoje. A das 18 horas a titulo de propaganda artistica será a preços populares, a dez mil réis a poltrona. Não haverá espectaculo á noite para que tenha logar o concerto do grande Chaliapine.

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Para o 4º. Concerto Popular que esta Sociedade fará realizar amanhã, no Theatro Municipal, ás 13 horas, sob a regencia do Maestro Francisco Braga, foi organizado o seguinte programma:

H. A. de Mesquita — Sinfonia da Opera "O Vagabundo" — Tschaikowsky — Final da 6ª. Sinfonia (Pathetica); Glazounow — O Outomno (Ballado das Estações), a) Bachanal b) — Pequeno Adagio, c) Variação — O Satyro. Francisco Braga — Visões (Corda Sola), Visão terrena, Visão Aerea, Visão Celeste; Carlos Gomes, — Sinfonia da opera "Fosca".

"A America e a Sociedade das Nações"

UMA OBRA DO JURISCONSULTO GUATEMALENSE JOSE' MATOS

PARIS, 4 (H.) — Na reunião de hoje da Academia de Sciencia Moraes e Politicas, o sr. Alvarez apresentou á companhia a obra intitulada "America e a Sociedade das Nações", de autoria do senhor José Matos, distincto jurista guatemalteco, actualmente membro do Conselho do instituto de Genebra. O trabalho do sr. Matos reproduz as conferencias realizadas pelo autor perante a Academia de Direito Internacional de Haya.

Informações dos Estados

MATTO GROSSO

TRES LAGÔAS — (O JORNAL) — No louvavel proposito de melhorar o nosso gado bovino, o governo do Estado adquiriu em S. Paulo cerca de quarenta reproductores das raças mais recommendaveis.

Esses animaes que, em trem especial, passaram por esta cidade, são em verdade admiraveis e se destinam a diversos criadores devidamente habilitados perante a Secretaria da Agricultura.

CUYABA' — (O JORNAL) — Foi descoberta na nossa flora uma herva de nome Douradão, de excellentes qualidades therapeuticas, applicada, hoje, com extraordinarias vantagens na cura da uremia e de todas as molestias decorrentes do máo funccionamento dos rins.

A procura dessa herva, aqui, tem assumido impressionantes proporções.

CUYABA', 1 (A.) — O serviço de combate á epizootia da raiva vem prestando relevantes serviços apesar da absoluta falta de recursos.

Os fazendeiros interessados, têm fornecido animaes para o preparo das vaccinas, conseguindo assim o dr. Heitor Fabregas fabricar cinco mil vaccinas, tendo o mesmo desenvolvido intensa actividade para supprimir a falta de pessoal que deixou o serviço na ausencia de pagamentos.

Actualmente o laboratorio está na imminencia de fechar por falta de ampoulas para o preparo das vaccinas.

S. PAULO

S. PAULO, 1 (A.) — O vice-presidente do Estado em exercicio assignou hontem um decreto na pasta do Interior, creando o almoxarifado geral daquella secretaria, formado da fusão das repartições desta especie, actualmente existentes naquella secretaria.

* *

S. PAULO, 1 (A.) — Hontem, em Jahu', achavam-se em palestra, no bar do Delle Nicolau, os irmãos Antonio e Alvaro Teixeira do Nascimento, e mais os individuos Pedro Leite de Oliveira, Braz Alfieri e Gustavo Clos, quando em dado momento surgiu grave contenda.

Antonio Teixeira brincando com Pedro, dirigiu-lhe gracejos, que foi por este repellidos.

Apesar do modo, continuou a ser alvo de novas zombarias. Por fim, enfurecendo-se, Pedro sacando do revólver, desfechou um tiro contra Antonio, ferindo-o. Gustavo correu em defesa do companheiro, subjugando o seu aggressor, depois de violenta luta, atirando-o ao sólo.

Mesmo no chão, o perverso individuo fez ainda alguns disparos, matando Alvaro, que tambem defendia o seu irmão.

Antonio foi internado na Santa Casa em estado desesperador.

Tambem ficou ferido no conflicto Alfieri.

Pedro, que possue máos antecedentes, foi preso' pela policia.

O inquerito prosegue.

* *

S. PAULO, 1 (A.) — Realizou-se, hontem, no Parque Anhangabahu, ao lado do carvalho plantado pelo grande brasileiro, a ceremonia do lançamento da pedra fundamental do monumento que, por iniciativa do Centro Academico XI de Agosto, dos estudantes de direito de São Paulo, vae ser erguido em memoria de Ruy Barbosa.

A ceremonia revestiu-se da maior simplicidade, tendo a ella comparecido além da directoria daquelle centro grande numero de estudantes.

"Ruy e a Liberdade" é o titulo de um volumesinho que o Centro Academico vem de publicar, e cuja venda será feita em favor do monumento ao immortal brasileiro.

Contém elle a formosa conferencia que o senador João Mangabeira pronunciou a 13 de maio ultimo no Theatro Municipal.

* *

S. PAULO, 1 (A.) — Ainda em beneficio do monumento de Ruy Barbosa deve realizar-se um grande baile nos salões do Club Commercial.

A festa terá a presença da senhorita Yolanda Pereira, "Miss Universo", que especialmente convidada, virá a São Paulo.

PARANA'

CURITYBA, 1 (A.) — O sr. Martin Varella, em um automovel "Chevrolet", de sua propriedade, resolveu fazer uma experiencia do novo succedaneo da gazolina—alcool-motor, extraido da mandioca.

O sr. Varella percorreu 71 kilometros, com 10 litros do referido combustivel, sendo vencido o percurso com grande facilidade.

De regresso, o sr. Varella fez minucioso exame no motor do carro, constatando a seguir que o mesmo se achava em completa ordem.

CEARA'

FORTALEZA — (O JORNAL) — O Centro Artistico Cearense foi considerado de utilidade publica.

— Inaugurou-se na Capital o salão "São Vicente", construido pelos padres lazaristas.

— Chegaram á Capital varias irmãs ursulinas, que vão fundar um collegio em Aracaty.

— A Prefeitura Municipal de Fortaleza iniciou os trabalhos de ajardinamento da praça da estação ferroviaria.

— Afim de evitar o numero consideravel de mendigos, a policia instituiu uma caderneta de identificação para esmoleres.

— O prefeito municipal de Guaramiranga abriu concurrencia publica para a exploração do serviço de illuminação electrica publica e particular.

— Os fazendeiros no interior appellaram para o governo no sentido de obter reducção das tarifas nos trens da Rêde de Viação Cearense, para o transporte do gado, que necessita de retirada, afim de escapar dos effeitos da secca.

Indeferida a pretensão da agente postal de "Mattas"

No requerimento em que d. Elza Pedroso agente do Correio de Mattas, no Estado de S. Paulo, pede elevação de 3ª a 2ª classe da sua agencia, exarou o director geral o seguinte despacho: "Tendo em vista o estabelecido pela lei 5.567, de 3 de Novembro de 1928, aguarde opportunidade".

A CURA DO CANCRO

S. SALVADOR, 4 (A.) — Commentando a communicação feita pelo professor Fichora, sabio italiano, ao Congresso Nacional de Sciencias, da Italia, a proposito da cura do cancro, o "Diario de Noticias", abre hoje um inquerito entre os cirurgiões bahianos e professores da Faculdade de Medicina, franqueando-lhes as suas columnas para que se pronunciem sobre o transcendente assumpto.

REUNIÕES DE INSPECTORES DE ENSINO, EM S. PAULO

UMA OPPORTUNIDADE PARA O INTERCAMBIO DE IDE'AS E SUGGESTÕES

S. PAULO, 4 (A.) — O dr. Amadeu Mendes, director geral da Instrucção Publica, afim de proporcionar ás autoridades do ensino, uma opportunidade para o intercambio de idéas, impressões e suggestões a respeito da marcha e orientação dos trabalhos escolares dos respectivos districtos, resolveu promover com esse objectivo em algumas localidades do Estado reuniões parciaes de inspectores do ensino.

Para a uniformidade da acção, s. ex. estabeleceu um programma que deverá ser executado durante dois dias.

FUNDAÇÃO DOS CURSOS MEDICOS DO BRASIL

OS JORNAES BAHIANOS REIVINDICAM PARA A BAHIA A PRIMASIA DA SCIENCIA MEDICA BRASILEIRA

S. SALVADOR, 4 (A.) — Os vespertinos registram na data de hoje o "22" anniversario da fundação dos Cursos Medicos do Brasil, e, assignalam que a Bahia que foi o berço da nossa nacionalidade, foi tambem o berço da sciencia medica brasileira, onde levantaram-se os primeiros alicerces desse monumento que constitue o maior patrimonio da sciencia nacional.

Vão ser submettidos a inspecção de saude

O director geral dos Correios, mandou submetter a inspecção de saude d. Maria Guimarães de Mattos e Duarte Gomides Pontes, praticantes da Directoria Geral dos Correios, que requereram licença para tratamento de saude.

Elevado o custeio da agencia postal de Porto Novo

De accordo com o regulamento vigente, resolveu o director geral dos Correios elevar para 1:600$000 annuaes o auxilio que, para aluguel de casa e luz, percebe o agente do correio de Porto Novo, no Estado de Minas Geraes.

PARA EFFEITOS DE MONTEPIO

A' Directoria de Contabilidade do Ministerio da Viação remetteu o director dos Correios, a declaração de familia que para os effeitos do montepio dos funccionarios publicos da União fez o porteiro da administração postal de Ribeirão Preto, Joaquim Pedro Vieira de Souza.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 5 DE OUTUBRO DE 1930 — N. 3.649

Tetrico encontro numa galeria do — rio Trapicheiro —

A POLICIA DO 15º DISTRICTO DILIGENCIANDO A' PROPOSITO DE UM CASO ESTRANHO

O cadaver, depois de retirado da galeria de esgotos

As autoridades do 15.º districto, desde hontem, ás dez horas, conhecem um caso que desde então derivou successivas diligencias e que até o momento em que escrevemos não ficara esclarecido na sua origem. Em linhas geraes, o estranho caso pode ser reconstituido assim: A' esquina da rua Barão de Iguatemy com a travessa Soledade, ha um tampão da galeria de aguas fluviaes, que se communica com o rio Trapicheiro. Hontem, approximadamente ás dez horas, uma turma de mata-mosquitos constituida dos funccionarios, Adamastor Gonçalo Portugal, encarregado, Jonathas Anselmo da Silva e Mario Maurity, chefiados pelo fiscal Luiz Rodolpho Gomes chegaram aquelle local afim de proceder á habitual inspecção das galerias. Uma vez retirado o tampão os tres mata-mosquitos desceram á galeria, munidos das lanternas appropriadas ao serviço, e não tardaram a fazer o encontro do corpo de uma criança envolto em pannos, o que promptamente communicaram á policia partindo então para aquelle ponto o commissario Guimarães que fez recolher o pequenino corpo e desde logo constatou que o cadaver apresentava vestigios de um crime. O recem-nascido, pois a criança não poderia contar senão dias de nascida, parecia haver sido estrangulado. Com guia daquella autoridade o pequenino cadaver foi remettido ao Necroterio do Instituto Medico Legal, e os investigadores, São Sabos, Heitor e Bianchi ficaram incumbidos pelo delegado dr. Cezar Garcez de apurar a origem do tetrico acontecimento.

Tentativa revolucionaria em Portugal

AS NOTAS OFFICIAES ALLUDEM A VARIAS PRISÕES — UM CONFLICTO ENTRE POPULARES EM LISBOA

LISBOA, 4 (A.) — Notas officiosas da presidencia do Ministerio dizem que a policia, obtendo a certeza de que estava preparado um movimento revolucionario a explodir brevemente, prendeu diversos elementos nelle envolvidos, inclusive o ex-capitão Chaves, membro do falado "comité" esperando prender os restantes membros, que já conhece.

— Por occasião da passagem de um cortejo popular, hontem, pelo largo D. João da Camara, um grupo de exaltados, aos gritos de "morra a Dictadura" pretendeu atacar algumas pessoas que estavam no Café Martinho. Os assaltados, todavia, reagiram a bengaladas, e vivando a Dictadura e a Republica. Os exaltados repellidos, refugiaram-se na estação do Rocio, donde ainda, todavia, atiraram. Houve alguns ferimentos, mas sem gravidade. Não houve precisão de intervir a policia.

Congresso internacional juridico de navegação aerea

BUDAPEST, 4 (H.) — O Congresso Internacional Juridico de Navegação Aerea encerrou os trabalhos com a approvação de uma moção autorizando o "comité" executivo a elaborar propostas detalhadas relativas ás questões dos hydroaviões e apresental-as á apreciação do proximo congresso. O mesmo "comité" estudará tambem a questão dos crimes commettidos em apparelhos aereos.

Foi igualmente approvada uma proposta que estabelece com precisão a competencia juridica para os factos que possam occorrer nos ares. O conde Hedorvay, ministro plenipotenciario, resumiu os resultados dos debates e agradeceu ao presidente do congresso e aos relatores os excellentes trabalhos que apresentaram.

O secretario geral, sr. Lapradelle encerrou a série de discursos, agradecendo a maneira cordial como os congressistas foram recebidos pelo mundo official e pelas autoridades da capital.

Tentou suicidar-se incendiando as roupas

Maria Magdalena, casada, com 50 annos de idade, brasileira, de côr preta, residente á rua Wenceslão n. 68, foi soccorrida pela Assistencia e internada no H. P. S., com queimaduras de 1º, 2º e 3º grão generalisadas. Trata-se de uma tentativa de suicidio, motivada possivelmente, pelas constantes desintelligencias em que Maria Magdalena vivia com o seu mario. Este é dado ao vicio da embriaguez, do que resultam as suas contendas com a esposa.

Hontem, depois de um conflicto mais aspero, Maria resolveu suicidar-se e embebeu as vestes em kerozene, indo incendial-as justamente numa lamparina que o marido trazia á mão.

INNOCENCIA DE CASTILHOS FRANÇA

Os filhos, nora e netos, profundamente desolados com o fallecimento de sua inesquecivel, adorada e carinhosa Mãe, sogra e avó agradecem penhorados aos parentes, pessoas amigas e de suas relações, que os acompanharam no doloroso transe porque acabam de passar aproveitando, outrosim, a opportunidade para convidal-os a assistir á missa de 7º dia, pelo descanso eterno de sua alma; que mandam celebrar, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria. Antecipam agradecimentos.

D. ANNA MURTINHO NOBRE

A familia Murtinho Nobre, convida os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que por offerecimento do illustre Bispo Don Mamede, será celebrada por alma de D. ANNA MURTINHO NOBRE, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, rua 1º de Março, ás 10 horas, de segunda-feira, 6 do corrente.

O noivado do rei Boris com a princeza Giovanna

UMA NOTA OFFICIOSA PUBLICADA NO VATICANO — A LICENÇA CONCEDIDA PELO SANTO PADRE

CIDADE DO VATICANO, 4 (U. P.) — Uma nota officiosa, publicada hoje sobre o noivado da princeza Giovanna com o rei Boris da Bulgaria, diz:

"As autoridades da Egreja, ordinariamente pedem assignem um compromisso sob juramento sobre a educação catholica que as princezas devem dar aos filhos. Em certos casos, quando ha a certeza de que as esposas, em virtude de sua probidade manterão a promessa, é dispensadá essa formalidade. Esse é o caso do presente casamento, e ainda mais a alta posição das partes contractantes dá a convicção de que a palavra será cumprida, sem a assignatura do compromisso."

O CONTRACTO E' ANNUNCIADO

SOFIA, 4 (U. P.) — O contracto de casamento do rei Boris com a princeza Giovanna foi annunciado aqui, esta manhã.

A LICENÇA DO SUMMO PONTIFICE

ROMA, 4 (U. P.) — Sabe-se autorizadamente que o Papa deu licença para o casamento do rei Boris da Bulgaria, com a princeza Giovanna, depois de um relatorio favoravel da Congregação do Santo Officio, com a condição de que todos os filhos sejam criados na fé catholico-romana, inclusive o herdeiro do throno.

A PRINCEZA GIOVANNA ESPERADA EM ALGHERO

SASSARI, 4 (U. P.) — A princeza Giovanna, sua irmã Yolanda e o marido desta, são esperados em Alghero amanhã, como hospedes do conde Luigi di Santaelle, um dos mestres de ceremonias do rei. A princeza Giavanna fará uma excursão pela Sardenha, durante uma semana, e os insulanos lhe preparam significativa recepção diante da communicação do seu noivado.

UM POUCO DO HISTORICO DO CASO SENTIMENTAL DO SOBERANO E DA PRINCEZA.

ROMA, 4 (U. P.) — O namoro da princeza Giovanna com o rei Boris começou ha varios annos, intensificando-se quando Sua Majestade visitou a Italia, por occasião do casamento do principe Humberto com a princeza Maira José. O caso sentimental de ambos culminou com a visita de Boris á familia real da Italia, quando esta se achava no norte. Inicialmente houve sérias difficuldades, motivadas por ser Boris um catholico-orthodoxo. Esses obstaculos foram vencidos, não se sabendo se a princeza Giovanna abjurará o catholicismo romano. O annuncio do noivado coincide com a ascensão de Boris no throno, a 3 de outubro de 1918. Foi declarado feriado nacional na Bulgaria.

COMMENTARIOS SYMPATHICOS DA IMPRENSA ROMANA

ROMA, 4 (H.) — Todos os jornaes commentam com sympathia a noticia dos proximos esponsaes do rei Boris da Bulgaria, com a princeza Giovanna, terceira filha dos soberanos da Italia, e relevam as qualidades das augustas personagens.

Accrescentam os jornaes que a princeza irá passar uma semana na "villa" do conde Santelia, na Sardenha, perto de Alghero, onde deverá chegar amanhã, de tarde.

Preparativos para uma nova incursão de communistas na Bolivia

UMA NOTICIA QUE SE PROPALA E AS MEDIDAS TOMADAS PELO GOVERNO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 4 (A.) — Informações de Jujuy dizem que o commandante do 20º regimento de infantaria baixou ordens no sentido de partida de tropas para o norte, sob o commando do capitão Carlevaro.

A medida visa uma eventual acção contra a falada concentração de communistas, filiados aos que acompanham o communista boliviano Roberto Hinojosa; esses agitadores, ao que accrescentam as informações, estariam preparando nova incursão na Bolivia.

FESTAS E REUNIÕES

AS VESPERAES E OS BAILES DE SABBADO E DOMINGO PROXIMO

GREMIO JOÃO CAETANO

O veterano gremio de Todos os Santos no proximo dia 4 do corrente, abrirá os seus amplos e magnificos salões para realizar uma festa em beneficio das distinctas actrizes Dulce Simoni e Alaiz Costa. O programma, optimamente organizado, muito interessará ao publico, consta de uma comedia em 3 actos "O azar do Felizardo", para inicio da festa haverá tambem actos variados nos quaes tomarão parte os seguintes artistas: A. Barbosa (Zé Minhoca), Regina Braga, Ilda Ribeiro, Raul Denny, Indefonso Norath, Dulce Simoni, Alaiz Costa e demais amadores.

FENIANOS DE CASCADURA

Mais duas festas foram realizadas sabbado e domingo, que em nada ficaram a dever ás anteriores, pois a "Jazz" da casa apresentou seu repertorio todo novissimo, o que muito agradou aos dansarinos.

FIDALGO F. C.

Tambem o club da bandeira roxa realizou, domingo, mais uma vesperal que alcançou brilhante exito, marcando assim data em seus annaes recreativos.

Uma "Jazz" de renome abrilhantou a mesma.

CACHOPAS DO MINHO

O "Minho" funccionou, sabbado e domingo ultimos, como de praxo. A "Jazz" da casa, fazendo uma algazarra infernal, poz aquillo em reboliço. As "cachopas" mais interessantes que já se viu no mundo emprestaram particular encanto ao "brinquedo". O ambiente era todo de enthusiasmo e assim, se manteve até alta madrugada na grande alegria das Cachopas do Minho.

VOCE ME ACABA

Com grande animação realizou-se, domingo, nos vastos salões do campeão suburbano, mais uma vesperal que veio assim mais uma vez marcar data em seus annaes.

A "Jazz" da casa foi incansavel para com os seus adeptos.

DEMOCRATICOS DE MADUREIRA

O "Castello" alcançou mais um successo com a vesperal realizada, domingo que a todos deixou grandes recordações.

Victoria, com seu modo gentil, a todos captivou.

A "Jazz" da casa, que apresentou um vasto repertorio, muito deu o que fazer.

ABORRECIDOS DO REALENGO

Mais uma attrahente vesperal dansante realizou, domingo, esta conceituada sociedade da Estrada Real de Santa Cruz, que muito successo alcançou.

A "Jazz" da casa não deu folga aos dansarinos.

FLOR DA LYRA

Esta apreciada aggremiação recreativa de Bangu' realizou, domingo, mais uma vesperal num ambiente de franco enthusiasmo e cordialidade.

As dansas foram animadas por uma optima "jazz".

PRAZER DAS MORENAS

A conceituada sociedade recreativa de Bangu' — Prazer das Morenas — realizou, domingo mais uma encantadora vesperal dansante que de nada ficou a dever ás anteriores.

A "Jazz" da casa muito successo alcançou.

O FESTIVAL DA A. A. DOS EMPREGADOS MUNICIPAES

A directoria do club acima vae realizar, domingo, 26 do corrente mez, um festival sportivo, com um interessante programma, que breve será publicado.

BLOCO DOS ROUXINOES

Festivamente engalanado rendeu, sabbado, homenagem ardorosa a terpsychore, levando a effeito collossal "arrasta-pés" com o intuito de exercitar seus associados e familias para o seu baile mensal que a todos deixou saudades.

Uma "Jazz" de renome abrilhantou até alta madrugada as dansas.

Julgamento de officiaes do Reichwehr

O SUPREMO TRIBUNAL DE LEIPZIG PROFERIU A SUA SENTENÇA..

LEIPZIG, 4 (U. P.) — Terminou o julgamento dos tres officiaes do Reichwerr accusados do crime de alta traição ao serviço do partido nacional socialista chefiado pelo sr. Hitler.

A sentença do Supremo Tribunal condemna os tenentes Richard Scheringer, Hans Ludin e Hans Wendt a dezoito mezes de prisão cada um e a expulsão do exercito dos dois primeiros.

DEPOIS DE CONHECIDA A SENTENÇA, OS FASCISTAS PROMOVEM RUIDOSAS MANIFESTAÇÕES DE PROTESTOS

LEIPZIG, 4 (U. P.) — Logo que foi conhecida a sentença contra os officiaes da Reichwehr, accusados do crime de traição, produziram-se violentas scenas na praça publica, frente a entrada do Supremo Tribunal, promovidas pelos fascistas que se mostravam encolerizados pelo facto de serem condemnados os officiaes a dezoito mezes de prisão.

A multidão lançou ao ar centenas de exemplares do jornal "Swastikas". Interveiu a cavallaria policial realizando seis prisões. Ao começar o julgamento a sala do Tribunal achava-se literalmente cheia e fora do edificio, rapidamente agglomerou-se enorme multidão.

Quando o juiz Baumgarten pronunciou a sentença uma mulher fascista gritou: "quão grande é o poder da justiça na Allemanha e ainda temos confiança nella." Um guarda expulsou-a da sala do Tribunal. Emquanto o juiz lia as sentença os fascistas que se achavam presentes levantavam o braço direito fazendo a saudação de seus correligionarios italianos. Fóra, na praça e nas ruas proximas a multidão prorrompia em gritos de protesto que se ouviam na sala do Tribunal.

A Côrte decidiu que os seis mezes e tres semanas que os réos estiveram detidos provisoriamente sejam deduzidos da pena total de dezoito mezes de prisão em uma fortaleza.

O Tribunal absolveu o inferior Scheringer, accusado de violar os regulamentos militares publicados nos jornaes, artigos favoraveis ao partido nacional socialista, mas isso nada tem a ver com a pena que lhe foi imposta por incitamento á traição.

Victima de uma explosão num fogareiro de alcool

Em consequencia de explosão num fogareiro de alcool em que fazia café, Dolores Virginia de Lima, solteira, costureira, brasileira, com 25 annos de idade e residente no Morro da Providencia n. 60, recebeu queimaduras de 1º, 2º e 3º grãos por todo o corpo. Foi soccorrida pela Assistencia e recolhida ao Hospital do Prompto Soccorro.

A C. de Agricultura da Camara, em companhia do ministro Lyra Castro, visitou hoje o Lazareto Veterinario da ilha do Governador

A nova ponte de desembarque e o modelar banheiro destinado á hygiene e tratamento do gado, quando da visita de hoje

O ministro da Agricultura, sr. Lyra Castro, que vem proporcionando á commissão de Agricultura da Camara uma série de visitas aos principaes serviços do seu ministerio. hontem pela manhã fez uma excursão á Ilha do Governador, onde está localizado o Lazareto Veterinario.

S. ex. que viajou em uma lancha especial, posta á sua disposição pelo Ministerio da Fazenda, partiu do cáes Pharoux ás 8 horas, seguindo em sua companhia, os deputados João de Faria, Galdino Valle, José de Moraes e Pedro Celestino, drs Ayres Camargo, Luciano Pereira, Parreiras Hortas, outros funccionarios do Ministerio e jornalistas.

Chegados ao Lazareto Veterinario os visitantes de inicio examinaram detidamente a nova ponte de desembarque recem-construida, numa extensão de 140 metros, toda em cimento armado, a qual custou a importancia, relativamente pequena de cento e quarenta contos.

Esse melhoramento vem de fazer desapparecer o grande incommodo, até ha pouco existente, relativo ao desembarque do gado, que era sempre feito com difficuldade.

Em seguida, visitaram-se as diversas dependencias do Lazareto, que actualmente abriga cerca de 250 animaes, todos elles bellos especimens de raças differentes, importados do estrangeiro e que, têm por determinação de lei, de passar 90 dias em estagio desde que no paiz de sua procedencia existam doenças não communs em nosso territorio.

Nessas dependencias, foram muito admirados os exemplares das raças indianas, principalmente Gyr, Katiavar, Nelore, Cankuge e Guzerat, assim como um casal de camellos que o governo importou afim de experimentar a sua adaptação em nosso paiz.

Esses animaes que vêm de onde existem, em grande escala, a peste bovina e trypanisomiases diversas, passam obrigatoriamente 90 dias em rigorosa observação, afim de que se verifique se não são portadores dessas infecções.

Dirigiu-se em seguida a commitiva do ministro ao optimo banheiro e caixa d'agua, que é destinado ao banho dos animaes, de accordo com os mais rigorosos principios hygienicos. Esse banheiro serve tambem para applicações hydro-therapicas, que são muito usados nos casos de doenças produzidas por hematozoarias.

Existe ainda uma secção onde se fazem os estudos experimentaes não só acerca das infecções a que já nos referimos, como tambem relativas á tuberculose, estudos esses que são feitos sob a orientação dos veterinarios Constantino Sereno e Americo Braga.

Todos esses melhoramentos que já estão em pleno funccionamento, deram optima impressão a quantos hoje os visitaram, estando o sr. Lyra Castro empenhado em inaugurar ainda, antes do termino da sua gestão, o forno crematorio com seu laboratorio annexo, e novo isolamento, os quaes já se encontram em construcção.

Após essa visita, que foi tambem acompanhada pelo director do Lazareto, dr. Joaquim Bello de Amorim, fez-se um lunch na residencia de um dos veterinarios, após o que retornaram todos a esta cidade, trazendo a melhor impressão do que lhes foi dado observar.

Situação politica na Allemanha

LANÇADA A IDE'A DE UM PLEBICITO SOBRE A NECESSIDADE DE SER DISSOLVIDA A DIETA PRUSSIANA

BERLIM, 4 (H.) — No decurso de uma reunião hontem effectuada o chefe social-nacionalista Goebbels declarou que os seus partidarios lançarão brevemente a idéa de realização de um plesbicito sobre a necessidade de dissolver a actual dieta prussiana.

A REUNIÃO DOS CAPACETES DE AÇO

BERLIM, 4 (H.) — Na sexta-feira passada reuniu-se em Coblentz o Congresso da Associação dos Capacetes de Aço que conta varios milhares de filiados.

Os jornaes, dando esta noticia, accrescentam que os congressistas e membros da Associação desfilaram pelas ruas da cidade.

O chefe do "Staheheim", falando na sessão de abertura, disse que os "capacetes de aço", representam a reserva autonoma do direito nacional.

"No domingo, teria accrescentado mostrarei que ainda ha na Allemanha homens que possuem intacto o espirito de patriotismo."

Alludindo aos resultados das recentes eleições o orador declarara que todos os homens de espirito verdadeiramente nacional se tinham regosijado, com o pronunciamento das urnas que representava o regresso á politica da direita, depois de fazer detalhada exposição da tarefa que incumbe aos "capacetes de aço", affirmara que estes não querem a guerra nem mesmo a guerra de desforra.

OS FASCISTAS ALLEMÃES USARÃO CAMISA CINZENTA

BERLIM, 4 (U. P.) — Soube-se que o chefe do partido fascista allemão, sr. Hitler, ordenára que os 107 deputados fascistas comparecem á sessão inaugural do Reichstag, no dia 13 do corrente vestidos com camisas cinzentas.

O GOVERNO NÃO COGITA DE PEDIR MORATORIA PARA O PAGAMENTO DO PLANO YOUNG

BERLIM, 4 (H.) — Segundo informa o "Vorwaerts" um jornalista estrangeiro perguntou ao dr. Dietrich se era verdade que o governo do Reich tencionava pedir moratoria para os pagamentos a que está obrigado pelo Plano Young. O ministro das Finanças, no dizer ainda do jornal, respondeu que o governo nunca pensou em fazer semelhante pedido mas — accrescentou — antes da sua partida para a America, von Schacht, antigo presidente do Reichsbank tinha conversado com elle sobre esse assumpto mas o governo nem sequer havia, em época alguma, cogitado da moratoria ou de qualquer outra medida parecida.

Noticias sobre a situação em Cuba

A approvação da suspensão de garantias constitucionaes após longos debates — O alcance da medida

HAVANA, 4 (U. P.) — A approvação pelo Congresso da suspensão das garantias constitucionaes seguiu-se a discussões acrimoniosas que duraram a noite inteira, com algumas vezes algumas accusações pessoaes. Dirigiu a opposição no Senado o senador Ricardo Dolz e na Camara dos Deputados o sr. Carlos de la Cruz. Ambos sustentaram que os recentes conflictos não eram uma causa bastante para a suspensão das garantias.

A medida, tal como foi approvada, dá poderes discrecionarios ao presidente da Republica até depois das eleições de 1 de novembro, em alguns pontos ou em toda a Republica.

A VOTAÇÃO

HAVANA, 4 (U. P.) — O Senado, por quinze votos contra cinco, approvou a medida que suspende as garantias constitucionaes até depois das eleições de novembro.

O projecto foi immediatamente enviado para a Camara dos Deputados, que o approvou por 78 votos contra dez.

A MEDIDA ADOPTADA E A SITUAÇÃO DOS NEGOCIOS

CUBA, 4 (U. P.) — O acto do Congresso cubano suspendendo as garantias não é considerado como capaz de alterar materialmente a situação dos negocios do paiz, ao que affirmam as autoridades daqui, visto como as phases economicas, mais do que as politicas da crise cubana é que lhes estão merecendo attenções.

Uma explosão a bordo do dirigivel "R-101"

PARIS, 4 (H.) — Telegramma recebido de Beauvais annuncia que se verificou uma explosão no dirigivel britannico "R-101" que seguia viagem para a India. Não havia por emquanto detalhes.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

INFRACÇÕES DE HONTEM

Abandonado — P. 3426 — 9043

Circular para angariar passageiros — P. 2489 — 3426 — 3513 — 9170.

Contra mão — P. 2874 — 11421.

Interrimper o transito — P. 4464 — 2496.

Estacionar em logar não permittido — P. 6094 — 7213 — 7491 — 8005 — 9043 — 10202 — 1114

Excesso de velocidade — P. 2836 — 3297 — 3422 — 8841 — 4481 — 5267 — 5692 — 5904 — 6785 — 7630 — 7916 — 8247 — 8461 — 8954 — 9599 — 9860 — 9998 — 10661 — 11007 — 11111 — 11128 — 11128 — 11292 — C. 15 — 354 — 612 — 883 — 4446 — 1752 — 1803.

Desobediencia ao signal — P. 4004 — 4084 — 4108 — 4693 — 5062 — 5688 — 5822 — 5679 — 6686 — 7773

Interromper o transito — P. 4464 10080 — 10444 — 10614 — 10978 — C. 614 — 1159.

Homenagens á memoria de Stresemann

NA ACADEMIA DIPLOMATICA INTERNACIONAL

PARIS 4 (H.) — A Academia Diplomatica Internacional commemorou, na sua sessão de hoje, a memoria do estadista allemão Gustavo Stresemann.

O sr. Orestes Ferrara, embaixador de Cuba em Washington, leu uma communicação sobre o pan-americanismo e a organização do regimen federal da Europa.

Proclamada a lei marcial em Hankow

SHANGHGAI, 4 (U. P.) — Foi proclamada a lei marcial em Hankow, em seguida á explosão da caldeira de vapor da Companhia de Energia, morrendo cinco pessoas e ficando feridas dezenove.

A explosão teve origens mysteriosas e despertou boatos de um levante communista.

Diversas noticias de Aviação

NOVA YORK, (H.) — Informam de Memphis que os aviadores Costes e Bellonte levantaram vôo daquella cidade ás 12 horas e 43 minutos com destino a Baton Rouge, capital do Estado de Nova Orleans.

Assembléa geral da Liga das Nações

Teve logar hontem a sessão de encerramento — Como o sr. Titulesco resumiu, em discurso, os trabalhos realizados pela assembléa

GENEBRA, 4 (U. P.) — A Assembléa da Liga das Nações concluiu as suas sessões.

O OBJECTIVO PRINCIPAL DA REUNIÃO AGORA FINDA

GENEBRA, 4 (U. P.) — No discurso que pronunciou por occasião do encerramento dos trabalhos da Sociedade das Nações o sr. Titulesco resumiu os trabalhos da sessão, que teve apenas o objectivo de conservar a paz no mundo.

O delegado rumeno congratulou-se com os collegas pelo exito da reunião, principalmente o que concerne á União Federal da Europa, assistencia financeira e problema das minorias e declarou que a melhor solução deste problema residia na collaboração, tão franca quanto leal, entre as minorias e os governos de que dependem.

O presidente constatou, entre geraes applausos que, se a questão da harmonização dos Pactos de Paris e Genebra foi adiada, isso não significa a renuncia á guerra como instrumento de politica nacional e conclue: "A Assembléa está prompta a transpôr etapas novas empregando todos os esforços para que, por meio de uma acção firme, sejam resolvidos certos problemas economicos.

Os membros da delegação franceza regressaram a Paris.

O GABINETE APPROVOU A ACTUAÇÃO DOS DELEGADOS ALLEMÃES

BERLIM, 4 (U. P.) — O gabinete reunido hoje approvou a actuação da delegação allemã na Assembléa da Liga das Nações.

EM TORNO DA NOMEAÇÃO DOS MEMBROS DO COMITE' ECONOMICO

GENEBRA, 4 (H.) — O Conselho da Sociedade das Nações approvou, em sessão privada, o relatorio do representante da Allemanha sobre a nomeação dos membros do comité economico fazendo reservas sobre a nomeação de um delegado argentino como membro ordinario e nomeando membro correspondente o sr. Barbosa Carneiro. O relator diz, a respeito do addido commercial á Embaixada do Brasil em Londres: "Sabeis perfeitamente que o comité economico ha quasi dois annos que tem a auxilial-o a collaboração constante e efficaz do representante brasileiro, economista distincto, sr. Barbosa Carneiro o qual, tornando-se membro, poderá continuar a prestar o seu concurso aos trabalhos do comité especialmente nas questões que interessem particularmente ao Brasil. Agora é necessario estabelecer, pela escolha de personalidade tão autorizada, relações seguidas entre o comité e o Brasil a grande unidade economica do Continente Latino-Americano."

VIDA PORTUGUEZA

PELO TELEGRAPHO

LISBOA, 3 (U. P.) — O desastre que victiou o sr. Antonio Martins, emocionando o publico lisboeta, deu-se quando aquelle sportsman fazia exercicios de tiro. Pousando a carabina no chão para modificar a posição do ponto de mira, a arma disparou, inesperadamente, furando a região facial da victima até o accipital.

COISAS DA POLITICA — UM PROTESTO DO GENERAL IVENS FERRAZ

LISBOA, 3 (U. P.) — O ex-primeiro ministro, sr. Yvens Ferraz, protestou perante o governo contra a politica de deportar os politicos.

O NOVO CONSUL DO BRASIL NO PORTO

LISBOA, 3 (U. P.) — Chegou a esta capital o sr. Vilares Fragoso, novo consul brasileiro no Porto.

Aguardava-o o consul geral, sr. Borges Fonseca.

Ambos foram homenageados com um banquete na residencia do sr. Silva Teixeira, director da Beneficencia Brasileira.

PARA REGENERAR

LISBOA, 3 (U. P.) — O vapor Pedro Gomes levou para o degredo, na Loanda, 27 cadastrados, figurando entre elles onze padeiros indesejaveis da metropole.

A VISITA DA BANDA DA GUARDA REPUBLICANA DE LISBOA AO RIO

LISBOA, 3 (H.) — O governo encarregou o dr. Duarte Leite de agradecer ao governo do Brasil as facilidades que concedeu para a viagem ao Rio de Janeiro da banda da Guarda Republicana.

A VIAGEM DO "NYASSA"

LISBOA, 3 (H.) — Seguiram para o Brasil a bordo do "Nyassa", 598 emigrantes. No mesmo paquete seguem para Santos os indigentes brasileiros Antonio Cardoso Neves, Raymunda Neves Rodrigues, Deliotyfia Mattos e Rita Moura, repatriados pelo Consulado brasileiro daqui.

PELO ANNIVERSARIO DO MARECHAL HINDENBURG

LISBOA, 3 (H.) — O presidente Carmona mandou o seu ajudante de ordens á legação da Allemanha apresentar felicitações pelo anniversario do marechal Hindenburg.

PREDIO DESTRUIDO PELO FOGO

LISBOA, 3 (H.) — Em Labruge, perto de Villa do Conde, o fogo reduziu a cinzas a casa de habitação pertencente a Manoel dos Santos.

PROMOVIDO E REFORMADO

LISBOA, 3 (H.) — O contra-almirante Ramos da Costa foi promovido a vice-almirante e na mesma occasião reformado.

OS SERVIÇOS DE RADIOLOGIA NOS HOSPITAES DE LISBOA

LISBOA, 3 (H.) — O Ministerio do Interior já tem elaborado o decreto, que será publicado talvez amanhã, criando serviços de radiologia em todos os hospitaes de Lisboa e nas principaes cidades da provincia.

O Vesuvio em actividade

NAPOLES, 4 (U. P.) — O professor Maladra, director do observatorio do Vesuvio, informa que a torrente de lava que está sendo emittida da cratéra continua a correr.

Têm-se ouvido fortes explosões do cone temporariamente formado.

Politica austriaca

O QUE DIZ O PRIMEIRO MINISTRO SOBRE A CONVOCAÇÃO DAS ELEIÇÕES GERAES

VIENNA, 4 U. P.) — Entrevistado a proposito do communicado publicado ante-hontem pelo ministro do interior, Von Starhemberg, o primeiro ministro Vaugoin declarou o seguinte: "Emquanto eu for o chaceller a lei e a ordem serão respeitadas na Austria. Ao marcar as eleições para o mais breve possivel, demonstrei que estou seguindo o caminho da democracia, deixando que o povo governe.

Fallencia de um banco particular de Milão

MILÃO, 4 (U. P.) — A corte declarou a fallencia do banco particular dirigido pelo professor Mario Migliorini, em seguida á queixa apresentada por varios depositantes. Não se conhece ainda a extensão do passivo. A policia está procurando o professor Migliorinio.

Decretada a lei marcial em toda a Republica Argentina

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — O governo provisorio decretou a lei marcial em toda a Republica por tempo indefinido. O decreto declara que a medida poderá ser suspensa total ou parcialmente a juizo do governo.

Almoço aos addidos militares estrangeiros em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 4 (A.) — O Ministerio da Guerra offereceu hoje, no Plaza Hotel, um almoço a todos os addidos militares estrangeiros.

Esteve presente o capitão Mendonça Lima, addido militar do Brasil.

Conferencia Imperial Britannica

A REUNIÃO PLENARIA SERA' NA PROXIMA QUARTA-FEIRA

LONDRES, 4 (H.) — A reunião plenaria da conferencia imperial está marcada para quarta-feira proxima. Os trabalhos serão consagrados aos debates de varias questões economicas de excepcional importancia, o que faz prever a necessidade de dedicar mais de um dia para conclusão das discussões.

Informações uteis

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — No Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, as folhas da Directoria de Industria Pastoril, Saude Publica, Inspectoria de Obras contra as Seccas, Corpo Diplomatico e Serviço de Protecção aos Indios.

TELEGRAMMAS

Telegrammas retidos na estação central e urbanas:

Central—Alexandre, Aglo, Banknoto Alien, dr. Crespo de Castro, Dakir Parreiras, Eribeiro, Evenclero, Fluminense, Gasy, dr. Hamilton Leal, Hugo Hamann, Juvenal Machado, dr. Moreira Azevedo, doutor Manoel Murtinho Nobre, Nunan, Orphila Salbro, Steiner, Sylvestre, Redevia, desembargador Ribeiro de Freitas, Troncal para Coutinho, Troncal para Coutinho, Viraleite, deputado Vergueiro Lorena, Vidal, Yovirago Diomar Tavares, Zeidaum e Zeny Hostillo.

Copacabana — Forwas, Yo Virago Diomar, Tavares e Perrota.

São Clemento — Maria Augusta, capitão Silva Lima, dr. Mendes, senhorita Edith Peixoto e Maria.

Largo do Machado — Diogo Moreira, José Costa, Saul de Almeida, Donatilli, Juon José Arteaga e Regina Lopes.

Lapa — Deolinda Grillo e Maria Baptista.

Praça da Republica — Remo Dossena, João Soares, José Galvão, Michelino Cottencin, Gutermann, Pasco e Didimo.

Saens Pena — Correia Filho, Sylvio Ferreira, dr. Oswaldo Lacerda a d. Lydia Figueiredo.

Villa Isabel — Nadyr Paulo Parreiras Horta.

Riachuelo — Beatriz Lobo, Angelica, Paulo Pereira e Esperança.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da extracção de hontem:

Numero	Premio
55826	200:000$000
38370	20:000$000
2394	10:000$000
4641	5:000$000
26658	5:000$000

14 premios de 2:000$000

52090	754	10346	10441	18560	21668
1917	33348	36232	17044	32685	6683
		29309	14273		

20 premios de 1:000$000

57953	68918	58009	48314	41977	46318
38305	23931	39275	6507	47810	24558
36341	35384	19262	18022	14791	50152
		50829	41435		